EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Plano de Atividades e Orçamento 2020

ÍNDICE

SÍNTESE 5

1. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019 7

2. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2020 13

3. PLANO DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTOS PARA 2020 37

4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2020 NO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO – PROGRAMA DE REDUÇÃO DE CUSTOS/GASTOS OPERACIONAIS 41

5. ANEXOS 58

I. PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO 59

II. PEDIDOS DE DISPENSA 61

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS 63

IV. PLANOS DE INVESTIMENTOS 75

V. PROGRAMAÇÃO ANUAL DO INVESTIMENTO MATERIAL INCLUINDO INDICADORES FÍSICOS QUE PERMITAM MONITORIZAR A SUA EXECUÇÃO 83

SIGLAS E ABREVIATURAS 87

DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO 89

SÍNTESE

Projeto único em Portugal, Alqueva foi implementado com o objetivo maior de contribuir para o desenvolvimento da região do Alentejo.

Assentando o eixo prioritário do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) no recurso água, Alqueva visa garantir o crescimento sustentado da sua zona de implementação, através da agricultura, promovendo diretamente o desenvolvimento económico da região e, em termos nacionais, a diminuição da dependência agro-alimentar e o aumento das exportações. Constitui assim um instrumento estruturante, mobilizador de um conjunto diversificado de atividades, sustentado num processo de progresso integrado, a partir do qual se tem vindo a inverter a realidade regional anteriormente existente.

O alargamento da área beneficiada, a par da concretização de projetos de energias renováveis (de que é exemplo o projeto de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo com vista à redução dos encargos energéticos), em paralelo com as centrais hidroelétricas e mini-hídricas, constituem, alguns dos principais vetores do desenvolvimento preconizados para o futuro do Empreendimento.

Recorde-se que, após a aprovação, no final de 2017, pelo Banco Europeu de Investimentos (BEI) e pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB), dos empréstimos que viabilizam a construção da 2.ª Fase de Infraestruturação do EFMA, em 2018 foi dado início aos procedimentos necessários para o arranque desta nova fase do Empreendimento de Alqueva.

Assim, nos próximos anos, à área inicialmente prevista - e já em exploração, irão acrescer cerca de 50.000 hectares de áreas limítrofes, aumentando-se para perto de 170.000 hectares a área de regadio do Projeto.

Na sequência do lançamento de vários concursos em 2019, em 2020 prevê-se o início de diversas empreitadas, quer da rede primária, quer da rede secundária, facto que se vai traduzir num aumento considerável do investimento a realizar, face a anos anteriores.

Assim, nas empreitadas a iniciar no decurso de 2020, referenciem-se, em termos de rede primária, a ligação ao sistema de adução a Morgavel (1.º Aviso), a 2.ª Fase da estação elevatória do circuito hidráulico de Pedrógão – Margem Direita (reforço), assim como as empreitadas dos circuitos hidráulicos de Reguengos e sifões Álamos – Loureiro (que pertencente a este circuito), Viana, Vidigueira e São Bento, e comportas de regulação do troço final da ligação Loureiro – Alvito.

Em 2020 encontra-se previsto o início das empreitadas das centrais fotovoltaicas de Évora e de Viana, bem como das 2.ª Fases das estações elevatórias de Pedrógão 1 e 3. Na programação das atividades a levar a cabo ao longo do ano encontram-se igualmente consideradas as obras relativas ao bloco de rega do Peral (Reguengos), dos sub-blocos de Vila Alva, de Vila de Frades e de Alcaria (Vidigueira) e de São Bento e Ficalho (São Bento), assim como da obra do adutor principal de Viana do Alentejo e respetivo bloco de rega.

Dê-se nota, de igual modo, às obras respeitantes aos blocos de Cuba – Odivelas e Évora, a iniciar também no próximo ano, e cujas candidaturas submetidas ao PNRegadios já encontram aprovadas, e com consignação prevista ainda em 2019. Os projetos em causa encontram-se, à data, em apreciação no Tribunal de Contas, de acordo com o ponto 8, do artigo 9.º da Resolução n.º 14/2011, deste Tribunal.

Referencie-se, por outro lado, as obras da envolvente de Alqueva (Margem Esquerda), assim como do Posto de Observação e Comando de Alqueva e Centro de Interpretação.

Prevê-se ainda o acompanhamento de projetos de execução iniciados em 2019, caso da ligação ao Monte da Rocha e bloco de Messejana, e do circuito hidráulico de Lucefecit e respetivo bloco de rega. Para além destes projetos, encontra-se igualmente programada a análise das propostas e a adjudicação dos projetos dos blocos de Monsaraz e Marmelar, cujos processos se preveem lançar até ao final do ano de 2019.

Na gestão das atividades previstas no Plano de Atividades e Orçamento de 2020 ter-se-á, ainda, especial atenção às normas, procedimentos e limites estipulados pelo Acionista, designadamente, no que respeita ao controlo de custos, endividamento e prazo médio de pagamento.

Desta feita, e para fazer face ao proposto neste Plano prevê-se, para 2020, um investimento total, exceto instalações e equipamentos, de 85.955.022 EUR, dividido pelos investimentos das 1.ª e 2.ª Fases do Empreendimento, nos montantes de 2.521.210 EUR e 83.433.812 EUR, respetivamente.

Investimento 1.ª Fase do EFMA	2.521.210€
Barragem de Alqueva	332.500€
Barragem e Central Pedrógão	25.000€
Rede Primária	482.425€
Rede Secundária	711.899€
Desenvolvimento Regional	969.386€

Investimento 2.ª Fase do EFMA	83.433.812€
Áreas Limítrofes	54.114.970€
Rede Primária	22.816.162€
Rede Secundária	31.298.808€
Reforço da Capacidade de Adução	6.693.842€
Rede Primária	6.005.364€
Rede Secundária	688.478€
Parque Fotovoltaico de Alqueva	22.625.000€

Registe-se que o financiamento necessário à realização das atividades previstas no Plano de Atividades e Orçamento de 2020 da EDIA será obtido através de receitas próprias e dotações de capital, assim como do financiamento no âmbito do PNRegadios, financiamento comunitário e empréstimo alheio junto do CEB.

1. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

Alqueva é um projeto único em Portugal. Foi projetado e implementado com o objetivo maior de contribuir para o desenvolvimento da região do Alentejo, assentando o eixo prioritário do Empreendimento no recurso água. O EFMA, garantindo o crescimento sustentado através da agricultura, constitui um instrumento estruturante, mobilizador de um conjunto diversificado de atividades, sustentado num processo de desenvolvimento integrado, a partir do qual foram criadas condições para a inversão do *status* regional existente.

Os recentes períodos de seca extrema, de que são exemplo os anos transatos, vieram ainda acentuar o impacto positivo da reserva estratégica de água de Alqueva pois, sem esta reserva, a situação de seca severa vivida na área de intervenção, teria um impacto muito mais grave.

Com base nesta realidade, por orientação do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR), e visando o aumento do perímetro de Alqueva de 120 mil para 170 mil hectares, foi a EDIA incumbida de otimizar o financiamento dos investimentos elegíveis referentes a regadios coletivos no âmbito do Programa Nacional de Regadios (PNRegadios).

Este aumento permite, para além do incontornável benefício hidroagrícola do Projeto, o cumprimento de outros objetivos, a nível regional e nacional, como o abastecimento público e industrial, a preservação ambiental e patrimonial e o ordenamento do território.

Após aprovação do PNRegadios pelo Estado Português, em outubro de 2018 [1], cuja execução conta com o apoio de financiamentos comunitários, em 2019, cabe salientar a operacionalização e lançamento do 1.º Aviso à apresentação de candidaturas deste Programa.

Neste âmbito, a 29 de janeiro, foi publicada a Portaria n.º 38/2019 (Diário da República n.º 20/2019, Série I), que regula o regime de apoio a conceder aos projetos previstos no PNRegadios [2], disponibilizando as verbas para os novos projetos de regadio a financiar a fundo perdido.

A 12 de março de 2019, através da Portaria n.º 76/2019 (Diário da República n.º 50/2019, Série I) foi modificado o regime de apoio do PNRegadios, tendo sido definido que a abertura dos avisos depende de despacho do executivo, no que constituiu a *primeira* alteração à Portaria n.º 38/2019 [3]. A *segunda* alteração à Portaria n.º 38/2019 teve lugar com a Portaria n.º 327/2019 (Diário da República n.º 183/2019, Série I), de 24 de setembro. Este último documento procede à clarificação dos limites das despesas elegíveis.

---

[1] Resolução de Conselho de Ministros n.º 133/2018, de 12 de outubro – aprova o PNRegadios e regulariza a operacionalização da *Unidade de Execução do Projeto (UEP)*.

[2] A apresentação das candidaturas concretizar-se-á através de um formulário eletrónico disponível na página da *internet* do IFAP, sendo esta a entidade encarregue da validação e decisão dos respetivos pedidos de pagamento.

[3] Nos termos do n.º 5, do artigo 11.º desta publicação é definido que *"A abertura dos avisos a que se refere o presente artigo depende de despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural."*

A 27 de março, o Despacho n.º 3378 (Diário da República n.º 61/2019, Série II), procede à abertura do 1.º Aviso de candidaturas do PNRegadios, relativo à zona homogénea *'Alentejo'*, com uma dotação de 93.000.000 EUR. Na sequência, o PNRegadios publica o Aviso de Abertura n.º 01/DRE/2019, de 29 de abril, referente a *'Operações de Desenvolvimento do Regadio Eficiente'*, tendo a EDIA, durante o mês de maio, apresentado as seguintes candidaturas:

- ✓ Circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Morgavel e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Viana e bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Reguengos e blocos;
- ✓ 2.ª Fase da estação elevatória de Loureiro-Alvito;
- ✓ 2.ª Fase da estação elevatória de São Pedro;
- ✓ Circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de São Bento e respetivo bloco; e
- ✓ 2.ª Fase da estação elevatória de Pedrogão – Margem Direita.

Na componente infraestrutural continuaram os trabalhos respeitantes à empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos, assim como à empreitada de construção e de fornecimento de equipamentos para a instalação de três grupos adicionais na estação elevatória de São Pedro, consignada em outubro de 2018. Referencie-se ainda o término da empreitada de construção e fornecimento de equipamentos do reforço de potência da estação elevatória do bloco de rega Loureiro-Alvito.

Prossegue ainda, por outro lado, a preparação dos procedimentos de concurso da obra respeitante à construção e fornecimento dos equipamentos do sistema elevatório de Pedrógão – Margem Direita (2.ª Fase).

No que concerne aos novos regadios, prevê-se a consignação das empreitadas respeitantes aos blocos de Cuba – Odivelas e Évora, e a adjudicação da obra de construção do circuito hidráulico e bloco de Viana do Alentejo. Até ao final do ano prosseguem igualmente os procedimentos regulamentares relativos à contratação para a execução da empreitada de construção da ligação ao sistema de adução de Morgavel.

Está ainda previsto o lançamento dos concursos referentes às empreitadas de construção das comportas de regulação do troço final da ligação Loureiro – Alvito e circuito hidráulico de Reguengos e respetivo bloco de rega, incluindo os sifões Álamos – Loureiro.

Este período ficou marcado, por outro lado, pelo arranque da construção das primeiras centrais fotovoltaicas para autoconsumo (Lage e Cuba-Este) nas estações elevatórias que são origem das áreas de expansão da Vidigueira e da Vila Nova de São Bento. A consignação destas obras teve lugar no início de 2019, prevendo-se que a sua conclusão ocorra até ao final do ano.

Até ao final de 2019 encontra-se igualmente prevista a consignação da empreitada de melhorias na estação elevatória da Lage.

Neste período tiveram também seguimento os projetos das áreas limítrofes, referenciando-se, entre outros, o desenvolvimento dos trabalhos de revisão dos projetos de execução dos circuitos hidráulicos de Reguengos e Póvoa-Moura e respetivos blocos de rega, assim como o desenvolvimento dos projetos dos circuitos hidráulicos da Vidigueira e de Cabeça-Gorda –

Trindade e ligação à albufeira do Monte da Rocha. De igual modo, decorre o projeto do Posto de Observação e Comando de Alqueva (POC Alqueva).

Em paralelo à gestão do Sistema Global de Abastecimento de Água de Alqueva, e à garantia de fornecimento da água do EFMA – principal ativo do Empreendimento, para as suas diversas valências, referencie-se, por outro lado, os esforços envidados pela EDIA para o desenvolvimento de estratégias no âmbito da gestão patrimonial das diversas infraestruturas que o integram. Neste período, foi recebida e analisada a proposta elaborada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) para alargar o âmbito do *Estudo de Gestão Patrimonial de Infraestruturas do Subsistema de Pedrógão*, aos subsistemas do Alqueva e Ardila.

Em 2019 cabe destacar o início do período experimental do *Projeto URSA* – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva, atualmente em curso com a implementação da unidade experimental URSA na herdade da Abóbada, localizada no Concelho de Serpa, na região do Baixo Alentejo. Este projeto apresenta uma estrutura assente no uso eficiente de recursos, nomeadamente na proteção do solo e da água, e na valorização de resíduos/subprodutos, contribuindo para acelerar a transição para a economia circular, através de uma agricultura em linha com os princípios deste novo paradigma.

De 22 a 24 de maio, Alqueva foi palco para uma visita de investidores internacionais. Estes potenciais investidores com interesse nas áreas da indústria agroalimentar e turismo, deslocaram-se a Portugal, a convite da EDIA e do NERBE/AEBAL, no âmbito da estratégia de promoção e internacionalização do *Projeto de Alqueva* denominado *'Alqueva, uma nova terra de oportunidades'*, objeto de candidatura ao *Sistema de Apoio a Ações Coletivas*, e financiado pelo *Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional/Alentejo 2020*.

Identifique-se, por outro lado, a disponibilização, no *site* da EDIA, do *Anuário Agrícola de Alqueva de 2018*, assim como da *Carta de Aptidão ao Regadio*, ferramentas através das quais a Empresa dá continuidade à sua política de disponibilização gratuita de ferramentas de apoio à decisão para os investidores agrícolas.

Em 2019 referencie-se também a alteração da constituição do Conselho para o Acompanhamento do Regadio de Alqueva (CARAlqueva), com a finalidade de acompanhar a exploração da componente hidroagrícola do Empreendimento. [4]

Relativamente à análise dos valores da adesão e consumos de água nos perímetros do EFMA, pode verificar-se, no quadro seguinte, que, no 1.º semestre de 2019, comparativamente com o período homólogo de 2018, se registou um aumento nos valores globais na adesão de 12,7% (9.846 hectares) e no consumo de água um acréscimo de cerca de 148,79% (59.237.965m^3). De uma forma global, esta tendência, em termos de valores do consumo, foi generalizada para quase todos os perímetros, justificando-se, em grande medida, pela situação de seca ocorrida no período.

[4] Órgão consultivo do membro do Governo responsável pela agricultura e desenvolvimento rural, o CARAlqueva é composto por representantes de várias entidades, foi criado em 2014 e viu a sua estrutura modificada, pela primeira vez, em 2016.

Perímetros de Alqueva	2019			2018		
	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha) *	Consumo (m^3) *	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m^3)
Subsistema Alqueva	**56.005**	**45.308**	**50.874.345**	**56.005**	**39.468**	**21.581.065**
Monte Novo	7.714	7.474	7.377.536	7.714	6.667	4.121.705
Alvito - Pisão	8.452	7.013	8.553.686	8.452	6.934	2.799.935
Pisão	2.588	1.597	2.624.339	2.588	1.553	1.366.732
Alfundão	4.216	3.956	4.115.473	4.216	3.089	2.000.749
Ferreira, Figueirinha e Valbom	5.118	3.507	4.214.728	5.118	3.403	1.708.864
Loureiro - Alvito	1.050	812	1.282.709	1.050	699	593.569
Ervidel	8.228	5.392	6.014.493	8.228	5.099	2.730.338
Cinco Reis - Trindade	5.600	6.433	9.299.338	5.600	5.374	3.184.246
Vale do Gaio	3.903	2.295	2.435.999	3.903	1.826	667.380
Beringel - Beja	5.103	4.450	4.193.670	5.103	3.653	2.133.993
Roxo - Sado	4.033	2.379	762.374	4.033	1.171	273.554
Subsistema Ardila	**28.562**	**21.795**	**19.320.248**	**28.562**	**19.422**	**7.906.557**
Orada - Amoreira	2.522	1.649	964.568	2.522	1.919	471.074
Brinches	5.463	3.833	2.837.124	5.463	3.704	1.043.146
Brinches - Enxoé	4.698	4.618	4.971.678	4.698	3.719	2.348.471
Serpa	4.400	3.686	3.648.915	4.400	2.883	1.794.944
Pias	4.698	3.223	3.021.228	4.698	2.359	803.151
Caliços - Machados	4.664	2.883	2.678.283	4.664	3.078	704.641
Caliços - Moura	2.117	1.903	1.198.452	2.117	1.760	741.130
Subsistema Pedrógão	**23.913**	**20.224**	**28.857.286**	**23.913**	**18.591**	**10.326.292**
Pedrógão Margem Direita	4.016	3.188	4.531.070	4.016	2.923	1.096.466
Baleizão - Quintos	7.999	6.643	9.085.093	7.999	5.769	3.999.716
São Pedro - Baleizão	6.035	6.027	8.491.490	6.035	5.698	2.927.709
S. Matias	5.863	4.366	6.749.633	5.863	4.201	2.302.401
Total	**108.480**	**87.327**	**99.051.879**	**108.480**	**77.481**	**39.813.914**

Notas:

* Dados CIEFMA de 25 julho de 2019

No quadro seguinte pode observar-se os reforços de água efetuados às albufeiras, origens de água de perímetros confinantes e de abastecimento público. Em termos gerais, verificou-se um decréscimo no abastecimento de água às albufeiras no 1.º semestre de 2019, o que se justifica pelo facto das entidades gestoras terem solicitado menos água neste período.

(m^3)

Reforço de Albufeiras	2019	2018
Vale de Gaio	3.297.938	-
Campilhas e Alto Sado	2.410.736	-
Vigia	360.148	1.424.524
Enxoé	-	-
Monte Novo	-	1.172.801
Roxo	15.142.500	27.616.000
Odivelas	16.021.000	31.765.000
Total	**37.232.322**	**61.978.325**

Conforme se pode observar nos dois quadros anteriores, o volume total de água distribuída no período em apreço foi de cerca de 136,28 hm^3. Comparando-se esse valor com o valor registado no mesmo período, mas em 2018 (101,79 hm^3), verifica-se um acréscimo de 34,49 hm^3, isto é, cerca de 33,88%, que resulta do acréscimo verificado em termos dos volumes aduzidos aos perímetros de rega (59.237.965 m^3), e da redução dos reforços a albufeiras (24.746.003 m^3) ocorridos neste período.

Relativamente aos valores do investimento realizado no 1.º semestre de 2019, registou-se um valor de 259.512,64 EUR na 1.ª Fase do EFMA, e de 3.089.161,70 EUR na 2.ª Fase, o que perfaz um valor total de 3.348.674.34 EUR.

Investimento 1.ª Fase do EFMA	1.º Semestre 2019 – Real
Barragem de Alqueva	1.675,04€
Barragem e Central Pedrógão	20.487,07€
Rede Primária	158.780,50€
Rede Secundária	45.138,75€
Desenvolvimento Regional	33.431,28€
Investimento 1.ª Fase do EFMA – Total	**259.512,64€**

Investimento 2.ª Fase do EFMA	1.º Semestre 2019 – Real
Áreas Limítrofes	590.031,48€
Rede Primária	186.240,74€
Rede Secundária	403.790,74€
Reforço da Capacidade de Adução	2.499.130,22€
Rede Primária	1.907.087,64€
Rede Secundária	592.042,58€
Investimento 2.ª Fase do EFMA – Total	**3.089.161,70€**

TOTAL – Investimento EFMA – 1.ª Fase + 2.ª Fase	**3.348.674,34€**

Até à data, verificaram-se dois aumentos de capital, pelo que o Capital Social da Empresa, integralmente subscrito e realizado, ascende a 838.810.320,00 EUR (composto por 167.762.064 ações, com valor nominal de 5 EUR cada), sendo detido, na sua totalidade, pelo Estado Português, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Por último, na persecução dos seus objetivos, a 30 de junho de 2019, a EDIA contava nos seus quadros de pessoal com 186 colaboradores, maioritariamente originários da região e divididos pelas diversas áreas técnicas da Empresa, sendo que destes, sete (7) consistem em trabalhos sazonais relacionados com o período de incêndios e afluência turística no Parque de Natureza de Noudar (PNN).

2. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2020

2.1. Infraestruturas em Exploração (1.ª Fase do EFMA)

Atendendo aos objetivos atribuído à EDIA em termos de gestão, manutenção e conservação do EFMA, no decurso de 2020 terão continuidade uma série de atividades diárias no sentido de otimizar as funções levadas a cabo pela Empresa, designadamente, ao nível da prestação de um serviço de qualidade aos clientes.

A exploração das infraestruturas do Empreendimento prosseguirá de modo a assegurar as transferências de água entre albufeiras e reservatórios, e garantir a continuidade e qualidade do abastecimento à rede secundária e a clientes finais.

Tendo como enquadramento o futuro desenvolvimento da área regada prevê-se ainda, para 2020, a continuação da exploração da área beneficiada e já infraestruturada, e das áreas a regar precariamente.

Para cumprir com qualidade e eficiência esta missão, a EDIA continuará a manter equipas multidisciplinares a trabalharem diariamente, no terreno, para garantir a total operacionalidade do sistema, sendo o contacto com o agricultor feito de uma forma direta, com base numa política de proximidade, procurando-se soluções que garantam o uso eficiente da água.

Redes Primária e Secundária

No decurso do próximo ano, e ao nível da rede primária do EFMA, dar-se-á sequência à realização das campanhas de leitura da aparelhagem de observação instalada nas barragens que integram as infraestruturas primárias do EFMA, de acordo com o estabelecido nos respetivos Planos de Observação e no Regulamento de Segurança de Barragens.

Em 2020 dar-se-á ainda continuidade à exploração das infraestruturas da rede primária, assegurando as transferências de água entre albufeiras e reservatórios, garantindo a continuidade e qualidade do abastecimento à rede secundária, perímetros confinantes e a clientes finais.

Durante todo o próximo ano prosseguirão igualmente as atividades relacionadas com a manutenção e conservação das infraestruturas da rede primária e dos seus equipamentos e com a operação dos equipamentos dos órgãos de segurança e exploração das barragens, para comprovação da sua permanente operacionalidade, fornecimento de caudais ecológicos e, sempre que seja necessário, efetuar descargas.

Particular atenção será dada à manutenção dos órgãos de drenagem transversal e longitudinal de vias de acesso e de canais, garantindo-se que estejam em boas condições de funcionamento.

Além das ações de manutenção preventiva corrente dos diversos equipamentos, será necessário promover a reparação da proteção anticorrosiva do corpo e do impulsor das bombas instaladas na estação elevatória de Pedrógão – Margem Esquerda.

Nas estações elevatórias de S. Pedro e da Amoreira prevê-se a realização de ações de manutenção preventiva nos equipamentos de alta tensão, assim como dos arrancadores suaves da estação

elevatória de Pedrógão – Margem Direita e do conversor estático de frequência da estação elevatória dos Álamos.

No âmbito da manutenção corretiva prevê-se a intervenção nas comportas da barragem de Alqueva, para reparação de danos existentes na proteção anticorrosiva e nas estanquidades, assim como em diversos caudalimetros instalados em infraestruturas da rede primária. Será também executada a reparação de danos existentes nos cubos das rodas das turbinas da central hidroelétrica de Alvito.

Na vertente da construção civil prevê-se a reparação de fissuras e selagem de juntas no canal Alvito Penedrão e no adutor de Pedrógão – Margem Esquerda, assim como a reparação da cobertura do edifício de comando da estação elevatória dos Álamos.

Prevê-se, ainda, a realização de intervenções para limpeza de canais e reservatórios de modo a garantir a sua plena operacionalidade.

Já na rede secundária do EFMA, e em termos de manutenção dos aproveitamentos hidroagrícolas, nomeadamente, em termos de manutenção preventiva especializada, como é o caso da automação e variação de velocidade das drives associadas aos motores instalados nas estações elevatórias, prevê-se que seja dada continuidade aos contratos que terminam no decurso de 2019.

Relativamente aos contratos gerais de manutenção na rede secundária do Empreendimento, decorre a preparação de dois concursos públicos que visam dar resposta às várias manutenções preventivas, mas também corretivas associadas aos vários aproveitamentos hidroagrícolas que compõem o EFMA. Tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, estes concursos visam a contratação de empresas especializadas em realizar a manutenção dos vários equipamentos.

Serão igualmente efetuadas, em paralelo, as tarefas normais tarefas de manutenção curativa/corretiva, bem como a resolução de imprevistos, numa total simbiose entre os técnicos da EDIA com os recursos externos decorrentes dos contratos anteriormente referenciados, assim como a operação das várias infraestruturas do projeto.

Em termos de modernização de equipamentos será efetuada uma gradual atualização do parque de máquinas instalado, e respetivos *softwares* SCADA. A atualização terá como objetivo a dispersão de custos, mas também os tempos de vida útil das máquinas e aplicações.

Tendo por base a experiência e a fiabilidade associada aos sistemas de telegestão, será também de equacionar, no decurso do próximo ano, a atualização dos sistemas associados aos aproveitamentos hidroagrícolas de Serpa e Ervidel, bem como o do bloco de Cubas Oeste 2. Por outro lado, e dada a idade média (10 anos) que a grande maioria de sistemas de *close circuit TV* (CCTV) instalados, prevê-se a sua gradual substituição.

Em 2020 será ainda dada continuação à colocação em funcionamento de uma rede de equipamentos de telemetria associada aos perímetros de rega com sistemas de telegestão via cabo, através da inserção de cartões GPRS e com comunicação garantida para servidor da EDIA, para plataforma unificada *web*, GESTWATER.

A recolha e tratamento dos dados provenientes da telemetria para apoio à faturação, com redução das campanhas de leituras de campo, será outra das tarefas a levar a cabo em 2020.

Relevem-se ainda todas as atividades decorrentes da exploração das áreas beneficiadas, e que se prendem com as respetivas campanhas de rega, isto é, com o fornecimento de água aos agricultores beneficiados, assim como todas as ações inerentes à realização das próprias campanhas.

Ambiente e Património

Em termos de ambiente e património, a EDIA assegura as tarefas inerentes à vertente de gestão ambiental, desde a fase de conceção à fase de exploração do Empreendimento, assim como a gestão e monitorização patrimonial e do *habitat Charcos Temporários Mediterrâneos*. Desta forma pretende-se assegurar que as infraestruturas tenham exequibilidade para ser implementadas no terreno e que se cumpram todas as medidas/requisitos emanados da Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

No próximo ano terão assim continuidade diversas ações com objetivo de dar cumprimento ao estabelecido para a fase de exploração das diferentes DIA's, prosseguindo para tal o levantamento de medidas específicas de monotorização, minimização e compensação de impactes ambientais necessários [5].

Todos os procedimentos inerentes à implementação de uma gestão ambiental e auditoria para a fase de exploração do EFMA, como sejam os *Plano de Comunicação, Plano de Ações de Sensibilização e Formação e Plano de Acompanhamento e Auditoria*, serão outras das atividades a levar a cabo no decurso do próximo ano. Em 2020 está ainda prevista a prossecução dos seguintes projetos:

- ✓ Salvaguarda, monitorização e proteção de charcos temporários mediterrânicos;
- ✓ Reabilitação de um charco temporário mediterrânico;
- ✓ Reabilitação de galerias ripícolas;
- ✓ Compensação de áreas de montado; e
- ✓ Promoção, proteção, e monitorização de quirópteros e contagem de aves (pareceria com o ICNF).

Encontra-se igualmente programada a continuação do desenvolvimento e implementação, no terreno, de projetos relacionados com corredores de conetividade ecológica que intersetem as áreas de regadio do Empreendimento, assim como com os corredores ecológicos definidos nos *Planos de Ordenamento do Território*. A conceção e desenvolvimento de contínuos ecológicos na matriz dos seus perímetros de rega, visa potenciar a compatibilização entre o regadio e a salvaguarda ambiental e ecológica no Empreendimento.

[5] A emissão da DIA de cada projeto implica o compromisso da implementação de determinadas medidas emanadas da mesma, que englobam ações de recuperação, valorização, conservação e respetivo acompanhamento, ao nível dos valores ambientais e patrimoniais, articulando o seu seguimento, com a Autoridade AIA, através de relatórios demonstrativos e circunstanciados relativos a todas as fases do processo.

Energia

A EDIA nos últimos anos tem vindo a apostar em soluções energéticas amigas do ambiente e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentado que se deseja para a região, dando assim o seu exemplo através da materialização de soluções fotovoltaicas. Para 2020 para além da implementação de novos projetos nesta área, pretende a EDIA, continuar com as ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do Empreendimento.

Procedimentos Expropriativos

No caso dos projetos em fase final do processo de expropriativo respeitantes à 1.ª Fase de construção do EFMA, os trabalhos a levar a cabo prender-se-ão, entre outros, com a realização de autos de expropriação amigável e acordos de indemnização, realização de registos, acompanhamento de comissões arbitrais e peritagens, regularização de situações de registo, e acompanhamento de situações resultantes das obras.

Monitorização Ambiental

No âmbito das suas competências, a EDIA assegura permanentemente a promoção e coordenação da implementação de programas de monitorização ambiental relativos às diferentes vertentes e fases do EFMA, designadamente, ao nível do estado das águas de superfície, estado das águas subterrâneas, fauna, flora e vegetação, solos e agro-sistemas.

Ao longo de 2020 será dada continuidade aos trabalhos em curso em termos de monitorização ambiental. Será ainda efetuada uma ponderação dos diferentes resultados, de forma a identificar e sistematizar novas medidas de mitigação para os domínios identificados como relevantes. Uma das componentes que se visa também reforçar em 2020, é a comunicação dos resultados da monitorização às diferentes partes interessadas (beneficiários do EFMA, municípios e público em geral).

Ao nível do **estado das águas de superfície**, a rede de monitorização do sistema Alqueva – Pedrógão é constituída por estações automáticas de qualidade da água, meteorológicas, e hidrométricas, todas elas dotadas de teletransmissão, bem como por estações convencionais [6]. Em termos de estações automáticas, em 2020 prevê-se dar seguimento aos trabalhos em curso e reforçar a rede de monitorização hidrométrica existente ao longo do rio Guadiana.

No que respeita às estações convencionais, prosseguirá a implementação do programa de monitorização relativo à avaliação do estado/potencial químico e ecológico das albufeiras da rede primária do EFMA e das principais linhas de água associadas a estas infraestruturas. Em 2020 também terão seguimento as ações de monitorização para avaliação dos potenciais impactes da transferência de água Guadiana-Sado, bem como as ações de monitorização para avaliação da eficácia dos tamisadores instalados nos circuitos de adução ao Roxo e Vale do Gaio.

[6] Designam-se por *estações convencionais* quando são efetuadas amostragens periódicas para determinação laboratorial de determinados parâmetros.

Em termos de rede secundária de rega, terão continuidade os trabalhos de monitorização que visam acompanhar e avaliar os potenciais impactes resultantes da implementação e exploração dos blocos de rega do EFMA.

A monitorização dos **recursos hídricos subterrâneos** do EFMA, através da implementação do *Programa Global*, será outra das atividades que terá continuidade em 2020. Este programa define as linhas orientadoras para a monitorização dos recursos hídricos subterrâneos para a fase de exploração da rede secundária.

No que ao sistema Alqueva-Pedrógão diz respeito, e relativamente à **fauna, flora e vegetação**, em 2020, prevê-se a continuação de trabalhos prioritários na área da monitorização da biodiversidade, designadamente, ao nível de ações de monitorização e controlo de espécies exóticas invasoras.

Será também acompanhado o funcionamento do dispositivo de passagem para peixes da barragem de Pedrógão, e algumas medidas de minimização e compensação implementadas área das albufeiras de Alqueva e Pedrógão (caso das caixas-abrigo para morcegos e das jangadas solares para a biodiversidade). De forma a dar cumprimento ao estabelecido nas DIA, na rede primária será ainda levada a cabo a monitorização dos descritores fauna, flora e vegetação.

Em termos de rede secundária, em 2020 terá continuidade o programa global de monitorização da avifauna na rede secundária de rega para a fase de exploração. Será igualmente assegurada a monitorização dos quirópteros, nomeadamente, no bloco de rega de Caliços-Machados.

No domínio dos **solos e agro-sistemas**, terá continuidade a monitorização do descritor solo para os blocos em fase de exploração, de modo a proceder ao acompanhamento dos diversos parâmetros associados ao risco de salinização e de suscetibilidade à erosão, induzidos pela alteração do uso do solo.

Gestão e Exploração dos Recursos Naturais

Em 2020, a Equipa de Fiscalização e Vigilância (EFV) continuará a desenvolver, no terreno, as atividades de vigilância e fiscalização relacionadas com o processo de licenciamento de captações de água. Esta equipa realizará ainda um acompanhamento das diversas atividades que decorrem na envolvente das albufeiras, assim como a deteção atempada de pragas ou fenómenos de poluição.

Sempre que necessário, será efetuado o registo de ocorrências e sua comunicação a entidades externas, assim como a identificação de áreas em que se observem não conformidades ambientais com relevância para os objetivos da EDIA, na área da concessão do EFMA, assim como a realização de trabalhos pontuais de manutenção e reparação.

De igual forma, proceder-se-á à execução de tarefas associadas à gestão dos recursos naturais, caso da recolha de resíduos na área do domínio público hídrico e/ou auxiliar em ações de controlo de plantas aquáticas.

Neste exercício, continuará a decorrer o acompanhamento do cumprimento das conclusões operacionais definidas no *'Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes - Conclusões Operacionais - Fevereiro de 2005'*, assim como o acompanhamento do

regime de caudal ecológico das barragens da rede primária, já em exploração, de forma a dar continuidade aos trabalhos já desenvolvidos.

No domínio da gestão das albufeiras integradas no EFMA serão realizadas diversas ações, entre as quais se referenciam a remoção de resíduos e de plantas aquáticas e o controlo de infestantes.

Relativamente à sinalização de segurança das albufeiras integradas no EFMA, prevê-se a reestruturação da sinalização de segurança instalada no sistema Alqueva-Pedrógão, uma vez que o mesmo se encontra instalado há mais de 15 anos e apresenta sinais de desgaste. Neste domínio prevê-se ainda a manutenção da sinalização de segurança instalada nas albufeiras do EFMA, em exploração e sob gestão da EDIA.

No domínio das **espécies exóticas** e relativamente ao Projeto *'Actuaciones para el control y eliminación del camalote em el tramo transfronterizo del río Guadiana (ACECA)'*, ao longo de 2020 será assegurada a manutenção e o acompanhamento das barreiras flutuantes para contenção de plantas aquáticas infestantes, instaladas na zona montante da albufeira de Alqueva, bem como o controlo das mesmas.

Prevê-se igualmente a realização de um conjunto de ações para prevenção, deteção precoce e controlo de espécies exóticas invasoras potencialmente danosas para o EFMA, de forma a dotar a EDIA de ferramentas e equipamentos para fazer aos desafios associados a esta temática. Neste domínio, pretende-se ainda requalificar alguns dos ecossistemas potencialmente afetados por estas espécies.

Em 2020, e face aos resultados dos trabalhos de avaliação da qualidade da água afluente a algumas das massas de água integradas no EFMA, está prevista a inventariação e implementação de ações de requalificação ambiental na envolvente dessas massas de água, de forma a contribuir para a melhoria do estado das mesmas.

Relativamente à Utilização Privativa do Domínio Público Hídrico, durante 2020 a EDIA continuará a prestar apoio aos requerentes na instrução dos pedidos de licença/concessão de captação de águas superficiais, e na análise dos vários processos e emissão dos respetivos títulos.

Em termos de solos, e sendo o ordenamento do território em espaço rural, através da criação de zonas agrícolas equilibradas, fundamental para assegurar a sustentabilidade do EFMA, terá continuidade a implementação das *Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva – Projeto URSA*, quer através da entrada em pleno funcionamento da unidade localizada na Herdade da Abóboda, quer através da criação de condições para a instalação de novas unidades noutras zonas.

A gestão integrada de Alqueva e do território abrangido pelas suas infraestruturas, implica que se realizem diversas ações incorporadas em projetos, ou de análise e avaliação dos ecossistemas de Alqueva, que permitam acompanhar a evolução das espécies e seus *habitats* no território. Desta forma, além da exploração das infraestruturas, a EDIA disporá igualmente de elementos sobre a funcionalidade dos ecossistemas e de como evoluem na sequência da exploração do EFMA.

Em termos de bioecologia, em 2020, serão desenvolvidas ações de gestão de *habitat* e de biodiversidade, relacionadas com a avifauna e a *Linaria ricardoi*. Será ainda assegurado o cumprimento das diretrizes estabelecidas nas DIA dos diferentes Estudos de Impacte Ambiental (EIA) para a fase de exploração do EFMA.

Serão igualmente desencadeadas ações que visem executar alguns dos projetos que foram candidatados em 2019, no caso dos mesmos virem a ser aprovados. Proceder-se-á ainda ao apoio aos clientes da EDIA que manifestem junto da Empresa, o interesse e necessidade em serem apoiados nesta área específica da exploração.

Em relação aos instrumentos de gestão territorial da área de influência de Alqueva, ao longo do ano será ainda assegurada a sua integração e conciliação com as diferentes vertentes resultantes da implementação do EFMA.

Promoção do Regadio

Como entidade impulsionadora do desenvolvimento agrícola e agroindustrial de Alqueva, a EDIA tem o propósito de promover o regadio na zona de influência do EFMA. Com base no conhecimento das explorações agrícolas da região, esta Empresa efetua o acompanhamento e apoio a novos projetos agrícolas, bem como as expetativas e intenções no que concerne à prática do regadio. Cruzando esta informação com os sistemas de apoio às melhores opções culturais para a região que detem, a EDIA possui as condições ideais para prestar um serviço de considerável valor acrescentado aos beneficiários do Empreendimento e potenciais investidores.

Assim, e à semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, continuarão a ser levadas a cabo uma série de actividades que se prendem com o desenvolvimento do regadio associado ao Projeto, com acções que promovam o seu potencial aproveitamento. Para o ano de 2020, de entre as atividades programadas, destacam-se as seguintes:

- ✓ Promoção do *Espaço Alqueva* como pólo de desenvolvimento de *clusters* agro-alimentares, nomeadamente, através do apoio à implementação de novos projectos e da realização de ações de divulgação de novas culturas;
- ✓ Sensibilização e apoio aos beneficiários de Alqueva (individualmente e através das suas estruturas associativas);
- ✓ Elaboração de *dossiers* temáticos de apoio a investidores na área agrícola e agro-alimentar;
- ✓ Promoção e desenvolvimento de unidades de demonstração de produção de culturas hortícolas, aromáticas, frutícolas e biológicas; e
- ✓ Articulação de acções com o COTR, em que, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do regadio, se promova a realização de projetos comuns.

No âmbito dos sistemas de apoio à decisão disponibilizados pela Empresa, no decurso do próximo ano realizar-se-á o aperfeiçoamento *Portal do Regante*. Com estes desenvolvimentos pretende-se, por um lado, criar uma versão do Portal que seja compatível com novas plataformas informáticas e, por outro, utilizar o Portal noutros perímetros de rega.

Em 2020 está prevista, por outro lado, a continuação dos estudos tendentes à análise das condições de exploração e de gestão dos blocos de rega geridos pela EDIA, à imagem do que tem sido realizado nos anos anteriores. Pretende-se levar a cabo a avaliação de questões associadas à exploração e gestão dos blocos de rega, nomeadamente, a nível dos seus encargos, impacto da aplicação do sistema de tarificação, assim como questões relacionadas com o consumo e os encargos energéticos do sistema.

Com a consolidação da implementação do regadio, terão ainda continuidade os estudos tendentes à actualização do custo de água para rega, sua tarificação e impacte na rentabilidade das culturas, já com dados concretos de resultantes da exploração das infraestruturas da 1.ª Fase, que permitam aferir e aperfeiçoar os modelos existentes de determinação do custo de água para rega.

A realização de um evento público, organizado conjuntamente com o COTR, sobre os sistemas de apoio à decisão na agricultura de regadio, é outra das atividades previstas para 2020. O objetivo é apresentar e divulgar as ferramentas existentes aos diversos *stakeholders* e, simultaneamente, promover o debate entre os diferentes parceiros.

Conjuntamente com a GlobalParques, a EDIA continuará a desenvolver atividades que permitam a divulgação das áreas potenciais para instalação de indústrias situadas na região do EFMA.

Dando continuidade aos trabalhos dos anos anteriores prevê-se, de igual forma, em 2020 a preparação e publicação do *Anuário Agrícola de Alqueva*.

2.2. Infraestruturas em Construção (2.ª Fase do EFMA)

Projetos de Execução e Estudos de Impacte Ambiental

No decurso de 2020 prosseguirá a análise dos diversos pedidos de agricultores para apreciação de soluções de utilização/captação de água nas infraestruturas do EFMA. Por outro lado, e de modo a assegurar o acesso à água em tempo útil, terá igualmente lugar o desenvolvimento e, nalguns casos, implementação, de soluções de captações e de circuitos hidráulicos expeditos para execução pelos interessados.

No âmbito do PNRegadios, e com o objetivo de preparar a expansão das novas áreas de regadio, serão desenvolvidos diversos Estudos de Impacte Ambiental (EIA), em paralelo com a elaboração dos respetivos Projetos de Execução, processos de concurso, relatórios de análise de propostas, assim como o início e desenvolvimento de alguns projetos de execução respeitantes às áreas limítrofes.

Tendo em conta o desenvolvimento dos aproveitamentos do EFMA e dos seus projetos, prevê-se assim, para 2020, o acompanhamento dos estudos iniciados em 2019, caso do projeto respeitante à ligação ao Monte da Rocha e bloco de Messejana e do circuito hidráulico de Lucefecit e respetivo bloco de rega. Para além destes projetos, prevê-se que se efetue a análise das propostas e a adjudicação dos projetos dos blocos de Monsaraz e Marmelar, cujos processos se prevê lançar até ao final do ano de 2019.

Por outro lado, e no sentido de melhorar o conhecimento e de aumentar a precisão dos elementos e modelos de simulação hidráulica de base, com que se tem vindo a trabalhar nos estudos e projetos, e de melhor prevenir situações de afetação inerentes à entrada em serviço das diversas infraestruturas hidráulicas prevê-se ainda, em 2020, o lançamento do *Modelo de Simulação e Exploração do Subsistema Ardila*.

No âmbito do programa Horizonte 2020, a EDIA continuará ainda a sua participação no *Projeto Water-tightness Airborne DetectIon Implementation* (WADI), em conjunto com diversas entidades nacionais e estrangeiras.

Este estudo visa abordar o desafio da diminuição das perdas de água o que implica a melhoria da eficiência energética dos sistemas de transporte de água, visando o Horizonte 2020, nomeadamente através da análise dos seguintes vetores:

- ✓ Redução de perdas em sistemas de adução de água;
- ✓ Redução no consumo de energia relacionado; e
- ✓ Integração do conceito de valorização dos serviços ecossistémicos na gestão da água.

Em 2020 será ainda iniciada a obra do edifício para o *Posto de Observação e Comando da Barragem de Alqueva e do Centro de Interpretação*.

Com o objetivo de preparar a expansão das novas áreas de regadio apresenta-se, de seguida, a sistematização do ponto de situação expectável, para o acompanhamento da elaboração de alguns EIA's, em paralelo com o desenvolvimento dos respetivos projetos de execução, no decurso de 2020:

Subsistemas	Designação do Projeto	Lançamento do Procedimento	Execução do Projeto	Revisão do Projeto de Execução	Avaliação de Impacte Ambiental
Alqueva	Bloco de Moura (integrado no projeto C.H. de Póvoa-Moura e Blocos)	-	Concluído.	Concluído.	Aguarda-se o parecer da Autoridade de AIA (CCDRAlentejo) às Condicionantes e Elementos a Apresentar solicitados na DIA.
	Circuito hidráulico da Vidigueira e bloco de rega	-	-	Concluído.	Aguarda-se o parecer da Autoridade de AIA (APA) às Condicionantes e Elementos a Apresentar solicitados na DIA.
	Circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de rega de Messejana	-	Concluído.	Em curso.	DIA emitida. Preparação de resposta às Condicionantes e Elementos a Apresentar solicitados na DIA.
	Circuito hidráulico de Lucefécit e bloco de rega	-	Em curso	-	Em curso
	Circuito hidráulico de Marmelar e bloco de rega	-	Em curso.	-	Em curso.
	Circuito hidráulico de Monsaraz e bloco de rega	-	Em curso.	-	Em curso.
Ardila	Circuito hidráulico de São Bento e bloco de rega	-	-	Concluído.	Aguarda-se o parecer da Autoridade de AIA (APA) às Condicionantes e Elementos a Apresentar solicitados na DIA.
Pedrógão	Circuito hidráulico Cabeça Gorda – Trindade e bloco de rega	-	-	Concluído.	Aguarda-se o parecer da Autoridade de AIA (APA) às Condicionantes e Elementos a Apresentar solicitados na DIA.

Redes Primária e Secundária

A publicação do 1.º Aviso à apresentação da candidatura ao PNRegadios, a 29 de abril de 2019, permitiu que a EDIA, durante o durante o mês de maio de 2019, apresentasse dez candidaturas de projetos da 2.ª Fase de Infraestruturação do regadio de Alqueva, que representam um investimento total de cerca de 95 Milhões de EUR, com previsão de aprovação até ao final de 2020.

Em termos de construção, a aprovação dos projetos do PNRegadios permite que, em 2020, se iniciem as seguintes empreitadas de construção das redes primária e secundária do EFMA:

EMPREITADAS A INICIAR EM 2020 REDE PRIMÁRIA	PONTO DE SITUAÇÃO FINAL 2020
Ligação ao Sistema de Adução a Morgavel (1.º Aviso)	Em curso
Comportas de Regulação do Troço Final da Ligação Loureiro Alvito (1.º Aviso)	Concluído
2.ª Fase da E.E. do Circuito Hidráulico Pedrogão – MD – Reforço (1.º Aviso)	Em curso
Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo (1.º Aviso)	Em curso
1.ª Fase do Circuito Hidráulico de Reguengos (inclui os Sifões Álamos - Loureiro) (1.º Aviso)	Em curso
Circuito Hidráulico da Vidigueira (2.º Aviso)	Em curso
Circuito Hidráulico de São Bento (2.º Aviso)	Em curso

EMPREITADAS A INICIAR EM 2020 REDE SECUNDÁRIA	PONTO DE SITUAÇÃO FINAL 2020
Central Fotovoltaica de Évora (1.º Aviso)	Concluído
Central Fotovoltaica de Viana (1.º Aviso)	Concluído
Adutor principal de Viana do Alentejo e respetivo bloco (1.º Aviso)	Em curso
2.ª Fase E.E. Pedrogão 1 (2.º Aviso)	Em curso
2.ª Fase E.E. Pedrogão 3 (2.º Aviso)	Em curso
Bloco do Peral (Reguengos) (1.º Aviso)	Em curso
Sub-blocos de Vila Alva, de Vila de Frades e de Alcaria (Vidigueira) (2.º Aviso)	Em curso
Sub-blocos de São Bento e Ficalho (São Bento) (2.º Aviso)	Em curso

OBRAS COMPLEMENTARES A INICIAR EM 2020	PONTO DE SITUAÇÃO FINAL 2020
Posto de Observação e Comando de Alqueva	Em curso
Envolvente de Alqueva ME	Concluído

Juntamente com as empreitadas de construção anteriormente referidas, decorrerão igualmente as contratações para as respetivas fiscalizações e execução de linhas elétricas de alimentação.

No que diz respeito a obras já em curso, em 2020 prosseguirão vários trabalhos referentes a empreitadas desta nova e importante fase de desenvolvimento do Empreendimento. É o caso da obra de reforço de potência da estação elevatória dos Álamos, que visa o aumento da sua capacidade de adução, com a instalação de mais dois grupos, permitindo assim a duplicação da capacidade instalada, de modo a fazer face às crescentes exigências de água no subsistema de Alqueva.

O aumento da capacidade de adução dos Álamos com mais dois grupos de bombagem, evidenciou a necessidade de reforçar a estrutura de fixação dos motores dos grupos 1 e 2, a realizar em 2020.

Referenciem-se, por outro lado, as obras respeitantes aos blocos de Cuba – Odivelas e Évora, assim como a empreitada do circuito hidráulico e bloco de Viana do Alentejo. Em 2020 decorrerá igualmente a empreitada de construção da ligação ao sistema de adução de Morgavél, cuja consignação se prevê que venha a ocorrer no final de 2019.

No decurso do próximo ano terminarão, por outro lado, as atividades relacionadas com a empreitada de construção e de fornecimento de equipamentos para a instalação de três grupos adicionais na estação elevatória de São Pedro, cujos trabalhos tiveram início no final de 2018.

Para além destes projetos, prevê-se que, durante o ano de 2020, sejam igualmente lançados diversos concursos de várias empreitadas de construção das redes primária e secundária da 2.ª Fase de infraestruturação do EFMA, elencadas nos seguintes quadros:

LANÇAMENTO DE EMPREITADAS EM 2020 REDE PRIMÁRIA	PREVISÃO
Circuito Hidráulico da Vidigueira (2.º Aviso)	1.º Semestre
Circuito Hidráulico de São Bento (2.º Aviso)	1.º Semestre
Circuito Hidráulico de Póvoa – Moura (2.º Aviso)	1.º Semestre
2.ª Fase do Circuito Hidráulico de Reguengos (2.º Aviso)	2.º Semestre

LANÇAMENTO DE EMPREITADAS EM 2020 REDE SECUNDÁRIA	PREVISÃO
Central Fotovoltaica de Évora (1.º Aviso)	1.º Semestre
Central Fotovoltaica de Viana (1.º Aviso)	1.º Semestre
2.ª Fase E.E. Pedrogão 1 (2.º Aviso)	1.º Semestre
2.ª Fase E.E. Pedrogão 3 (2.º Aviso)	1.º Semestre
Sub-bloco de Vila Alva, de Vila de Frades e de Alcaria (Vidigueira) (2.º Aviso)	1.º Semestre
Sub-bloco de São Bento e Ficalho (São Bento) (2.º Aviso)	1.º Semestre
Blocos de Póvoa-Moura (2.º Aviso)	1.º Semestre
Bloco da Vendinha, Montoito e Reguengos (Reguengos) (2.º Aviso)	2.º Semestre
2.ª Fase do bloco de Reguengos (2.º Aviso)	2.º Semestre

Em relação à rede secundária, e em simultâneo com os concursos das respetivas empreitadas, em 2020, encontra-se igualmente previsto o lançamento dos concursos para gestão e fiscalização das obras do bloco do Peral *(incluido no projeto de Reguengos)*, dos sub-blocos de Vila Alva, de Vila de Frades e de Alcaria *(incluidos no projeto da Vidigueira)*, dos sub-blocos de São Bento e Ficalho *(incluidos no projeto de São Bento)*, Póvoa – Moura e da adução aos Álamos – Sifões, bloco da Vendinha, Montoito e Reguengos *(incluidos no projeto de Reguengos)*.

Em paralelo com as empreitadas de construção das redes primária e secundária, decorrerá ainda o acompanhemento ambiental e patrimonial, assim como a gestão ambiental das obras previstas para estar em curso no decurso de 2020.

Ambiente e Património

Em 2020, para além do acompanhamento e validação dos EIA's dos projetos das novas áreas em construção, prevê-se o acompanhamento ambiental das empreitadas da rede primária e secundária e consequente desenvolvimento de relatórios de auditoria a apresentar à Autoridade de AIA.

Ao nível patrimonial serão continuadas as ações de levantamento e salvamento do património histórico-cultural, contemplando medidas de minimização de impactes que se desenvolvem antes e durante a realização das obras, pretendendo-se, assim, potenciar a valorização dos achados, contribuindo para a salvaguarda da memória coletiva.

Energia

A instalação de centrais fotovoltaicas em diversos locais do Empreendimento, tendo em vista a diminuição dos encargos com alimentação elétrica necessária para garantir o funcionamento das diversas infraestruturas do EFMA, tem sido uma das prioridades da Empresa nos últimos anos.

Assim, constituindo a introdução de energia fotovoltaica no EFMA, através da instalação de um grande parque fotovoltaico, uma prioridade incontornável do Projeto Alqueva, cabe referenciar, associada à nova fase de expansão do EFMA, a previsão de instalação de 10 centrais solares fotovoltaicas flutuantes, nos espelhos de água junto às principais estações elevatórias da rede primária, com uma potência nominal instalada total de 50 MVA, com o objetivo de reduzir os custos energéticos do sistema.

Face ao atual ponto de situação dos procedimentos que enquadram a implementação da 2.ª Fase do Empreendimento, é expectável que o início destas atividades venha a ocorrer, previsionalmente, no 2.º semestre de 2020.

No decurso do próximo ano a EDIA vai ainda continuar a envidar todos os esforços no sentido de continuar a instalar centrais fotovoltaicas juntos às infraestruturas da rede secundária, com o objetivo de reduzir os custos energéticos das suas infraestruturas. Em 2020 está prevista a instalação das centrais fotovoltaicas de Évora, Viana e Reguengos.

Procedimentos Expropriativos

Em termos de intervenção, e de acordo com a planificação de execução das empreitadas da 2.ª Fase do EFMA, em 2020 destacam-se os seguintes projetos:

- ✓ Ligação ao sistema adução a Morgavél e Fonte Serne;
- ✓ Circuito hidráulico Cuba-Odivelas e respetivo bloco de rega;
- ✓ Circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco de rega;
- ✓ Sifão Álamos – Loureiro;
- ✓ Circuito hidráulico de Viana do Alentejo e respetivo bloco de rega;
- ✓ Circuito hidráulico de Póvoa-Moura e respetivo bloco de rega;
- ✓ Circuito hidráulico de Reguengos e respetivo bloco de rega;
- ✓ Circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco de rega; e
- ✓ Circuito hidráulico de Vila Nova de S. Bento e respetivo bloco de rega.

Relativamente a projetos da 2.ª Fase do EFMA, cuja a consignação se prevê que ocorra em data posterior a 2020, no próximo ano poderão iniciar-se alguns trabalhos preparatórios no âmbito dos respetivos processos de expropriação:

- ✓ Circuito hidráulico da Cabeça Gorda e respetivo bloco de rega;
- ✓ Ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de rega de Messejana;
- ✓ Circuito hidráulico de Lucefecit;
- ✓ Circuito hidráulico de Marmelar e respetivo bloco de rega; e
- ✓ Circuito hidráulico de Monsaraz e respetivo bloco de rega.

Atendendo ao *Regime Jurídico das Obras de Aproveitamentos Hidroagrícolas* (Decreto-lei n.º 86/2002, de 6 de abril), que determina que são *'ónus sujeito a registo'*, os encargos do pagamento das taxas de beneficiação, de conservação e de exploração, em 2020 prevê-se ainda proceder aos registos relativamente às taxas de conservação e exploração.

Relativamente aos serviços levados a cabo para o exterior, no decurso do próximo ano, referenciem-se os aditamentos às prestações de serviços de aquisição de expropriações e servidões com as empresas Águas Públicas do Alentejo, S.A. (AgdA) e Águas de Santo André, S.A. (AdSA). A EDIA foi ainda convidada a efetuar uma prestação de serviços no âmbito das expropriações para a Câmara Municipal de Aljustrel.

Projetos Especiais

Parque de Natureza de Noudar

O PNN é um projeto de desenvolvimento regional que tem como objetivo a qualificação do território através da promoção dos valores naturais e culturais, ao mesmo tempo que reclama a sua fruição através de um turismo qualificado e de vocação ambiental. A responsabilidade social e ambiental da EDIA expressa-se neste projeto em toda a sua abrangência, através do modelo de gestão adotado e implementado e pelos referenciais de certificação do *Modo de Produção Biológico* (MPB), da *Gestão Florestal Sustentável* (GFS) *(referencial FSC)* e da *wildlife estates*, de âmbito internacional. Assim como pela sua missão ao nível da monitorização da biodiversidade e no plano do seu projeto educativo.

No eixo da **agricultura** e ao nível da componente agroflorestal, as operações florestais previstas a desenvolver em 2020 serão as realizadas de acordo com os objetivos e especificações do *Plano de Gestão Florestal da Herdade da Coitadinha*, elaborado no âmbito do processo de certificação da *Gestão Florestal Sustentável – Norma FSC*.

Prevê-se ainda a manutenção do encabeçamento da vacada já existente e o melhoramento das condições dos parques com instalação e reparação de vedações, aquisição de diverso equipamento agropecuário. De igual forma, prosseguirão os trabalhos de requalificação das hortas, pomares, olival e aromáticas.

Nas zonas de mato ir-se-á proceder à desmatação controlada de 25 ha, com criação de espaços em *'mosaico'*, alterando clareiras de pastagem com matos arbustivos. Serão realizados os habituais aceiros assim como podas de formação e manutenção no arvoredo, com remoção das árvores mortas e plantação de azinheiras.

No âmbito da gestão agrícola, serão realizados trabalhos de melhoria de 25 ha de pastagens, instalação de 10 ha de culturas para a fauna e sementeira de 20 ha de culturas forrageiras. Todas estas ações terão em consideração a manutenção da biodiversidade e da conservação do solo, aliadas ao aproveitamento dos recursos naturais existentes.

No que respeita ao **ambiente**, o ano de 2020 será caracterizado pela continuação das ações desenvolvidas pela EDIA, nos quadros dos *Projetos LIFEMONTADO, PRO-IBERLINX, PDR2020 OakRegeneration e POSEUR – Linx 2020*. Estes projetos incluem um conjunto de investimentos essenciais para alcançar os objetivos preconizados relativamente à conservação e reintrodução do lince-ibérico, melhoria do *habitat* e recuperação das populações de coelhos-bravos com a construção de dois cercados realizando a respetiva monitorização e comunicação em eventos e na *internet*.

Durante o ano de 2020 a componente do **turismo** deverá ter como tónica o aprofundando de todo o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, prevendo-se o reforço das estratégias de promoção, qualificação e diversificação da oferta turística, potenciando a exploração das mais valias do território e dos equipamentos instalados (nomeadamente alojamento e restauração), tendo como objetivo principal o aumento da procura. Será importante a consolidação e manutenção da identidade visual do projeto, bem como das suas capacidades comunicacionais, incluindo acesso a plataformas. Deverá ainda manter-se a aposta nas parcerias para a divulgação e dinamização.

Museu da Luz

O Museu da Luz é um projeto de desenvolvimento regional que tem como objetivo a qualificação do território da Luz e Alqueva através da interpretação dos seus valores culturais e patrimoniais, assim como da história local, designadamente, no que respeita ao processo de transformação e modernização induzido pela barragem. Situado junto ao maior lago artificial da Europa, enfoca as suas atividades com a comunidade e o exterior, ampliando a sua área de atuação a todo o concelho. Entre as suas atividades, referenciem-se as exposições e a dinamização de iniciativas relacionadas com o processo de implementação do Alqueva e a relocalização da aldeia da Luz.

Em 2020 as prioridades do Museu da Luz são variadas, cabendo especial destaque para o *Projeto Inovação Museográfica do Museu da Luz* (exposição permanente), através da candidatura ao Programa *ProMuseus2019*. Esta candidatura ao *ProMuseus* com o Projeto *'Inovação Digital no Museu da Luz'* tem como grande finalidade introduzir novas soluções e aplicações tecnológicas. O projeto assenta em duas soluções tecnológicas que permitem criar um conjunto de ferramentas educativas promotoras da competência digital de quem trabalha e de quem visita o espaço.

A primeira, designada *'O Voo do Pássaro'*, está projetada para o espaço do museu orientado para a antiga aldeia. Esta primeira ferramenta tecnológica nasce a partir da colocação de uns óculos de realidade virtual, em que os visitantes sobrevoam as fantásticas paisagens da zona de forma a ter uma contextualização do processo de mudança que aquele território sofreu com a criação da albufeira de Alqueva. Através de captação de imagens reais 360 graus, possíveis graças à montagem de várias câmaras num drone específico para este efeito, criam-se conteúdos que vão permitir simular a experiência de um voo real.

A segunda, que inclui dois labores (ferreiro e queijaria), é uma solução interativa que irá posicionar-se na sala de exposição permanente e representará os antigos labores/ofícios da antiga aldeia. O objetivo é disponibilizar soluções dinâmicas e simples que incentivem a imaginação, o processo que esteve por trás de cada labor/ofício tradicional, o que amplifica o valor pedagógico de experimentação por parte do visitante.

Em 2020 prevê-se a intensificação dos contactos e interações com a comunidade local, através do Projeto *'Fóruns Comunitários'*. Este projeto considera, para além das oficinas criativas, uma vertente educativa especial com as escolas do Agrupamento Escolar de Mourão, assim como a participação em eventos da própria comunidade, caso da Feira das Flores e Sabores. Encontra-se igualmente previsto dinamizar trabalhos com a comunidade escolar e idosa de Mourão e Granja, e a realização de um a dois eventos/espetáculos.

Prevê-se também a intensificação dos contatos com universidades de artes e arquitetura e meios artísticos/culturais para divulgação do programa das *Residência Artísticas de 2020*, de modo a criar uma carteira de eventos culturais ao longo do ano e dar os primeiros passos para a criação de *hub* artístico/cultural de Alqueva (Museu da Luz/Casa da Aldeia em parceria estreita com Monsaraz).

A realização de uma exposição temporária para a época alta (abril/maio a setembro 2020) com o artista/pintor Gonçalo Jordão, assim como a valorização do território (Museu da Luz e aldeia da Luz), através do projeto apresentado pela *Camilla Watson* (maio), constituem outra das prioridades de atuação do Museu a levar a cabo em 2020. Encontra-se igualmente planeada a presença no evento *Monsaraz Museu Aberto 2020* (julho) com uma exposição temática *(Castelo da Lousa)* e eventualmente, um colóquio, consoante o espaço que nos for disponibilizado.

Por último, a criação de pacotes de turismo cultural com os atuais e novos parceiros do Museu da Luz no concelho e na região, assim como o reforço das estratégias de divulgação e promoção da sua oferta cultural, potenciando a exploração das mais valias do museu e espaços associados, serão outras das atividades a levar a cabo no decurso do próximo ano.

Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia

Em termos da documentação das redes primária e secundária do Empreendimento, essencial para a qualidade e utilidade do *'Cadastro de Infra-estruturas do EFMA'*, serão efetuadas correcções de forma a possibilitar a sua simulação, modelação e gestão operacional, designadamente, ao nível dos valores registados de localização, caudais, pressões, diâmetros e materiais. Será ainda necessário assegurar a integração com outros sistemas que usam esta informação (SAP, NAVIA, e *GestWater*).

No âmbito do apoio às atividades de projeto, empreitada, e exploração de redes sob pressão, para 2020, prevê-se expandir a implementação da ferramenta SIGOPRAM, sendo necessário a preparação de dados do cadastro de infra-estruturas, de modo a que suportem a simulação hidráulica em todos os blocos do EFMA. Nesta área prevê-se também que se efectuem os novos projectos de execução (pelo menos em parte) usando esta tecnologia, permitindo assim aferir de modo mais detalhado, a qualidade do dimensionamento efectuado nos mesmos. Esta ferramenta permite atender, essencialmente, duas áreas distintas: o dimensionamento de novas, ou extensões, a redes de rega, e a avaliação de redes já projectadas ou construídas.

Em produção desde 2015, o projeto Portal do Regante, que inclui uma forte componente de localização, assegurada pela Plataforma SIG da EDIA, e onde a integração com diferentes sistemas existentes internamente é um factor crítico de sucesso (CIEFMA, SISAP, SAP), irá previsivelmente necessitar de novos desenvolvimentos, dadas as alterações no funcionamento da Empresa previstos para 2020, especialmente nas áreas de mobilidade, facturação, leituras, e consumos.

No âmbito do projeto de gestão operacional de ativos, prosseguirão as atividades relacionadas com os dados de entrada para o projecto, e interfaces de comunicação SAP/SIG bidirecionais, nas vertentes relacionadas com o SIG. Com o objectivo de tornar este projecto mais acessível e com maior disseminação na Empresa, pretende-se desenvolver um acesso aos dados residentes em SAP, partindo da representação em mapa dos activos, ou seja, um acesso gráfico, decorrente das aplicações SIG já existentes, designadamente, CIEFMA e Gestão de Campanhas.

Foi calculado o ID único e hierárquico de todas as condutas e equipamentos nas redes de rega, para introdução em SAP, com o intuito de garantir a interligação dos dois (2) sistemas, processo já finalizado, mas para o qual se torna necessário garantir a sincronia entre os sistemas, e a actualização deste *id* consoante seja efectuadas correcções à rede. A implementação do *software* de Gestão Operacional irá constituir um terceiro sistema que depende deste identificador único. Será necessário assegurar a sincronia entre estes três (3) sistemas. Pretende-se também desenvolver as possibilidades de consulta dados residentes em SAP e no *software* de Gestão Operacional através do SIG e de aplicações *web* (e.g. CIEFMA). Em 2020, é previsto e pretendido implementar a exploração dos dados do NAVIA através do SIG, complementando assim a visualização possível em NAVIA, com a utilização das ferramentas disponíveis em SIG.

À semelhança de anos anteriores, também para 2020, são previstas evoluções para a Aplicação para Gestão de Campanhas de Rega (CIEFMA), pretendendo-se melhorar o acesso à informação registada neste sistema, bem como aperfeiçoar a integração com outros sistemas, especialmente a nova telemetria *(data loggers)* e *softwarte* de gestão operacional (NAVIA).

Na sequência da descontinuação da aplicação para dispositivos *Android e Apple* (telemóveis ou *tablets*), que possibilitava às equipas de exploração e construção consultarem a rede de infra-estruturas de acordo com a localização dos técnicos no terreno, em 2020 pretende-se levar a cabo a implementação da solução *'Portal for ArcGIS'*, que permitirá uma expansão das funcionalidades móveis da plataforma SIG, desde a visualização da informação existente, à recolha de dados, com integração automática na base de dados central.

Em relação ao Posto de Observação e Comando de Alqueva, em 2020 será desenvolvido um dispositivo de vídeo-projecção 3D, georreferenciado, que corresponderá ao ínicio do desenvolvimento deste projeto, e cujo remanescente recairá ainda em 2021.

Em 2020 o Centro de Cartografia (CC) continuará, por outro lado, a dar seguimento à produção de informação geográfica nas áreas da cartografia, topografia e cadastro. Assim, e no âmbito da produção de informação geoespacial de acordo com as necessidades internas da Empresa, terá assim a seu cargo a gestão de vários projetos.

Neste particular, referenciem-se as atividades relacionadas com a cartografia vectorial numérica à escala 1:10.000 para a área do Sistema Global de Rega do EFMA de acordo com a cobertura área a realizar anualmente, assim como a atualização do Modelo Digital de Terreno (MDT), também para a área do Sistema Global de Rega do EFMA.

Terá identicamente lugar a elaboração de uma carta de ocupação/uso do solo para a área de influência do EFMA, bem como a produção de ortofotomapas na área de influência do EFMA de acordo com o Plano Cartográfico interno, e o apoio na componente topográfica aos vários departamentos da Empresa.

Será ainda realizada a piquetagens dos limites de expropriação, indemnização e servidão e elaboração de poligonais de apoio topográfico dos blocos de rega, circuitos hidráulicos e poligonal de apoio topográfica dos projetos de Reguengos, Póvoa-Moura, São Bento, Vidigueira e sifão Álamos-Loureiro.

Por outro lado, e como responsável da monitorização de barragens de EFMA, o Centro cumpre ainda a obrigação do Regulamento de Segurança de Barragens, aprovado pelo Decreto-lei n.º 344/2007, de 15 de outubro. A monitorização e instrumentação procura levar a cabo a diminuição e controlo dos riscos associados à existência de uma barragem, detetando potenciais situações perigosas ou comportamentos anómalos.

Desta feita, em 2020, decorrerá a monitorização geodésica de barragens de aterro e reservatórios de várias infraestruturas do EFMA (barragens de Álamos I, II, III, Loureiro, Vale de Carro, Penedrão, Cinco Reis, Brinches, Serpa, Laje, Amendoeira, Pias, Caliços, Furta Galinhas, S. Pedro, Amendoeira, Magra, Pisão e Almeidas e Reservatórios, R4 do Monte Movo, Ferreira e Orada).

Estrutura de Suporte

Recursos Humanos

Em 2020 pretende-se dar continuidade à promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, através da adequação e atualização de competências, consciencialização e melhoria das condições de trabalho, garantindo a igualdade de género e fomentando o envolvimento, a responsabilidade individual e a criatividade, respeitando a liberdade de associação, de representação e a igualdade de oportunidades na relação com os colaboradores, recusando todas as formas de descriminação, trabalho infantil ou trabalho forçado e assegurando o recurso a uma cadeia de fornecimento que partilhe estes valores.

A formação dos recursos humanos da EDIA continuará assim, em 2020, a constituir uma preocupação constante da Empresa, de forma a elevar o patamar de competências técnicas, relacionais e sociais dos colaboradores, em benefício quer dos próprios quer da Empresa, pelo que continuar-se-á a apostar na formação dos recursos humanos da organização, de modo a continuar a promover o seu reconhecimento e valorização.

Refira-se que a EDIA tem políticas de gestão dos Recursos Humanos alinhadas com os seus objetivos estratégicos e em cumprimento das orientações da tutela e da moldura legal vigente que se aplica ao SEE.

Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão atual do projeto pelo qual é responsável - 69 barragens, reservatórios e açudes, 382 km de rede primária, 1.620 km de extensão de condutas na rede secundária, 47 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 1 central fotovoltaica - o equilíbrio só tem vindo a ser conseguido, através de um forte empenhamento dos recursos humanos (os quais são originários, na sua grande maioria, da região), e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da Empresa).

No entanto, e apesar desta constante adaptação, há um conjunto de competências que são absolutamente necessárias e de que a Empresa não dispõe nos seus quadros, ou de que dispõe, mas em número reduzido face às necessidades, como sejam as relacionadas com a manutenção eletromecânica dos seus equipamentos. Na verdade, o conjunto de infraestruturas, quer da rede primária quer da rede secundária, apresentam uma série de especificidades a que a Empresa tem de dar resposta, sob pena de não cumprir os objetivos a que se propõe.

Assim, encontrando-se a Empresa numa fase de crescimento da sua atividade, com impacto em toda a empresa, nomeadamente na construção de novas infraestruturas que integram o PNRegadios, na exploração com o aumento das áreas regadas e das infraestruturas que exigem o cumprimento de rigorosos planos de manutenção e no ambiente, com uma importância cada vez maior no acompanhamento pós-construção, é fundamental a readequação do seu quadro de pessoal pelo que se prevê a admissão de mais 12 colaboradores em 2020.

Sistemas de Informação

Para 2020 prevê-se o *upgrade* do *software* de gestão documental. Para este facto concorrem os avanços tecnológicos e alterações ao nível da legislação ocorridas desde 2015, designadamente no que diz respeito ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), o que torna necessário o licenciamento de um novo produto, que vá de encontro às novas necessidades.

Prevê-se, de igual forma, o início do *upgrade* de SAP Hana para a solução C4 Hana, assim como o acompanhamento da implementação e configuração da rede de fibra ótica e respetiva interligação lógica.

A aquisição de infraestrutura tecnológica para possibilitar o *upgrade* de servidores e da active *directory* para a ultima versão, a implementação do processo de faturação eletrónica, assim como a renegociação do contrato de comunicações fixas e móveis, serão outras das atividades a levar a cabo em 2020.

Desenvolvimento, Promoção e Divulgação

Em 2020 a EDIA continuará a desempenhar um papel fundamental no que à responsabilidade social das organizações diz respeito. Assim e paralelamente à integração na Rede Nacional RSO PT, Plataforma Supra-Concelhia do Distrito de Beja e Rede Social do Concelho de Beja, e ao início de uma articulação com o IES, para 2020 prevê-se ainda a cooperação com a *'Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo (IISBA)'*, onde a EDIA irá participar no *Projeto de Inovação Social 'Ponto de Encontro das Aldeias'*. De igual forma, prosseguirá o acompanhado do desenvolvimento do *Projeto Horta Nova Esperança*, parceria iniciada em 2015 com a Cáritas Diocesana e o Instituto Politécnico de Beja (IPB).

Continuará, em simultâneo, o trabalho de cooperação com diversas entidades (ATLA, ADRAL, CIM´s e municípios do EFMA), ao nível da definição e articulação de uma estratégia de desenvolvimento regional, no sentido de articular esforços para a materialização das ações previstas para a ATLA para o período 2014-2020. Pretende-se a efetivação de esforços no sentido de alavancar a *fileira* do *turismo* e demais oportunidades resultantes da materialização do EFMA.

Enquanto entidade parceira promotora, a EDIA continuará a acompanhar os trabalhos de implementação da iniciativa *Reserva Dark Sky Alqueva* no território, devendo para o efeito supervisionar e contribuir para a promoção e potenciação da mesma na área de abrangência do EFMA coincidente com a desta reserva.

Por outro lado, continua a estar prevista uma 2.ª edição do Projeto ARA, onde se pondera a sua abertura ao *espaço europeu*, ao abrigo do Programa ERASMUS+, ou em projetos em parceria com a ADRAL, o que permitirá atrair ao território massa critica, que se poderá fixar nas aldeias ribeirinhas de Alqueva e demais espaço do EFMA.

Juntamente com as demais entidades com responsabilidades na gestão do *Grande Lago Alqueva* (GLA), em 2020 está prevista dar continuidade à articulação de esforços conducentes à uniformização de regras e procedimentos que garantam a possibilidade de desenvolvimento económico em torno da potenciação e valorização da envolvente de Alqueva, designadamente ao nível da dimensão ambiental e turística potenciada por este espaço.

Referencie-se, ainda, o estudo *'Alqueva: Modelo de Gestão Integrado'*, que deverá ser adjudicado até ao final de 2019, com continuidade de execução em 2020, e que deverá permitir a elaboração de um *'Plano Estratégico de Desenvolvimento do EFMA/Terras do Alqueva'*.

Também para 2020 se propõe que, em articulação com outras entidades, se promova a realização do projeto *'Alqueva: Projeto Integrado de Capacitação Turística'*, juntamente com a ATLA, ERTA, e ADRAL.

Com a finalizadade de continuar a alavancar no alavancar do empreendedorismo em meio escolar, em 2020 pretende-se levar a cabo o reforço do Projeto *'Alqueva vai à Escola'*, em parceria com agrupamentos escolares, CFAE, escolas profissionais, IPB, e demais entidades regionais.

Ao abrigo desta parceria alargada, está prevista a realização de novas ações tais como a realização de novas parcerias e projetos, nomeadamente com o EMAS, com a Associação *'Economia Azul'*, e ainda com e ainda com a Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo (IISBA).

O esforço na promoção do Empreendimento e das oportunidades a ele ligadas, enquadrar-se-ão, em grande medida, ao abrigo do protocolo celebrado com o NERBE/AEBAL, nomeadamente, na presença em certames nacionais e internacionais bem como na organização de missões empresariais de visita a Alqueva vocacionadas para a captação de investimentos nos setores agroalimentar e turístico, será outra das vertentes em destaque em 2020.

A internacionalização e promoção das oportunidades da região geradas pelo EFMA, deverá continuar a ser um dos principais pilares de esforço promocional, em articulação, sempre que possível, com outras entidades/parceiros, numa ótica otimização de sinergias, cabendo nesta conceção, instituições/empresas regionais ou suprarregionais, cujo objetivo se centre igualmente na valorização e promoção territorial, onde o Projeto de Alqueva se insere. Durante o próximo ano, está assim prevista a presença da EDIA em 7 certames nacionais e internacionais, assim como a realização de 2 *road show* e 1 missão empresarial.

No âmbito da promoção prevê-se, o reforço da publicação de vídeos semanais que ilustrem o desenvolvimento do Projeto, com recurso às redes sociais, e de modo a contribuir para a sensibilização a imagem da Empresa e promoção do Empreendimento.

Ao nível da comunicação, pretende-se também levar a cabo a produção de 1 filme semanal com duração de 45" a 90", para divulgação nas redes sociais de EDIA e canal *youtube*, bem como a realização de um filme, de maior duração, no final do ano.

No decurso do próximo ano, o Centro de Interpretação de Alqueva (CIAL) continuará a ser objeto de divulgação junto das escolas e outras instituições, no sentido de captar visitantes ao local. Perspetiva-se que o núcleo da barragem de Alqueva, coroamento, estacionamento e monumento, sejam objeto de uma intervenção paisagística potenciando assim este espaço enquanto porta de receção a turistas e outros visitantes que passem por Alqueva.

Em 2020 deverá prosseguir igualmente a dinamização do Centro de Documentação da EDIA.

Sustentabilidade nos Domínios Económicos, Social e Ambiental

As práticas de gestão sustentável são promovidas e intrínsecas, de forma transversal, ao posicionamento da EDIA e ao modo como operacionaliza o seu funcionamento. Desta feita, e ao nível da promoção e desenvolvimento de ações que consolidem um crescente envolvimento com a comunidade regional.

Através da sua atuação, a EDIA continua a concorrer para a adequação dos seus objetivos estratégicos de médio e longo prazos à grande finalidade do EFMA, o desenvolvimento regional nas vertentes económica e social do Empreendimento, enquanto instrumento de intervenção na região, procurando a valorização dos recursos naturais, a revitalização e dinamização da atividade económica e a fixação das respetivas populações.

Tal como foi mencionado anteriormente, a sustentabilidade da EDIA e do EFMA passa pela realização das melhores práticas no dia-a-dia, e pela definição de estratégias globais. O balanço deste conjunto de atividades é mensurado através de um conjunto de indicadores que servirão de base à realização do Relatório de Sustentabilidade da Empresa.

Identificar, divulgar e premiar as melhores práticas, nestas vertentes, no universo de *stake-holders* da Empresa, é outro dos vetores de atuação da EDIA, pelo que, em 2020 está prevista a realização de um evento para cumprir estes objetivos.

Neste contexto, em conjunto com o ISA, a CCDR e a APBA está a ser desenvolvido um projeto de certificação dos agricultores de Alqueva, no que diz respeito à sustentabilidade, considerando diversos parâmetros, económicos, técnicos e ambientais.

No contexto da sustentabilidade, ao longo de 2020 a EDIA continuará ainda a participar no BCSD, assegurando a sua participação e responsabilidades associadas ao *Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável*. Assegurará, de igual forma, a representação da EDIA no *Centro de Competências da Desertificação* e no *Centro das Alterações Climáticos*, sendo expectável a realização de trabalho nessa área, em 2020.

Gestão Património

No âmbito da gestão do património rústico, e relativamente à manutenção dos terrenos da EDIA, serão implementadas as operações definidas pelo *Plano de Gestão de Sobrantes e Interniveis* e desenvolvidas ações de manutenção e beneficiação dos povoamentos instalados.

No decurso de 2020 continuarão a ser colocados em prática os *Planos de Gestão Florestal* (PGF) das herdades das Piteiras, dos Azeites, Malhadinha e Courela das Lebres, aprovados pela Autoridade Florestal Nacional (AFN).

Por outro lado, continuarão a ser desenvolvidos esforços no sentido de rentabilizar os terrenos património da EDIA, disponíveis para arrendamento, assim como a alienação dos terrenos identificados para o efeito.

Em termos de património urbano, serão desenvolvidas atividades de manutenção e beneficiação dos edifícios pertencentes à EDIA, ou sob sua gestão, com o objetivo de conferir uma melhoria de sua funcionalidade a estes espaços. Durante 2020 serão ainda finalizadas as obras de ampliação do edifício sede da EDIA, iniciadas no decurso de 2019.

Por outro lado, serão levadas a cabo os procedimentos e medidas que possibilitem colocar em prática todas as ações definidas e submetidas no âmbito do Programa Valorizar, já em implementação.

3. PLANO DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTOS PARA 2020

Síntese do Plano de Investimento

O montante total previsto no Plano de Investimentos de 2020 de acordo com as prioridades definidas pelo Acionista e o financiamento atualmente disponível é de 87.431.822 EUR, repartido, no essencial, pelas 1.ª e 2.ª Fases do Empreendimento, nos montantes de 2.521.210 EUR e 83.433.812 EUR, respetivamente. Na rubrica de Instalações e Equipamentos prevê-se um investimento de 1.476.800 EUR.

Síntese do Plano de Investimento para 2020

Investimento 1.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
BARRAGEM DE ALQUEVA	312.500	20.000	332.500	0,38%
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO	12.500	12.500	25.000	0,03%
REDE PRIMÁRIA	219.323	263.102	482.425	0,55%
REDE SECUNDÁRIA	438.572	273.327	711.899	0,81%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	593.386	376.000	969.386	1,11%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE	1.576.280	944.929	2.521.210	2,88%

Investimento 2.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
ÁREAS LIMITROFES	19.515.462	34.599.508	54.114.970	61,89%
REDE PRIMÁRIA	7.223.386	15.592.776	22.816.162	26,10%
REDE SECUNDÁRIA	12.292.076	19.006.732	31.298.808	35,80%
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO	3.493.842	3.200.000	6.693.842	7,66%
REDE PRIMÁRIA	3.205.364	2.800.000	6.005.364	6,87%
REDE SECUNDÁRIA	288.478	400.000	688.478	0,79%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	100.000	22.525.000	22.625.000	25,88%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE	23.109.305	60.324.508	83.433.812	95,43%

TOTAL DO INVESTIMENTO	24.685.585	61.269.437	85.955.022	98,31%

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	1.175.800	301.000	1.476.800	1,69%

TOTAL DO INVESTIMENTO 2020	25.861.385	61.570.437	87.431.822	100,00%

Em 2020, a maior concentração do investimento verifica-se na 2.ª Fase do EFMA, com destaque para o montante das áreas limítrofes, num total de 54.114.970 EUR, correspondendo a cerca de 61,89% do total do investimento.

O reforço da capacidade de adução na rede, com investimento previsto de 6.693.842 EUR corresponde a 7,66% do total. O Parque Fotovoltaico de Alqueva apresenta uma previsão para 2020, de 22.625.000 EUR, cerca de 25,88% do valor total.

A 1.ª Fase do Empreendimento, por outro lado, regista um valor de 2,88% do investimento total, ou seja 2.521.210 EUR, correspondendo a ações complementares nos Programas barragem de Alqueva, barragem de Pedrógão, Rede Primária e Rede Secundária, e no Programa Desenvolvimento Regional.

Há ainda um pequeno valor residual de 1,69% associado ao investimento necessário, para 2020, com instalações e equipamentos.

Nos quadros seguintes apresenta-se uma síntese da evolução dos investimentos dos últimos anos repartido pelas diferentes fases do Projeto.

Evolução dos Investimentos do EFMA de 2015 a 2020

Investimento 1.ª Fase do EFMA (em EUR)

PROGRAMA/PROJETO	2015	2016	2017	2018	2019 Revisto	2020
BARRAGEM DE ALQUEVA	61.646	77.754	-106.850	147.320	108.552	332.500
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO	173	6.994	56.182	25.000	32.987	25.000
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA ALQUEVA-ÁLAMOS	75.434		0			
REDE PRIMÁRIA	55.047.826	11.922.294	1.123.077	395.185	331.585	482.425
REDE SECUNDÁRIA	124.729.469	12.168.663	-33.638	395.593	359.273	711.899
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	6.799	90.381	55.234	39.004	73.442	969.386
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE	**179.921.347**	**24.266.086**	**1.094.006**	**1.002.102**	**905.839**	**2.521.210**

Investimento 2.ª Fase do EFMA (em EUR)

PROGRAMA/PROJETO	2015	2016	2017	2018	2019 Revisto	2020
ÁREAS LIMITROFES	**405.981**	**656.473**	**695.202**	**1.423.282**	**7.887.398**	**54.114.970**
REDE PRIMÁRIA	215.332	298.298	286.547	762.011	2.737.177	22.816.162
REDE SECUNDÁRIA	190.649	358.175	408.654	661.271	5.150.221	31.298.808
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO			**25.989**	**10.200.362**	**7.176.121**	**6.693.842**
REDE PRIMÁRIA			14.799	9.460.362	6.581.479	6.005.364
REDE SECUNDÁRIA			11.190	740.000	594.643	688.478
DESENVOLVIMENTO REGIONAL						**22.625.000**
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE	**405.981**	**656.473**	**721.191**	**11.623.644**	**15.063.519**	**83.433.812**
TOTAL DO INVESTIMENTO	**180.327.328**	**24.922.559**	**1.815.197**	**12.625.745**	**15.969.358**	**85.955.022**

Após analisar estes valores verifica-se que os anos de 2015 e 2016 se traduziram por um forte investimento nas infraestruturas da 1.º Fase do Empreendimento, pois foram anos de grande intensidade na construção de forma a cumprirmos os compromissos assumidos. Seguiu-se o ano de 2016 que foi um ano marcado pela conclusão das infraestruturas e uma passagem progressiva das mesmas para exploração. Nestes anos o valor de investimento na 2.ª Fase foi pouco expressivo tendo-se apenas dado início a alguns procedimentos preparatórios.

O ano de 2017 traduziu-se pela total operacionalização da 1.ª Fase do EFMA e pela preparação da 2.ª Fase, registando-se um valor de investimento bastante menor face ao verificado em anos anteriores. Já o ano de 2018 fica assinalado pelo início da infraestruturação e a preparação de vários procedimentos da 2.ª Fase do EFMA, pelo que o valor do investimento nestas rubricas aumentou ligeiramente.

Para 2020 está previsto o arranque pleno da infraestruturação de um grande número de obras pelo que o investimento registará, um aumento exponencial face ao verificado nos últimos anos.

A 2.ª Fase do EFMA está contemplada no PNRegadios, sendo a sua concretização um dos objetivos previstos nesse Plano. Com financiamento aprovado pelo BEI e pelo CEB é expectável que a realização de investimentos incida nos próximos anos, refletindo-se assim num acréscimo de investimentos no Empreendimento de Alqueva.

Síntese do Plano de Funcionamento

(em EUR)

Classes de Custo	2019	2020	Variação
	Estimativa	Orçamento	%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.927.097	2.275.076	18,06%
Gastos com o Pessoal	5.747.319	6.107.403	6,27%
Gastos de Depreciação e de Amortização	163.395	159.125	-2,61%
Outros Gastos e Perdas	43.467	38.902	-10,50%
Gastos e Perdas de Financiamento	67.767	67.936	0,25%
TOTAL	**7.949.045**	**8.648.443**	**8,80%**

Os gastos de funcionamento registam um aumento de 8,80% decorrente no essencial de:

- ✓ Fornecimento e serviços externos, que regista um acréscimo de 18,06% que incide nos gastos de estrutura, decorrente do significativo aumento de obras em curso. Estes gastos serão alvo de capitalização e transferidos para o investimento em curso;

- ✓ Gastos com pessoal apresentam um aumento de 6,27% decorrente de decorrente de admissão de 12 novos colaboradores e das valorizações salariais relativas à avaliação de desempenho; e

- ✓ Gastos de depreciação e amortização, outros gastos e perdas e gastos e perdas de financiamento apresentam no global uma redução de 12,86%.

Síntese do Plano de Financiamento

Para financiamento das atividades e dos investimentos da EDIA em 2020 estamos a prever um montante de 124.898.643 EUR, dividido da seguinte forma:

(em EUR)

Financiamento	Exercício de 2020				TOTAL
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
Orçamento do Estado (OE)	8.078.492	27.606	4.627.924	200.009	**12.934.030**
FEADER	1.875.940	1.169.330	0	0	**3.045.270**
PIDDAC	305.536	206.352	0	0	**511.888**
Subsídio Programa Nacional Regadio	6.774.102	9.642.243	14.605.012	19.689.324	**50.710.681**
Outros Fundos	7.500	0	0	142.500	**150.000**
Receitas de Exploração	5.804.938	6.665.167	11.279.055	19.172.613	**42.921.773**
Empréstimo Bancário CEB-Proj.Parque Fotovoltaicas	0	0	14.625.000	0	**14.625.000**
TOTAL	**22.846.508**	**17.710.698**	**45.136.991**	**39.204.445**	**124.898.643**

Conforme se pode observar no quadro anterior o financiamento de 2020 incide sobretudo no subsidio do PNRegadios, nas Receitas de Exploração e nas Dotações de Capital. Realça-se ainda a contração de um empréstimo bancário junto do CEB.

O montante indicado de subsídios do PNRegadios financia os investimentos previstos na expansão da área de regadio do EFMA e na melhoria dos regadios existentes, englobados na 2.ª Fase de investimento do Empreendimento.

As verbas previstas de receitas de exploração e dotações/aumento de capital fazem face, no essencial, às despesas de exploração de 2020 e serviço da divida, respetivamente.

O emprestimo bancário destina-se a financiar o desenvolvimento do projeto do parque fotovoltaico de Alqueva, que tem como objetivo a redução dos encargos energéticos de exploração do Empreendimento.

Por último indica-se as verbas previstas receber de FEADER e PIDDAC, no âmbito do PDR, relativas ao projeto aprovado do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos.

4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2020 NO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO – PROGRAMA DE REDUÇÃO DE CUSTOS/GASTOS OPERACIONAIS

Neste capítulo e considerando os pressupostos macroeconómicos de referência, constata-se que as estimativas de orçamento para 2020, foram apresentadas a "preços correntes". Levou-se em linha de conta, obviamente, que a EDIA não se encontra ainda em plena exploração, sendo os valores apurados com base em pressupostos de adesão e de consumo que variam conforme os anos de atividade das várias infraestruturas. A partir de 2020, foram usados os pressupostos macroeconómicos sugeridos nas IPG´s e considerando a sustentação da evolução de atividade da Empresa com base, principalmente, no negócio "água", que exige uma estrutura operacional robusta com meios técnicos e humanos organizados para levarem a cabo a prossecução dos objetivos globais do Projeto de Alqueva.

As projeções de negócio apontam para o acréscimo nos próximos anos da taxa de adesão ao regadio verificando-se níveis de investimento no sector agrícola e agroalimentar compatíveis com o real desenvolvimento da região, e que permita tirar partido das múltiplas valias geradas pelo Projeto, designadamente no ambiente, turismo, património, energias renováveis e restantes serviços associados.

As estimativas para o próximo ano foram elaboradas considerando um ano normal de exploração, com um nível de exploração ajustado às necessidades médias das culturas regadas. Estes pressupostos em alguns gastos e receitas podem sofrer variações diferentes dos pressupostos macroeconómicos, dado que as inscrições estão fortemente dependentes das condições meteorológicas verificadas em cada exercício.

I. A Adoção de Estratégias de Maximização das Receitas Mercantis

As receitas da EDIA assentam em duas fontes essenciais, a saber: a valência hidroelétrica e a adução de água para a atividade agrícola.

1. As receitas da valência hidroelétrica, no essencial, resultam do contrato de exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão e de subconcessão do domínio público hídrico entre a EDIA e a EDP. O pagamento das receitas associadas a este contrato envolve (1) um montante inicial de 195.000.000 EUR e (2) montantes anuais periódicos no período de vigência do contrato de 12.380.000 EUR (valor reavaliado após decisão de não reforçar a produção em Pedrógão). Destes montantes, a EDIA não pode contar com a verba do montante inicial, que o acionista Estado fez de imediato sua, a título de renda, contrariando uma das premissas de base a que estava associada a sustentabilidade da exploração do Empreendimento. Isto é, para fazer face aos compromissos anuais a EDIA apenas conta com 12.380.000 EUR, não existindo possibilidades de maximizar estas receitas.

2. Por outro lado, as receitas da prestação de serviço de distribuição de água baseiam-se no tarifário da água aprovado pelo Despacho n.º 3025/2017, de 11 de abril, cujos preços previstos, para 2020, são 0,0590 EUR/m^3 para alta pressão e 0,0320EUR/m^3 para baixa pressão (aos quais acresce a componente de conservação (taxa fixa) de 55,00 EUR/ha e 20,00 EUR/ha, para alta e baixa pressão respetivamente).

3. O valor cobrado aos proprietários é reduzido em 60% no 1.º ano, 40% no 2.º ano e 20% no 3.º ano, perfazendo no 4.º ano de exploração os valores indicados. Assim, estando os preços unitários fixados por despacho, as estratégias de minimização dos custos e de maximização das receitas passam pela subida da taxa de adesão e consequente aumento da quantidade de água distribuída. Com esse objetivo, a EDIA prevê ao longo do ano desenvolver as seguintes ações:

   a. Com o objetivo de promover a inclusão de novas áreas no ciclo do regadio, com o natural impacto na rentabilização do projeto, a EDIA, propõe-se a continuar o levantamento exaustivo das áreas não regadas e regadas, nos perímetros em exploração no sentido de identificar situações de disponibilidade dos beneficiários não regantes/regantes, para possíveis situações de venda, arrendamento, parceria e/ou permuta, cruzando esta informação com as solicitações que lhe são dirigidas de forma a agilizar esta atividade.

   b. Promover sistematicamente diversas ações que pretendam impulsionar o desenvolvimento e promoção do regadio de Alqueva, tais como: (1) promover o território de Alqueva como polo de desenvolvimento de *clusters* agroalimentares, nomeadamente, através do apoio à implementação de novos projetos, (2) sensibilizar e apoiar os beneficiários de Alqueva, quer individualmente, quer através das suas estruturas associativas, (3) elaborar *dossiers* temáticos de apoio a investidores na área agrícola e agroalimentar, (4) articular ações com o COTR, em que, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento do regadio, se tire partido das suas aptidões, quer através de projetos e candidaturas conjuntas, quer na busca de caminhos e soluções de futuro para o seu funcionamento e (5) elaborar estudos técnico-económicos de novas culturas para a região do Alqueva e acompanhar projetos agrícolas e agroindustriais que se venham a fixar na região.

   c. Promover a realização de seminários, congressos, sessões de esclarecimento e encontros entre empresas e agricultores, atuando como elemento facilitador entre o agricultor e as empresas com interesse em investir na região.

   d. Continuar a realizar e atualizar protocolos com várias instituições financeiras com o objetivo de proporcionar aos agricultores que pretendam efetuar culturas de regadio, através da utilização de água do EFMA, o financiamento necessário para os seus investimentos.

II. Plano de Redução de Custos

Tal como nos anos anteriores, para o ano de 2020, a EDIA, dará seguimento, sempre que possível e de acordo com o plano de atividades do ano, às medidas de contenção e às instruções sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão definidas pelo Acionista, bem como às orientações estabelecidas noutros contratos em vigor.

Desde já informamos que em 2020, solicitámos dispensa de cumprimento dos indicadores relativos ao número de colaboradores e ao número de viaturas da frota da Empresa, justificado pela necessidade de adquirir esses recursos devido ao aumento dos investimentos previstos para os próximos anos, em simultâneo, com o aumento das atividades de exploração do Empreendimento.

1) Gastos Operacionais

(em EUR)

Gastos Operacionais	2020	2019	2019	2018	2020/2019
	Orçamento	Estimativa	PAO 2019	Execução	Variação %
CMVMC	31.026	20.977	7.000	59.254	47,90%
FSE	58.501.514	28.750.159	57.592.498	16.954.589	103,48%
Gastos com Pessoal	6.795.056	6.212.891	6.314.074	6.016.909	9,37%
TOTAL	**65.327.596**	**34.984.027**	**63.913.572**	**23.030.752**	**86,74%**

O aumento dos gastos operacionais em 2020 face ao ano de 2019 incide, sobretudo, nos fornecimentos e serviços externos devido ao aumento dos investimentos da rede secundária do EFMA classificados na rúbrica de subcontratos.

Por outro lado, o aumento nos gastos com o pessoal justifica-se pelas atualizações salariais a partir de 2018 devido a valorizações remuneratórias, atribuição de IHT e de subsídios de disponibilidade (remunerações não permanentes) a colaboradores que exercem funções em regime de piquete/disponibilidade e previsão de admissão de 12 colaboradores.

2) EBITDA

Relativamente aos resultados de 2019 o EBITA em 2020 regista um acréscimo de 12,8%.

(em EUR)

	2020	2019	2019	2018	2020/2019
	Orçamento	Estimativa	PAO 2019	Execução	Valor %
EBITDA	11.397.676	10.104.498	10.848.051	8.726.516	12,80%

3) Eficiência Operacional

O volume de negócios aumentou cerca de 14,0% de 2019 para 2020, o que se justifica, sobretudo, pelo acréscimo da atividade de exploração da Empresa relacionada com a distribuição de água.

(em EUR)

	2020	2019	2019	2018	Valor %
	Orçamento	Estimativa	PAO 2019	Execução	2020/2019
Volume de Negócios	37.722.775	33.093.625	34.723.131	28.920.238	14,0%

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios sofreu um acréscimo que resulta sobretudo do aumento dos investimentos realizados na rede secundária do EFMA, que são classificados em fornecimento e serviços externos, na rubrica de subcontratos. Assim:

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios sobe de 105,71% para 173,18%.

(em EUR)

	2020	2019	2019	2018
	Orçamento	Estimativa	PAO 2019	Execução
Gastos Operacionais	65.327.596	34.984.027	63.913.572	23.030.752
Volume de Negócios	37.722.775	33.093.625	34.723.131	28.920.238
Gastos Operacionais/Volume de Negócio	173,2%	105,7%	184,1%	79,6%

Não se considerando os investimentos da rede secundária, o resultado deste rácio desce de 87,3% para 86,5%, tal como se pode apreciar no seguinte quadro:

(em EUR)

	2020	2019	2019	2018
	Orçamento	Estimativa	PAO 2019	Execução
Gastos Operacionais	65.327.596	34.984.027	63.913.572	23.030.752
Investimento Rede Secundária registada em subcontratos	32.699.185	6.104.137	32.848.687	774.290
Gastos operacionais corrigidos do efeito da Rede Secundária	32.628.411	28.879.890	31.064.885	22.256.462
Volume de Negócios	37.722.775	33.093.625	34.723.131	28.920.238
Gastos Operacionais/Volume de Negócio	86,5%	87,3%	89,5%	77,0%

O EBIT, excluído de provisões e de imparidades, sofre um aumento de cerca de 29,03%.

(em EUR)

	2020	2019	2019	2018	2020/2019
	Orçamento	Estimativa	PAO 2019	Execução	Valor %
EBIT	5.614.536	4.351.420	7.985.545	1.321.284	29,03%

As tarifas de exploração e conservação aplicadas na atividade de distribuição de água são as indicadas no quadro seguinte:

Tipo de Fornecimento	Legislação	Preço Conservação	Preço Exploração
	Despacho n.º 3025/2017	€/ha	€/m³
Alta Pressão			
Rede Secundária Alta Pressão	Alínea a) do ponto 9	55,0000	0,0590
Exploração vazio e supervazio (€/m³)	Alínea a) do ponto 9 e ponto 12	55,0000	0,0472
Exploração cheia (€/m³)	Alínea a) do ponto 9 e ponto 12	55,0000	0,0699
Exploração ponta (€/m³)	Alínea a) do ponto 9 e ponto 12	55,0000	0,0708
Precarios Alta Pressão	Alínea a) do ponto 10	-	0,0770
Exploração vazio e supervazio (€/m³)	Alínea a) do ponto 10 e ponto 12	-	0,0642
Exploração cheia (€/m³)	Alínea a) do ponto 10 e ponto 12	-	0,0879
Exploração ponta (€/m³)	Alínea a) do ponto 10 e ponto 12	-	0,0906
Captações Diretas Alta Pressão	Alínea a) do ponto 10 e ponto 14	-	0,0770
Exploração vazio e supervazio (€/m³)	Alínea a) do ponto 10 e ponto 14	-	0,0642
Exploração cheia (€/m³)	Alínea a) do ponto 10 e ponto 14	-	0,0879
Exploração ponta (€/m³)	Alínea a) do ponto 10 e ponto 14	-	0,0906
Baixa Pressão			
Rede Secundária Baixa Pressão	Alínea b) do ponto 9	20,0000	0,0320
Precários Baixa Pressão	Alínea b) do ponto 10	-	0,0380
Captações Diretas Baixa Pressão	Alínea b) do ponto 10 e ponto 14	-	0,0380
Perímetros Confinantes			
Perímetros Confinantes com o EFMA (janeiro a maio e setembro a dezembro)	Ponto 3	-	0,0300
Perímetros Confinantes com o EFMA (junho)	Ponto 3 e 5	-	0,0330
Perímetros Confinantes com o EFMA (julho e agosto)	Ponto 3 e 5	-	0,0345
Abastecimento público	Alínea b) do ponto 17	-	0,0450
Uso industrial	Alínea c) do ponto 17	-	0,0600
Campos desportivos alta pressão	Alínea a) do ponto 17	-	0,0924
Exploração vazio e supervazio (€/m³)	Alínea a) do ponto 17	-	0,0770
Exploração cheia (€/m³)	Alínea a) do ponto 17	-	0,1055
Exploração ponta (€/m³)	Alínea a) do ponto 17	-	0,1087
Campos desportivos baixa pressão	Alínea a) do ponto 17	-	0,0456

4) Quadro PRC

(em EUR)

PRC	2020	2019	2018	Variação 2020/2019	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
(1) CMVMC	31.026	20.977	59.254	10.049	47,9%
(2) FSE	58.501.514	28.750.159	16.954.589	29.751.355	103,5%
(3) Gastos com o pessoal	6.795.056	6.212.891	6.016.909	582.165	9,4%
Indemnizações por rescisão	2.000	2.000	696	0	0,0%
Valorizações Remuneratórias	168.000	150.000	139.231	18.000	12,0%
Proposta de Contratação de 12 colaboradores	259.780	0	0	259.780	
(a) Investimento Rede Secundária registada em Sucontratos	32.699.185	6.104.137	774.290	26.595.049	435,7%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) - (a)	32.628.411	28.879.890	22.256.462	3.748.520	13,0%
(5) Volume de Negócios (VN)	37.722.775	33.093.625	28.920.238	4.629.150	14,0%
Subsídios à exploração	794.230	253.809	148.852	540.421	212,9%
Indemnizações Compensatórias		0	0	0	
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	86,5%	87,3%	77,0%	-1%	-0,9%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	27.215	27.215	15.530	0	0,0%
(8) Ajudas de custo (valor)	29.938	29.938	21.870	0	0,0%
(9) Gastos com a frota automóvel (b) (valor)	735.801	689.393	712.837	46.408	6,7%
Aquisição de 9 viaturas	46.408			46.408	
(7) + (8) + (9)	792.954	746.546	750.237	46.408	6,2%

(a) Foi retirado ao montante de FSE os gastos de investimento com a rede secundária, uma vez que este montante é anulado pela rubrica variação da produção, não tendo qualquer influência no apuramento no resultado líquido.

(b) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

4.1) Deslocações e alojamento, ajudas de custo e Frota Automóvel

(em EUR)

	2020	2019	Var 2020/2019	
	Orçamento	Estimativa	Valor	%
(a) Deslocações e alojamento	27.215	27.215	0	0,00%
(b) Ajudas de custo	29.938	29.938	0	0,00%
(c) Frota Automóvel	735.801	689.393	46.408	6,73%
Aquisição de 9 viaturas	46.408		46.408	
Frota Automóvel expurgado da aquisição de 9 viaturas	689.393	689.393	0	0,00%
Total (a) + (b) + (c)	**792.954**	**746.546**	**46.408**	**6,22%**

4.2) Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

(em EUR)

	2020	2019	Var 2020/2019	
	Orçamento	Estimativa	valor	%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	315.813	315.845	-32	-0,01%
Total	**315.813**	**315.845**	**-32**	**-0,01%**

5) Frota Automóvel

Os gastos com a frota automóvel, observados no quadro seguinte, incluem todos os gastos decorrentes quer da disponibilidade dos meios, quer da respetiva utilização. Assim incluem os gastos com as rendas ou com amortizações e ainda as taxas, imposto único de circulação, inspeções periódicas, seguros, portagens, combustíveis, pneumáticos, manutenção e reparação.

(em EUR)

	2020	2019	2018	Var 2020/2019	
	Previsão	Estimativa	Execução	valor	%
Gastos com a frota automóvel	735.801	689.393	712.837	46.408	6,73%
Aquisição de 9 viaturas	46.408				
Gastos com a frota automóvel expurgado da aquisição de 9 viaturas	689.393	689.393	712.837	0	0
N.º de veículos	89	80	80	9	11,25%

Em 2018, a EDIA manteve uma frota automóvel de 80 viaturas, o que originou significativas dificuldades de resposta face às inúmeras solicitações ocorridas durante as campanhas de rega.

Em 2019, apesar da solicitação da EDIA para um aumento de 2 viaturas, manter-se-ão as 80 viaturas, o que só não causou grandes transtornos na atividade da Empresa, devido ao atraso nas empreitadas dos projetos de alargamento da rede de rega.

Em 2020, após aprovação das candidaturas apresentadas no 1.º Aviso do PNRegadios, no ano de 2019, o EFMA entrará em velocidade cruzeiro na fase de expansão da área beneficiada, registando-se o início de várias empreitadas.

Assim, além da atividade de gestão e exploração de todo o Empreendimento, que a EDIA tem vindo a assegurar, nos anos mais recentes e prevê manter nos próximos anos, estima-se um acréscimo significativo do volume de trabalho a desenvolver, com o arranque pleno de cerca de 15 empreitadas durante 2020 (1.º e 2.º Avisos do PNRegadios).

Este acréscimo de trabalho provocará a necessidade de reforçar a Empresa em meios humanos e materiais.

Só as empreitadas a iniciar englobadas nos projetos a apoiar no âmbito do 1.º Aviso do PNRegadios, que prevemos estarem, no essencial, em plena construção em 2020, localizadas em várias áreas geográficas do Alentejo (Cuba, Odivelas, Évora, Viana do Alentejo, Aljustrel e Reguengos de Monsaraz), exigem um aumento de deslocações por parte das equipas afetas às obras conforme quadro seguinte.

Empreitadas incluídas no 1.º Aviso do PNRegadios

Código	Projeto/Empreitada (s)	Concurso Público	Ponto de Situação
111-000004	**Cuba-Odivelas** Empreitada de construção das infraestruturas de rega do Bloco Cuba-Odivelas	16/2017	adjudicado
111-000005	**Évora** Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Évora e respetivo Bloco de Rega	26/2018	adjudicado
	Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica de Évora		por lançar
111-000006	**Loureiro-Alvito** Empreitada de Construção e de Fornecimento de Equipamentos da Estação Elevatória do Bloco de Rega Loureiro-Alvito	12/2017	adjudicado
111-000007	**São Pedro** Empreitada de Construção e de Fornecimento de Equipamentos para a Instalação de Três grupos Adicionais na Estação Elevatória de São Pedro	8/2018	adjudicado
111-000008	**Viana** Empreitada de Construção do Adutor Principal de Viana do Alentejo e Respetivo Bloco de Rega	02/2019	análise de propostas
	Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo	01/2019	análise de propostas
	Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica de Viana		por lançar
111-000009	**Morgavél** Empreitada de Construção da Ligação ao Sistema de Adução de Morgavel do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva	15/2017	adjudicado
111-000010	**Reguengos** Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Reguengos (Trecho Álamos-Bragada) e Bloco de Rega do Peral		em preparação
	Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica de Reguengos		por lançar
111-000011	**Vidigueira** Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica flutuante de Cuba-Este	21/2018	adjudicado
111-000012	**São Bento** Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica da Lage	18/2018	adjudicado
111-000014	**Pedrógão MD** Empreitada de Construção da Estação Elevatória de Pedrógão Margem Direita - 2ª Fase		em preparação

A execução destas empreitadas num curto espaço de tempo, atendendo aos compromissos assumidos com as entidades financiadoras, só é exequível se se verificar um aumento do número de viaturas do parque automóvel da EDIA, de 80 para 89 viaturas, de forma a ser possível os colaboradores da EDIA deslocarem-se às várias frentes de obra, ou, em alternativa, se recorra à contratação de prestadores de serviço com automóvel, sendo que a disparidade de gastos de cada uma dessas opções pode ser verificada no quadro apresentado no quadro seguinte:

Aumento de 9 viaturas na Frota Automóvel

Unid: EUR

Gestão das Obras através de contratação externa	Número	Vencimento Base	Gasto Anual	Gasto Total Função
Engenheiro Civil	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Gestor de Obra	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Responsável de Higiene e Segurança	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Técnicos de Expropriações	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Engenheira de Ambiente	1	2.669,37	32.032,44	32.032,44
				288.291,96

Aquisição de viaturas para utilização pelos colaboradores da EDIA na Gestão das Obras (Proposta PAO 2020)	Número	Gasto Mensal	Gasto Anual	Gasto Total
Viaturas	9	429,70	5.156,44	46.408,00
				46.408,00

Economia Verificada - 241.883,96

Este aumento de viaturas da frota automóvel proporciona as condições logísticas necessárias às equipas da EDIA que ficarão afetas às áreas de engenharia, gestão e fiscalização, higiene e segurança, expropriações e acompanhamento ambiental, de cada empreitada.

Resumidamente, a necessidade de aumentar o número de colaboradores e de viaturas surge sobretudo dos seguintes fatores:

a) A EDIA tem obrigações de serviço público;

b) A EDIA está sujeita a exigentes níveis de qualidade de serviço;

c) A EDIA apresenta carências graves ao nível dos recursos humanos, com destaque para a área da manutenção e ambiente, sendo que em alguns casos pode colocar em risco não só o fornecimento do serviço, mas também a segurança dos próprios trabalhadores e a qualidade da água fornecida;

d) A EDIA está a iniciar um conjunto muito significativo de empreitadas de construção associadas ao PNRegadios necessitando de veículos para deslocações a zonas dispersas da sua área de intervenção, proporcionando as condições logísticas necessárias às equipas da EDIA que ficarão afetas às áreas de construção, gestão e fiscalização, higiene e segurança, expropriações e acompanhamento ambiental, de cada empreitada; e

e) A EDIA apresentou análises custo benefício que demonstram a economia verificada nas opções adotadas.

A autorização da tutela setorial para o aumento previsto de nove viaturas na frota automóvel da EDIA encontra-se em curso.

6) Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal apresentam um aumento de 9,4%, comparando o ano de 2020 com o ano de 2019.

(em EUR)

	2020	2019	Var 2020/2019	
	Previsão	Estimativa	valor	%
Gastos com pessoal	6.795.056	6.212.891	582.165	9,4%

A variação ocorrida nos gastos de pessoal entre o ano de 2020 e 2019 resulta do descongelamento das valorizações e acréscimos remuneratórios, a partir de 1 de janeiro de 2018 de uma forma faseada, de acordo com as disposições da LOE2018, e das disposições de aplicação da Lei de Execução Orçamental, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e considerando as progressões por antiguidade a ocorrer em 2019.

Acresce ainda o impacto previsto da admissão de 12 colaboradores na área da mecânica/ eletrónica para reforço das equipas de manutenção, conforme proposta e exposição a seguir.

No PAO2020, a EDIA propõe um aumento dos gastos com o pessoal de 9,4%, comparando o ano de 2020 com o ano de 2019.

Esta variação resulta do descongelamento das valorizações e acréscimos remuneratórios, a partir de 1 de janeiro de 2018 de uma forma faseada, de acordo com as disposições da LOE2018, e das disposições de aplicação da Lei de Execução Orçamental, aprovada pelo Decreto-lei n.º 33/2018, de 15 de maio, bem como das progressões por antiguidade a ocorrer em 2019, nos termos da LOE 2019 e do DLEO para 2019 (Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho).

Acresce ainda o impacto previsto da admissão de 12 colaboradores na área da mecânica/eletrónica/ambiente para reforço das equipas de manutenção e ambiente, conforme proposta e exposição a seguir.

Relativamente à política de Recursos Humanos da EDIA, e na sequência das orientações transmitidas anteriormente pela Tutela, a Empresa apesar de assegurar uma forte componente da atividade de exploração dos perímetros de rega, bem como da conclusão da construção das infraestruturas da rede primária e da rede secundária, conforme os planos de atividades aprovados pelo acionista, tem vindo a manter ou até reduzir o número global de colaboradores, optando, quase sempre, pela redistribuição de tarefas entre os colaboradores já ao serviço da Empresa através da mobilidade interna.

De facto, em 31 de dezembro de 2010, o quadro de pessoal da EDIA era composto por 194 colaboradores, no final de 2011 por 189 colaboradores, no ano de 2012 um total de colaboradores de 188, no ano de 2013 eram 187 colaboradores, no ano de 2014 por 187 colaboradores, no ano de 2015 por 185 colaboradores, e, nos anos de 2016, 2017 e 2018, por 179 colaboradores (comparativamente a dezembro de 2010 assistimos a uma redução de 7,7% no número total de colaboradores). Prevê-se que no final do ano de 2019 o quadro de pessoal registe o mesmo número de colaboradores que em 31 de dezembro de 2018 – 179 colaboradores. Registe-se também a redução, em 2017, do número total de cargos de Direção de 26 para 25, e, em 2018, de 25 para 24.

Ainda de referir que, com a alteração introduzida em 2012 ao nível da rentabilização e promoção do Empreendimento de Alqueva, em linha com os objetivos estratégicos da Tutela, com vista ao incremento da adesão ao regadio e que aponta muito claramente para o aproveitamento das infraestruturas de distribuição de água como uma das atividades principais a desenvolver pela Empresa nos próximos anos, foi necessário dotar a estrutura da Empresa de novas funções que permitiram prosseguir estas finalidades da forma mais eficiente e eficaz.

Para assegurar as novas funções, e ao invés de um reforço (natural) na estrutura de recursos humanos da Empresa, como já referido anteriormente, a EDIA optou pela reconversão dos colaboradores, redirecionando da construção para a exploração e, nalguns casos, reforçando o conjunto de tarefas pelas quais são responsáveis. Assim, onde seria de esperar um aumento do quadro de pessoal justificado pelo aumento das atividades da empresa (construção + exploração + promoção do regadio), assistiu-se à manutenção (e mesmo redução nalgumas funções de apoio) do número de colaboradores.

A atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as especiais responsabilidades da Empresa no âmbito da gestão e construção do EFMA, visando atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos. O equilíbrio tem vindo a ser conseguido através de um forte empenhamento dos recursos humanos (os quais são originários, na sua grande maioria, da região), que passa também pela sua valorização (aposta forte na formação, o que permite um aumento das competências, quer verticais quer transversais) e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da empresa).

Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão já atual do projeto pelo qual é responsável - 69 barragens, reservatórios e açudes, 382 km de rede primária, 1.620 km de extensão de condutas na rede secundária, 47 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 1 central fotovoltaica - o equilíbrio só tem vindo a ser conseguido pelos motivos atrás referidos. No entanto, e apesar desta constante adaptação, há um conjunto de competências que são absolutamente necessárias e de que a Empresa não dispõe nos seus quadros, ou de que dispõe, mas em número reduzido face às necessidades, como sejam as relacionadas com a manutenção eletromecânica dos seus equipamentos e com a área ambiental.

Na verdade, o conjunto de infraestruturas, quer da rede primária quer da rede secundária, apresentam uma série de especificidades a que a Empresa tem de dar resposta, sob pena de não cumprir os objetivos a que se propõe. Trata-se de funções com elevado grau de especialização ao nível dos conhecimentos técnicos exigidos (mecânica, eletromecânica e hidráulica e ambiente), experiência profissional, conhecimentos de gestão de manutenção eletrónica e mecânica e de segurança de barragens, estações elevatórias, canais e adutores, bem como a certificação técnica e ambiental, e que não são passíveis de preencher com recurso à reconversão. Por outro lado, o impacto para a Empresa do não cumprimento de intervenções corretivas/preventivas pode ser elevadíssimo pondo em causa o cumprimento das suas obrigações de serviço público de fornecimento de água para rega (alínea b) do n.º 3 do artigo 144.º do Decreto-lei 33/2018, de 15 de maio – DLEO).

Por outro lado, por razões de segurança, é imprescindível que as equipas de manutenção sejam formadas por dois técnicos, para que, numa eventual emergência, seja possível prestar o necessário socorro. Importa referir que estes técnicos necessitam aceder a câmaras de válvulas subterrâneas, onde existe o risco de queda em altura, e efetuar diversos trabalhos, nomeadamente trabalhos de drenagem de câmaras de válvulas, que não são executáveis por apenas uma pessoa. A esta situação acresce o elevado número de horas suplementares realizadas ao nível da área de manutenção/exploração que frequentemente atingem os limites legais.

O recurso a empresas externas ou à celebração de contratos de trabalho temporário (o que a EDIA tem feito) para a execução deste tipo de tarefas implica não só um gasto mais elevado (entre 8 a 15%), mas também a impossibilidade de gerir os recursos de uma forma mais eficiente e mais eficaz do que aquela que decorre da gestão direta dos mesmos (*vg*. a possibilidade de transferência entre locais de trabalho, a integração em equipas de piquete, etc.).

Os novos colaboradores terão um impacto aproximado de mais 259.780 EUR nos gastos com pessoal que serão compensados por uma diminuição superior a cerca de 291.360 EUR com fornecimentos e serviços externos, conforme pode ser observado quadro seguinte:

unid: EUR

Fornecimento e Serviços Externos (Situação Atual)	Número	Gasto Base	Gasto Anual	Gasto Total
Técnico Superior Eletromecânica	2	2.870,00	34.440,00	68.880,00
Técnico Superior Biologia	1	2.870,00	34.440,00	34.440,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	4.260,00	25.560,00	51.120,00
Técnico Manutenção Eletromecânica	7	1.630,00	19.560,00	136.920,00
				291.360,00

As contratações agora propostas, solicitadas e fundamentadas visam substituir contratos de trabalho temporário atualmente em vigor para solucionar carências urgentes de pessoal, sendo o impacto financeiro positivo se considerarmos o saldo final entre admissões e diminuição de serviços externos.

A EDIA acomoda este aumento dos gastos com pessoal sem consequências ao nível dos resultados – prevê-se um aumento do EBITDA em mais de 1,2 milhões de EUR – face aos resultados estimados. Conforme referido anteriormente, este aumento nos gastos com pessoal é mais do que compensado pela diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

Assim, são necessários:

- ✓ 2 Técnicos superiores da área de engenharia eletromecânica;
- ✓ 1 Técnico superior da área da biologia;
- ✓ 2 Técnicos especializados na área da manutenção eletromecânica; e
- ✓ 7 Técnicos de manutenção eletromecânica.

Os gastos associados a estas admissões são, conforme anteriormente referido, de cerca de 259.780 EUR e resultam da aplicação dos vencimentos base da Tabela salarial em vigor na EDIA para cada uma das funções indicadas.

unid: EUR

Contratação de 12 colaboradores (Proposta PAO2020)	Número	Vencimento Base	Gasto Anual 2020	Gasto Anual 2021	Gasto Anual 2022	Gasto Total Função / Ano 2020
Técnico Superior Eletromecânica	2	1.293,00	30.520,00	30.520,00	30.520,00	61.040,00
Técnico Superior Biologia	1	1.293,00	30.520,00	30.520,00	30.520,00	30.520,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	905,00	22.370,00	22.370,00	22.370,00	44.740,00
Técnico Manutenção Eletromecânica	7	680,00	17.640,00	17.640,00	17.640,00	123.480,00
						259.780,00

Economia Verificada - 31.580,00

Nestes termos, e em face do exposto, o recurso à contratação de mais 12 colaboradores para o cargo da Empresa, mostra-se absolutamente necessário. O impacto anual esperado é de cerca de 259.780 EUR para os doze recursos, o que resulta numa economia face à solução alternativa de 31.580 EUR.

Mais se informa que a Empresa solicitou ao INA - Direção Geral do Trabalhadores em Funções Públicas - conforme o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 144.º do DLEO - a declaração sobre a existência ou não de pessoal em situação de requalificação que pudesse assumir este tipo de funções, tendo a resposta sido negativa.

A EDIA, nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 3 do artigo 144.º do DLEO, encontra-se a cumprir, de forma pontual e integral, os deveres de informação previstos na Lei 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual.

Em resumo, a EDIA tem absoluta necessidade de proceder à contratação de 12 trabalhadores (M/F) para as funções de técnicos superiores de engenharia eletromecânica, de técnico superior de biologia, de técnico especializado na área da manutenção eletromecânica e de técnico de manutenção eletromecânica, verificando-se as condições cumulativas previstas nas alíneas a) a d) do n.º 3 do artigo 144.º do DLEO.

(em EUR)

RH	Previsão	Estimativa	Execução	Var. 2020 / 2019	
	2020	2019	2018	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	6.795.056	6.212.891	6.016.909	582.165	9,4%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	344.217	350.000	294.256	-5.783	-1,7%
(b) Gastos com Cargos de Direção	1.386.154	1.300.000	1.288.939	86.154	6,6%
(c) Remunerações do pessoal	4.735.115	4.289.021	4.166.276	446.094	10,4%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	3.098.765	2.786.942	2.740.306	311.823	11,2%
(ii) Outros Subsídios	1.506.350	1.336.279	1.286.970	170.071	12,7%
(iii) Valorizações Remuneratórias	130.000	165.800	139.000	-35.800	-21,6%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0,0%
(e) Ajudas de Custo	21.870	21.870	21.870	0	0,0%
(f) Restantes Encargos	305.700	250.000	244.872	55.700	22,3%
(g) Rescisões / Indemnizações	2.000	2.000	696	0	0,0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	6.663.056	6.045.091	5.877.213	617.965	10,2%
Designação					
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	197	185	184	12	6,5%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	5	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	24	24	24	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	167	155	155	12	7,7%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	20,41%	20,93%	21,42%	-0,53%	-2,5%

Nas previsões em cima apresentadas, não estão consideradas as situações de baixa por doença, de licença de maternidade e paternidade e outras ausências justificadas, sem remuneração, que, na realidade, existem todos os anos. Os valores reais de anos anteriores consideram estas situações e os dos anos atuais e futuros não.

III. A redução do Prazo Médio de Pagamentos e do volume dos "atrasos de pagamentos" (arrears)

A EDIA em 2020, prevê atingir os prazos médios de pagamento apresentados no quadro seguinte. Como se pode verificar no quadro abaixo, a empresa tem feito um esforço de tesouraria de forma a cumprir atempadamente todos os seus compromissos, no que resulta numa redução do prazo médio de pagamento para o final de 2020 para 49 dias.

Unid: Euros

Código	Designação	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
22	Fornecedores	4.760.373,47	7.740.848,10	8.798.493,77	4.638.922,24
271	Fornecedores de Investimento	3.158.369,59	3.650.589,86	12.992.500,23	15.245.451,72
		7.918.743,06	**11.391.437,96**	**21.790.994,00**	**19.884.373,96**

Unid: Euros

Designação	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Inventários e Ativos Biológicos registados na Conta 31	4.794.106,03	8.225.020,24	10.141.374,05	9.138.684,42
Ativos Fixos Tangíveis na Conta 43	709.300,01	466.500	173.500	127.500
Programas de Computadores na Conta 443				
Produção (Ativos Biológicos) na Conta 372				
Ativos Fixos Tangíveis em curso na Conta 453	5.839.466,61	5.826.992	18.348.478	23.240.901
Ativos Fixos Intangíveis em curso (programas de computador) na Conta 454				
Fornecimentos e Serviços Externos registados na Conta 62	5.338.054,32	6.745.680,10	7.944.005,74	5.774.588,40
Outras Contas				
TOTAL	**16.680.926,97**	**21.264.192,61**	**36.607.358,16**	**38.281.673,31**
2020 (Orçamento)				
PMP	**51**	**49**	**50**	**49**
2019 (Estimativa)				
PMP	**63**	**57**	**53**	**53**
2018 (Execução)				
PMP	**62**	**68**	**75**	**70**

IV. Adoção de estratégias de redução do endividamento e encargos financeiros associados

(em EUR)

	2020
Financiamento Remunerado de 2020	195.922.008
Financiamento Remunerado de 2019	222.789.774
Capital Social 2020	950.723.860
Capital Social 2019	905.324.790
Novos Investimentos	63.780.000
Variação de Endividamento	**-4,01%**

Tal como se observa no quadro anterior prevê-se uma redução do endividamento de 4,01%, por pressupormos, no período, o reembolso dos empréstimos com dotação de capital.

V. Plano de Investimentos e Financiamento 2019 a 2022 e pós 2022

Nos próximos anos, os investimentos da EDIA incidem na expansão do EFMA, no montante de 333,17 milhões de EUR, e na instalação de um parque fotovoltaico junto às principais estações elevatórias da rede primária, de cerca de 50 milhões de EUR. A expansão do EFMA (Promoção de Novos Regadios e Melhoria do Regadio Existente) será financiada pelo BEI e CEB, via PNRegadios, e pelo FEDER e PIDDAC, via Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), enquanto que a instalação do parque fotovoltaico será financiado por um empréstimo a contrair junto do CEB (95%).

Na sequência da publicação, a 29 de janeiro, da Portaria n.º 38/2019 (Diário da República n.º 20/2019, Série I), que regula o regime de apoio a conceder aos projetos considerados no âmbito do PNRegadios, durante o mês de maio procedeu-se à apresentação, no âmbito do 1.º Aviso, de dez candidaturas dos novos projetos da 2.ª Fase de infraestruturação do regadio de Alqueva, que foram as seguintes:

- ✓ Circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Morgavel e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Viana e bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de Reguengos e blocos;
- ✓ 2.ª Fase da EE de Loureiro-Alvito;
- ✓ 2.ª Fase da EE de São Pedro;
- ✓ Circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco;
- ✓ Circuito hidráulico de São Bento e respetivo bloco; e
- ✓ 2.ª Fase da EE de Pedrogão Margem Direita.

Para financiamento do parque fotovoltaico de Alqueva está em fase final o processo de contratação de um empréstimo junto do CEB de 45 milhões de EUR.

O alargamento da área beneficiada e a concretização de projetos de energias fotovoltaicas têm vindo a constituir, atualmente, alguns dos principais vetores de desenvolvimento do Projeto.

Indica-se ainda que o plano de investimentos do EFMA para os próximos anos está em linha com a estratégia definida pelo Acionista, Estado Português, para a principal área de atividade da Empresa, a Agrícola. No Programa Nacional de Reformas no ponto Valorização do Território do capitulo Principais Respostas aos Desafios Económicos e Sociais indica-se que *"A expansão da área irrigável assume uma relevância central para a melhoria do desempenho na atividade agrícola e das condições de vida do meio rural, constituindo-se como um instrumento de dinamização económica, de aumento do autoaprovisionamento agroalimentar e de incremento das exportações, para além de contribuir de forma decisiva para a fixação das populações nos territórios do interior. Nestes termos o governo promoverá a reabilitação e a instalação de novos aproveitamentos hidroagrícolas em todo o território nacional num total de cerca de 90.000 hectares, com financiamento através do FEADER e do BEI (que se encontra em fase de negociação), neste caso para a ampliação de 47.000 hectares do Empreendimento de Alqueva."*

A implementação dos projetos do Empreendimento de Alqueva previstos no PNRegadios, na fase de operação, por ano e em velocidade de cruzeiro, gerarão um valor acrescentado bruto de 375,9 milhões de EUR e uma receita fiscal de 68,8 milhões de EUR. O saldo externo também sairá beneficiado em 97,9 milhões de EUR e serão criados, de forma líquida, 14,1 mil empregos.

A implementação de uma área alargada de regadio em que seja promovida uma agricultura sustentável, aliada a uma gestão integrada e eficiente dos diferentes recursos (água, solo e energia), que promova a coesão social do território rural, contribuirá de modo decisivo, para:

- ✓ Minimizar os efeitos das alterações climáticas;
- ✓ Inverter a tendência de desertificação;
- ✓ Promover o reforço da segurança alimentar;
- ✓ Relançar uma nova dinâmica económica, criando as bases para um futuro melhor das regiões abrangidas.

Investimentos dos Projetos do Programa Nacional de Regadio – Empreendimento de Alqueva

(em Milhões de EUR)

PROJETOS (*)	Até 2018	PAO 2019	Investimento Estimado					Total do Investimento	Taxa	Financiamento ***	Grau de Execução Física (%)	
			Atual 2019	2020	2021	2022	Pós 2022				2018	2019
PROMOÇÃO DE NOVOS REGADIOS	**2,27**	**55,26**	**7,89**	**54,11**	**69,14**	**74,26**	**50,24**	**257,92**				
REGUENGOS - 10.273 ha	0,51	11,06	0,30	6,71	21,77	27,13	10,62	67,04	98,62%/1,38%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
ÉVORA - 2.970 ha	0,20	7,05	0,67	9,41	3,67	0,00	0,00	13,95	98,68%/1,32%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
CUBA-ODIVELAS - 2.790 ha	0,24	8,51	0,71	8,49	0,01	0,00	0,00	9,45	99,75%/0,25%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
PÓVOA-MOURA - 10.000 ha	0,55	6,38	0,41	0,65	15,05	18,63	16,85	52,13	100%	PN.Regadios	0%	0%
VIANA DO ALENTEJO - 4.606 ha	0,25	8,46	1,42	13,45	4,45	0,00	0,00	19,57	96,81%/3,19%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
SÃO BENTO - 4.232 ha	0,26	1,16	1,12	2,46	9,09	7,00	0,00	19,93	96,75%/3,25%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	10%
VIDIGUEIRA - 2.190 ha	0,05	1,15	1,15	2,16	6,23	0,00	0,00	9,59	93,39%/6,61%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	10%
CABEÇA GORDA - TRINDADE - 4.500 ha	0,03	0,24	0,15	0,34	3,63	6,99	3,99	15,13	100%	PN.Regadios	0%	0%
MARMELAR - 1.200 ha	0,00	0,16	0,00	0,17	0,08	0,11	4,30	4,65	100%	PN.Regadios	0%	0%
MONSARAZ - 2.500 ha	0,00	0,13	0,00	0,14	0,10	3,90	6,92	11,05	100%	PN.Regadios	0%	0%
LUCEFECIT/CAPELINS - 1.700 ha	0,00	0,18	0,06	0,21	0,03	1,70	2,72	4,72	100%	PN.Regadios	0%	0%
LIGAÇÃO SISTEMA DE ADUÇÃO MORGÁVEL LIG.A.F.SERNE - 688 ha	0,19	10,48	1,46	9,12	0,15	0,00	0,00	10,92	100%	PN.Regadios	0%	0%
MESSEJANA - 3.000 ha	0,00	0,32	0,23	0,25	4,88	8,80	4,84	19,00	100%	PN.Regadios	0%	0%
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO			0,09	0,10				0,19	100%	PN.Regadios	0%	0%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL			0,12	0,48				0,60	100%	PN.Regadios	0%	0%
MELHORIAS DE REGADIOS EXISTENTES	**3,48**	**12,26**	**7,18**	**6,69**	**3,04**	**2,24**	**2,50**	**25,13**				
ADUÇÃO DOS ÁLAMOS BOMBAS	3,18	3,82	4,93	2,05	0,00	0,00	0,00	10,17	85%/15%	FEADER/PIDDAC	0%	0%
LOUREIRO-ALVITO	0,22	0,03	0,59	0,29	0,00	0,00	0,00	1,10	100%	PN.Regadios	0%	100%
ADUÇÃO DOS ÁLAMOS - SIFÕES		4,14							100%	PN.Regadios	0%	0%
CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO MD	0,04	1,37	0,03	3,65	0,68	0,00	0,00	4,40	100%	PN.Regadios	0%	0%
CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO ME		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,50	2,50	100%	PN.Regadios	0%	0%
S.PEDRO	0,03	1,87	1,62	0,30	0,00	0,00	0,00	1,96	94,72%/5,28%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	100%
PENEDRÃO		0,04	0,00	0,00	0,00	1,50	0,00	1,50	100%	PN.Regadios	0%	0%
PEDRÓGÃO 1 E 3		0,00	0,00	0,40	0,63	0,00	0,00	1,03	100%	PN.Regadios	0%	0%
ESTÁCIO		0,00	0,00	0,00	0,73	0,74	0,00	1,47	100%	PN.Regadios	0%	0%
LAJE		1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100%	PN.Regadios	0%	0%
PARQUE FOTOVOLTAICOS DE ALQUEVA	**0,00**	**12,63**	**0,00**	**22,63**	**22,50**	**1,00**	**4,00**	**50,13**				
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA		12,63		22,63	22,50	1,00	4,00	50,13	5%/95%	Rec.Próprias/CEB	0%	0%
TOTAL da 2.ª Fase do EFMA	**5,75**	**80,15**	**15,06**	**83,43**	**94,68**	**77,50**	**56,74**	**333,17**				

1.ª Fase do EFMA	Até 2018	PAO 2019	Investimento Estimado					Total do Investimento	Taxa	Financiamento	Financiamento	Financiamento
			Atual 2019	2020	2021	2022	Pós 2022					
Ações Complementares 1.ª Fase do EFMA	1,63	2,72	0,91	2,52	1,86	0,03	0,01	6,95	90%/10%	Rec. Próprias /Fundos Comunit.	-	-
TOTAL (**)	**1,63**	**2,72**	**0,91**	**2,52**	**1,86**	**0,03**	**0,01**	**6,95**				

(*) Projetos aprovados no Plano de Atividades e Orçamento de 2019.

(**) Investimentos remanescentes de projetos em exploração relativos a expropriações e outras ações complementares.

(***) A percentagem de cada uma das origens de fundos resulta da análise dos projetos apresentados no 1.º Aviso do PN.Regadios. Em todos os anos do período de programação foram consideradas as mesmas fontes de financiamento.

5. ANEXOS

I. PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

II. PEDIDOS DE DISPENSA

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

- ✓ BALANÇO PREVISIONAL
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL
- ✓ DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
- ✓ ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO
- ✓ CONTAS DE EXPLORAÇÃO
- ✓ ORÇAMENTO FINANCEIRO

IV. PLANOS DE INVESTIMENTOS

- ✓ PLANO DE INVESTIMENTOS 2020
  - SÍNTESE DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020
  - RESUMO SEMESTRAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020
  - RESUMO SEMESTRAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020 (DISTRIBUIÇÃO MENSAL)
  - PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2019 (DISTRIBUIÇÃO MENSAL)
- ✓ PLANO DE INVESTIMENTOS 2019 E 2020-2022

V. PROGRAMAÇÃO ANUAL DO INVESTIMENTO MATERIAL INCLUINDO INDICADORES FÍSICOS QUE PERMITAM MONITORIZAR A SUA EXECUÇÃO

I. PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

EDIA

EMPRESA DE
DESENVOLVIMENTO
E INFRA-ESTRUTURAS
DO ALQUEVA, S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

sobre o

Plano de Atividades e Orçamento para 2020

Enquadramento

Na sequência de solicitação do Conselho de Administração (CA) da EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A. (EDIA), o Conselho Fiscal (CF) vem apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2020 e para o triénio 2020-2022, aprovado pelo Conselho de Administração, em 15 de outubro de 2019, em cumprimento do previsto no artigo 19.º dos Estatutos da empresa, bem como do disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no n.º 6 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação.

O referido plano – Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2020-2022, abreviadamente designado por "PAO 2020" ou simplesmente "PAO", foi elaborado e aprovado em conformidade com as disposições estatutárias, em 12 de novembro de 2019[1], e no estrito cumprimento das instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2020 (IPG) da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), constantes do ofício n.º 3653, de 26 de setembro de 2019. Paralelamente, a empresa submeteu no sistema SIGOE[2] a proposta de orçamento, tendo em conta as projeções constantes no referido PAO, em observância das instruções constantes da Circular Série A n.º 1393 remetida pela Direção-Geral do Orçamento (DGO)[3], para efeito da preparação do Orçamento de Estado para 2020.

Análise

1. Apreciação Geral do Plano

Conforme sublinhado no PAO em análise, o documento, da responsabilidade do CA, traduz uma projeção da atividade da empresa no horizonte temporal entre 2020-2022, dividida em duas frentes: numa primeira decorrente da consolidação final da 1ª fase do projeto do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) e a consequente operacionalização dos 120.000 hectares de regadio totalmente disponíveis nesta data; a segunda, correspondente à 2ª fase do Empreendimento, resultante da infraestruturação de mais 50.000 hectares em áreas limítrofes ao Empreendimento, representando um investimento total de 236 M€, dos quais 222 M€ assegurados através de financiamento comunitário[4] e 14 M€ através do Programa de Desenvolvimento Regional (PDR).

Neste contexto, para 2020 está previsto no Plano um investimento total, exceto instalações e equipamentos, de cerca de 86,5 M€, concentrando-se maioritariamente em projetos da referida 2.ª fase do EFMA, num total de cerca de 83 M€, sendo os restantes 2,5 M€ referentes à 1ª fase.

Com base neste enquadramento, importa destacar que a EDIA, para além de apresentar uma evolução natural e crescente da atividade de exploração relacionada com a distribuição de água nos próximos anos do triénio em análise, prevê, em simultâneo, a realização de uma série de investimentos, designadamente, os correspondentes à referida fase do alargamento do EFMA, pelo que, e conforme referido em pareceres anteriores, implicará, necessariamente, alterações no padrão histórico observado em anos anteriores mais

[1] Substituiu a versão do PAO aprovada pelo CA em 15 de outubro de 2019.
[2] Sistema informático da DGO para o carregamento das propostas de orçamento dos serviços do Estado, e dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA), onde se inclui as entidades públicas reclassificadas (EPR).
3 Contém as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2020, aprovadas por despacho do Senhor Secretário de Estado do Orçamento, em 25 de outubro de 2019.
[4] Através do Banco Europeu de Investimentos (BEI) e do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB).

recentes relativo a gastos, designadamente, gastos de exploração, ao volume de negócios, às imparidades de investimentos amortizáveis e consequentemente nos resultados líquidos.

Tendo em conta estas circunstâncias, a empresa apresentou um Plano, no qual é visível o esforço no cumprimento, sempre que praticável, das normas, procedimentos e princípios financeiros de referência para 2020, designadamente, no que respeita ao controlo de custos, endividamento, medidas de otimização de desempenho e prazo médio de pagamentos (PMP).

Desta forma, o PAO em análise cumpre, na generalidade, os IPG previstos no mencionado ofício n.º 3653 da DGTF, tendo para o efeito apresentado os pedidos de dispensa relativos ao cumprimento de alguns princípios de referência para 2020, mais concretamente, no que se refere ao número de trabalhadores (contratação de 12 novos trabalhadores), às viaturas da frota automóvel (aquisição de mais 9 viaturas), e ao consequente aumento dos respetivos gastos, os quais constam em anexo ao PAO, devidamente aprovados por Sua Exa. o então Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em 11 de outubro de 2019.

Não obstante o plano apresentar, num capítulo individualizado, a programação semestral e anual do investimento, incluindo indicadores físicos que permitirão monitorizar a sua execução no triénio, assinala-se, ainda assim, a ausência, até ao momento, da formalização dos Contratos de Gestão dos membros do CA, como mecanismo de acompanhamento e avaliação de desempenho dos gestores da EDIA e dos próprios objetivos da empresa.

2. Linhas de Orientação Estratégica para 2020-2022

O PAO apresentado assenta em 5 grandes linhas de orientação estratégicas, a saber:

I. **Infraestruturas em Exploração da 1.ª Fase do EFMA**, com o *focus* numa lógica de desenvolvimento sustentado da região da influência do EFMA, por forma a otimizar o benefício das vantagens competitivas proporcionadas pelo projeto, maximizando, assim, o aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis através da otimização dos circuitos hidráulicos principais, procurando dar continuidade à consolidação de uma estratégia de promoção e incremento do regadio de Alqueva;

II. **Infraestruturas em Construção da 2.ª Fase do EFMA,** decorrente da estratégia de promoção e incremento do regadio, foram identificadas áreas potenciais de regadio em zonas contíguas ao projeto, num total de 50.000 hectares, dado o reconhecido interesse e viabilidade técnico-económica e ambiental destes territórios, pelo que o desenvolvimento e acompanhamento dos respetivos projetos de execução das várias áreas limítrofes ao EFMA, incluindo as atividades de estudos de impacto ambiental e de expropriação, bem como a promoção de novos regadios, serão umas das principais prioridades neste período de 2020 a 2022;

III. **Projetos Especiais,** a empresa continuará a disponibilizar produtos e serviços inovadores no domínio da produção de informação geográfica, associados a projetos que envolvem a produção de cartografia, topografia, geodesia e cadastro predial. Prevê-se reforçar a capacidade de produção de energias renováveis com o objetivo de reduzir os custos energéticos das suas infraestruturas e contribuir para a sustentabilidade do sistema do Alqueva. O Museu da Luz continuará a apostar na projeção, na divulgação e realização de diversas iniciativas interpretativas e expositivas, prevendo-se a intensificação dos contactos e interações com a comunidade local, através do Projeto "*Fóruns Comunitários*". No Parque de Natureza de Noudar, prevê-se a realização de investimentos associados à continuação das ações desenvolvidas pela EDIA, nos quadros dos projetos LIFEMONTADO, PRO-

IBERLINX, PDR2020 OakRegenation e POSEUR – Linx 2020, e à diversificação e reforço da oferta turística, nomeadamente, na área do turismo de natureza, visando o aumento da sua rentabilidade;

IV. **Preservação do património cultural, ambiental e imobiliário,** prevêem-se outras atividades de interesse para a promoção do EFMA na área da sua intervenção, nomeadamente em termos de preservação do património cultural, ambiental e imobiliário associado ao empreendimento, salientando-se as ações previstas de promoção da adesão dos pequenos proprietários ao regadio. Com efeito, a par do interesse económico que a EDIA tem na rentabilização da sua infraestrutura, soma-se o elevado valor social no apoio à pequena agricultura familiar; e

V. **Estrutura Suporte,** apostar na formação dos recursos humanos da empresa como forma de promover o seu reconhecimento e valorização com vista ao reforço das competências técnicas, relacionais e sociais. Continuar com o desenvolvimento tecnológico digital da informação e comunicação. Prosseguir com a comunicação e cooperação com o objetivo de reforçar a imagem da empresa junto dos seus *stakeholder* e população em geral. Desenvolver a política de responsabilidade social e de sustentabilidade, reforçando, desta forma o posicionamento da EDIA na adoção de práticas de gestão sustentável.

3. Plano de Atividades e Orçamento 2020

A concretização do PAO decorre da realização de um conjunto de objetivos para 2020 face ao ano de 2019, sendo de destacar o seguinte:

a) De acordo com o plano plurianual de investimentos novos (aprovados em 2019) e em curso de anos anteriores, num total de 340,1 M€, a EDIA prevê investir em 2020 um montante de 85,9 M€, repartido em projetos relativos à 1.ª e à 2.ª Fase, nos montantes de 2,5 M€ e 83,4 M€, respetivamente. A estes, acrescem ainda os investimentos previstos para instalações e equipamentos, no montante total de 1,4 M€, o que perfaz um investimento global de 87,4 M€ para o próximo ano;

   Conforme já referido anteriormente, os investimentos previstos concentram-se (como é expectável) na 2.ª Fase do EFMA, com destaque para a infraestruturação de novos regadios (áreas limítrofes), num total de 54,1 M€[5], o que representa cerca de 61,89% do total do investimento. A estes, soma-se a execução do projeto do parque fotovoltaico num montante de 22,6 M€ (cerca de 25,88% do valor total de 50 M€), cujo início em 2019 não foi possível considerando que se aguarda a publicação da garantia do Estado português. O Ministério das Finanças já aprovou a contração do empréstimo e da garantia, tendo a EDIA e o CEB já assinado o contrato.

   Por último e no que se refere aos investimentos da 1.ª Fase do EFMA, de montante bem mais reduzido (2,5 M€, ou seja cerca de 2,88% do investimento total), correspondem a investimentos remanescentes de projetos em exploração, a expropriações e outras ações complementares;

b) No que respeita a financiamento, a EDIA prevê para 2020, necessidades liquidas para as suas atividades e investimentos, um total de 124,9 M€, as quais serão asseguradas através da obtenção de: i) 3,5 M€ relativos a programas comunitários e nacionais (FEADER e PIDDAC); ii) 50,7 M€ de subsídios a fundo perdido no âmbito do Programa Nacional de Regadio[6]; iii) 42,9 M€ de receitas de

[5] Recorda-se que com a publicação do 1.º Aviso à apresentação da candidatura ao PNRegadios, a 29 de abril de 2019, permitiu à EDIA, durante o durante o mês de maio do corrente ano, apresentasse dez candidaturas relativas à 2.ª Fase de Infraestruturação do regadio do EFMA, as quais representam um investimento total de cerca de 95 M€.

[6] Designado por "PNRegadios" ou "PNR 2020".

exploração; e iv) 12,9 M€ através de novas dotações de capital em dinheiro, bem como iv) 14,6 M€ referente à utilização parcial do atrás referido empréstimo do CEB.

Ainda que sem qualquer impacto nas necessidades financeiras líquidas, a empresa prevê, igualmente, uma conversão do serviço da dívida em capital no montante de 32,5 M€, referente ao empréstimo da DGTF;

c) Neste contexto, o Balanço previsional apresenta um total de Ativo no montante de 878,3 M€, um total de Passivo de 724,7 M€, refletindo um Capital Próprio positivo de 153,6 M€, cuja tendência de melhoria se manterá nos anos seguintes do triénio em análise. Esta melhoria é conseguida na decorrência dos sucessivos aumentos de capital realizados nos últimos anos por parte do Acionista, e cujo montante previsto pela empresa para o triénio 2020-2022 ascenderá a um total 116,8 M€, dos quais cerca de 45,4 M€ a realizar já no próximo ano, através, conforme atrás referido, de entradas em dinheiro (no montante de 12,9M€) e da conversão do empréstimo da DGTF (no montante de 32,5 M€);

   Não obstante a melhoria dos capitais próprios, não será ainda suficiente para que a EDIA esteja fora do âmbito do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);

d) A Demonstração de Resultados previsional evidencia, para 2020, um Resultado Líquido positivo de 841,6 mil€, o que representa uma melhoria significativa face ao estimado para 2019 (-1,7 M€), justificada, essencialmente, pela redução de imparidades de ativos depreciáveis que se vem verificando nos últimos anos, em virtude da fase de conclusão da 1ª fase do EFMA. Pelo mesmo motivo, os anos seguintes do triénio, 2021 e 2022, apresentarão Resultados Líquidos positivos, de 1,8 M€ e de 2,2M€, respetivamente.

   Sobre esta matéria, destaca-se que, no âmbito do arranque da 2ª fase do Empreendimento, apenas os investimentos que não foram abrangidos pelo PNR2020 ou a parte que não foram subsidiados por outros programas, e a que se juntam os investimentos remanescentes da 1ª fase, resultarão em situação de imparidade, por força do método adotado para a mensuração dos ativos do segmento de água, em que prevalece uma lógica de mercado, o que pressupõe a prática de preços de acordo com os mecanismos de mercado. Porém, conforme já assinalado pelo CF em pareceres anteriores, o EFMA "foi concebido como instrumento de desenvolvimento regional de uma zona deprimida do interior do país" e "gera externalidades positivas na economia nacional", pelo que se observa que estes ganhos não estão refletidos no preço.

   Deste modo, reiteramos o nosso entendimento que este tema deveria ser revisitado já que a utilização de critérios de mercado para mensuração de ativos segundo o valor de uso e o valor de venda envolve necessariamente um elevado grau de subjetividade, e por outro lado, dificilmente se poderá perspetivar o retorno financeiro dos investimentos tendo presente que o tarifário é definido pelo Governo no âmbito dos objetivos de políticas públicas. Esta situação tem impactado negativamente o desempenho anual da empresa, conforme se apura do montante registado em resultados transitados;

e) Quanto ao EBITDA, prevê-se, para 2020, uma variação positiva de 12,8% (+1,3 M€) quando comparado com o estimado para 2019 (10,1 M€). Para os exercícios seguintes de 2021 e 2022, a empresa prevê uma ligeira descida deste indicador (< 1%), situando-se, ainda assim, em média nos 10,5 M€ positivos, e, portanto, em linha com o registado em anos anteriores;

f) O volume de negócios previsto para 2020 aumenta face ao previsto para 2019 (+14%), mantendo-se nesta trajetória, ainda que ligeira, nos anos seguintes, com maior relevo no último ano do triénio (+ 3%). Esta melhoria é justificada, sobretudo, pelo expectável acréscimo da atividade de exploração da empresa relacionada com a distribuição de água, estando, fortemente, dependente das condições climáticas;

g) Os FSE previstos mais que duplicam quando comparado com o estimado para 2019, em mais de 103,5%, 117,7%, e 132,9%, para 2020, 2021 e 2022, respetivamente. Face ao plano, verifica-se que estes aumentos ficam limitados, na mesma ordem, a 2%, 9% e 16%. Este acréscimo de gastos operacionais justifica-se, essencialmente, pelos investimentos da rede secundária do EFMA classificados na rúbrica de subcontratos. Porém estes gastos resultantes destes investimentos não têm qualquer efeito nos resultados, na medida que são totalmente compensados pelo montante reconhecido nos rendimentos, na rúbrica "Variação da produção". Assim, expurgado este efeito, verifica-se que em 2020, há um aumento corrigido dos FSE de cerca de 13% quando comparado com o estimado para 2019[7] e de 5% face ao plano daquele mesmo ano;

h) No que se refere aos Gastos com Pessoal, verifica-se um aumento, em 2020, de 9,4% (+582 mil€), quando comparado com o estimado para 2019, e de 1,6% (+101 mil€) face ao previsto no orçamento de 2019[8]. O referido aumento face ao estimado para o ano em curso, deve-se, segundo a empresa, às atualizações salariais retomadas a partir de 2018, ao aumento dos gastos com subsídios (isenção de horários e subsídios de disponibilidade) e ainda à admissão de 12 novos colaboradores cujo impacto (259,8 mil€) justifica cerca de 44% daquele aumento.

   Conforme consta do PAO, o referido aumento justifica-se, em particular, pelo impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho cujo pagamento se iniciou em janeiro de 2018 (artigo 18.º da LOE/2018 e artigo 136.º do DLOE/2018) e decorre até dezembro de 2019, conforme dispõe o artigo 16.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2019, e o artigo 151.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que contém as regras de execução orçamental para 2019, bem como pelo impacto adveniente da proposta de admissão de 12 técnicos na área da mecânica/eletrónica para o necessário reforço das equipas de manutenção (cujo impacto anual esperado é de 259,8 mil€ para os 12 recursos que serão compensados por uma diminuição superior a cerca de 291,3 mil€ com fornecimento e serviços externos/prestação de serviços especializados). Refira-se a este propósito que a respetiva autorização da tutela setorial para o aumento de mais 12 colaboradores para a EDIA foi concedida por despacho do Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em 11 de outubro de 2019[9];

i) Relativamente aos Resultados Financeiros, a empresa estima que para o triénio se mantenha a melhoria verificada nos últimos anos, ou seja, uma redução dos gastos com juros, devido, sobretudo à redução do passivo remunerado e a manutenção do cenário de taxas de juros baixas. Note-se que quando comparado com o estimado para 2019, verifica-se um aumento destes gastos, porém, e conforme referido nos relatórios de acompanhamento trimestrais, tal é justificado pelo facto de terem sido estimadas taxas de juros mais altas face às verificadas.

---

[7] Esta variação deve-se, essencialmente, a uma menor execução em 2019 das atividades de investimentos inicialmente previstas, da qual resultou em menores gastos operacionais relativos a subcontratos e conservação e reparação.

[8] Recorda-se que o PAO 2019 previa a contratação de mais 3 colaboradores, mas que por decisão do acionista não foi aprovada, pelo que corrigido este efeito, o aumento seria maior.

[9] O correspondente pedido da EDIA de dispensa da EDIA do cumprimento dos princípios anunciados nas orientações para elaboração dos IPG, relativamente ao n.º de viatura e ao pessoal, encontra-se anexa (Anexo II) ao PAO 2020, fazendo dela parte integrante do mesmo.

j) Assim e tal como se pode observar na demonstração de resultados previsional, resultante do efeito conjugado entre a redução das imparidades e dos juros e gastos similares, a empresa prevê manter um EBIT positivo com tendência de crescimento, bem como Resultados Líquidos positivos a partir de 2020 conforme referido anteriormente;

k) No que se refere ao quadro de pessoal, a EDIA prevê aumentar, conforme já referido anteriormente, o quadro de pessoal com mais 12 colaboradores quando comparado com o ano de 2019, passando de um total de 185 colaboradores para 197 no final de 2020. Este acréscimo de pessoal é fundamentado atendendo à necessidade imprescindível, segundo a empresa, de dispor de técnicos com elevado grau de especialização em determinadas áreas, nomeadamente, na área da segurança, sob pena de pôr em causa os objetivos previstos no Plano. Para tanto, a empresa apresenta em anexo ao PAO o pedido de dispensa da EDIA do cumprimento deste princípio anunciado nas orientações para elaboração dos IPG, cuja autorização sectorial foi concedida pelo Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em 11 de outubro de 2019.

4. Cumprimento das Orientações e Legislação Vigente

Conforme referido anteriormente, a análise do PAO 2020 tem de ser obrigatoriamente enquadrada na evolução da empresa, estruturante e estratégica associada à situação atual e futura do EFMA.

Para tal e conforme referido inicialmente, o plano de investimentos previstos para o período de 2020 a 2022, contido no PAO, tem como pressuposto uma nova fase de expansão da área do EFMA em mais de 50.000 hectares, para além da consolidação final da operacionalização dos atuais 120.000 hectares da primeira fase do empreendimento. Este intento encontra-se bem patente nos montantes do investimento previsto, os quais, ascendem a um total de 236 M€ para o próximo triénio, financiados pelo PNR, FEADER e PIDDAC, e aos quais se junta, ainda, os investimentos em curso e os remanescentes da 1ª fase, bem como o projeto do parque fotovoltaico, no montante estimado de 50 M€, e que será financiado através de receitas próprias da empresa e do empréstimo obtido junto do CEB, na proporção 10/90.

De sublinhar, ainda, que o referido plano de investimentos plurianual está em linha com a estratégia definida pelo Estado Português e acionista da EDIA para a principal área de atividade da empresa, a agrícola, aliada às questões de sustentabilidade económica e ambiental. A este propósito, importa referir, ainda, que no âmbito do Programa Nacional de Reformas, no ponto sob a epígrafe "Valorização do Território do capitulo Principais Respostas aos Desafios Económicos e Sociais" foi estabelecido que "*A expansão da área irrigável assume uma relevância central para a melhoria do desempenho na atividade agrícola e das condições de vida do meio rural constituindo-se como um instrumento de dinamização económica, de aumento do autoaprovisionamento agroalimentar e de incremento das exportações, para além de contribuir de forma decisiva para a fixação das populações nos territórios do interior*", o que permite antever a relevância dos investimentos a realizar pela EDIA, no âmbito deste desígnio nacional para o relançamento do sector agrícola enquanto dinamizador económico e de desenvolvimento das regiões abrangidas.

Em jeito de conclusão prévia, verifica-se que o PAO reflete o nível de atividade proposto para as diversas áreas operacionais da empresa, justificativo da proposta de orçamento apresentada pela EDIA, e cumpre, na generalidade, com as orientações emitidas pelas tutelas, os IPG para 2020, e demais legislação aplicável, com exceção, conforme divulgado pela empresa no plano, no que se refere aos gastos com pessoal e ao parque automóvel, uma vez que se prevê aumentar o quadro de pessoal com mais 12 trabalhadores e a frota com mais 9 viaturas, atentos aos fundamentos apresentados no pedido de dispensa para o cumprimento daqueles

princípios, conforme cópia anexa ao plano em apreço, e que foram objeto de aprovação pela tutela setorial, em 11 de outubro de 2019.

Sem colocar em causa o entendimento acima expresso, registamos o seguinte:

4.1 Estratégias de Maximização das Receitas Mercantis

Como já referido em pareceres anteriores, a empresa tem como um dos seus objetivos alcançar a sustentabilidade económica e financeira, pelo que mantém a sua estratégia focada no incremento das receitas geradas pela valência hidroelétrica e pela adução de água para a atividade agrícola.

Porém, no caso da valência hidroelétrica, o sucesso da mesma encontra-se fortemente condicionado aos montantes fixados ao abrigo do contrato de exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão e de subconcessão do domínio público hídrico, celebrado entre a EDIA e a EDP, não sendo, por essa razão, possível incrementar mais as receitas daí obtidas para além do previsto contratualmente.

De igual forma, o sucesso no caso das receitas da prestação de serviço de distribuição de água está igualmente condicionado, em parte, pelo tarifário da água fixado pelo Governo, pelo que as estratégias de maximização das receitas passarão, necessariamente, pelo aumento da taxa de adesão e consequente aumento da quantidade de água distribuída. Com esse objetivo bem presente, a EDIA apresenta no PAO um conjunto de ações para aquele efeito, com o intento de melhorar os resultados operacionais.

4.2 Pressupostos Macroeconómicos de Referência

Pelo facto da empresa não se encontrar ainda em plena exploração, atentas as circunstâncias anteriormente referidas, as estimativas de orçamento foram elaboradas a preços correntes para o ano de 2020, tendo por base as projeções das taxas de adesão e de consumo para aquele ano. Para os anos de 2021 a 2022, a empresa indica que foram usados os pressupostos macroeconómicos sugeridos nos IPG, tendo sustentado a evolução da atividade da empresa com base, fundamentalmente, no negócio "água".

4.3 Instrumentos de planeamento, execução e controlo da sua missão

Apesar da ausência de contratualização de serviço público e dos contratos de gestão, a EDIA prevê assegurar a continuidade da gestão, exploração, manutenção e conservação das infraestruturas que garantem o fornecimento de água às áreas beneficiadas da zona de implementação do EFMA, dando, assim, cumprimento às obrigações de serviço público a que está sujeita, nomeadamente, ao abrigo do contrato de concessão celebrado com o Estado no que concerne concessão da gestão e exploração do Empreendimento e a titularidade, em regime de exclusividade, dos direitos de utilização privativa do domínio público hídrico afeto ao mesmo para fins de rega e exploração hidroelétrica.

4.4 Eficiência Operacional

De acordo com as orientações da DGTF, cabe à empresa assegurar a manutenção ou redução do peso do conjunto dos gastos com consumos, fornecimentos e serviços externos e com pessoal no volume de negócios quando comparado com o estimado para 2019.

Assim, da análise à informação previsional, verifica-se, desde logo, um aumento significativo (+86,7%) dos gastos operacionais previstos para 2020 (65,3 M€) quando comparado com os estimados para 2019 (35 M€), o que nos levaria a concluir que, face ao volume de negócios estimado para os mesmos anos, o resultado deste rácio passaria de 105,7% (2019) para os 173,2% (2020), o que representaria um aparente incumprimento daquele princípio.

No entanto, e conforme anteriormente referido, os gastos operacionais englobam, em cada um dos anos considerados, gastos com subcontratos (FSE) relativos aos investimentos previstos para a rede secundária, assumindo, em particular, um montante significativo no caso do ano de 2020, dado o nível de investimentos previstos num total de 32,7 M€.

Nesta circunstância, a consideração destes gastos (subcontratos) poderá desvirtuar as respetivas conclusões resultante da análise pretendida, pelo que os gastos operacionais devem ser expurgados desta rubrica para efeito de aferição do referido rácio de eficiência operacional.

Assim, comparando desta vez a informação dos gastos operacionais corrigida daquele efeito, verifica-se conforme apresentado no PAO, que o resultado deste rácio desce ligeiramente de 87,3% (2019) para 86,5% (2020), o que permite aferir o cumprimento do princípio em apreço.

4.5 Plano de Redução de Custos

Ainda considerando os referidos princípios, encontra-se, igualmente, estabelecido que para 2020 os gastos com pessoal, com deslocações, ajudas de custo e alojamento, com a frota automóvel, bem como os relacionados com a contratação de serviços especializados, devem ser iguais ou inferiores aos montantes estimados para 2019.

Nesta decorrência, para além do já referido aumento de 9,4% dos Gastos com Pessoal para 2020 atentas as justificações apresentadas pela empresa no Plano, verifica-se que os gastos com deslocações e alojamento se mantêm face ao estimado para 2019.

Já no que se refere aos gastos com a frota automóvel, verifica-se um aumento em cerca de 6,7% (+46,4 mil€) face ao estimado para 2019, devido, única e exclusivamente, ao reforço da frota com mais 9 viaturas.

No que se refere aos gastos com consultadoria, estudos e pareceres, previstos para 2020, situam-se ligeiramente abaixo aos estimados para 2019.

Assim, da análise conjunta aos gastos operacionais atrás referidos, conclui-se pela existência de um aumento face ao estimado para 2019, o que representa um incumprimento do princípio em causa, o qual poderá ser dispensado mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças em sede de aprovação do Plano.

4.6 Frota Automóvel

No alinhamento do já referido para os gastos com a frota automóvel, a empresa prevê, para 2020, aumentar a sua frota com mais 9 viaturas, passando de 80 para 89 viaturas, com vista a garantir os níveis de serviço que se preveem para 2020.

Nesta circunstância, a empresa requereu a dispensa ao princípio em causa, tendo sido aprovado pela tutela setorial, em 11 de outubro de 2019, o proposto aumento de 9 viaturas e respetivos gastos associados face ao ano 2019.

Sobre este ponto, importa destacar ainda, conforme é referido no PAO, que a forma atual de contratação dos veículos utilizados na EDIA, não passa pela ESPAP, recorrendo a empresa diretamente ao mercado, já que o acordo quadro que a ESPAP detinha para o efeito não se encontra atualmente em vigor.

4.7 Recursos Humanos

Nos termos previstos dos IPG, a empresa deve prosseguir uma politica de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às suas efetivas necessidades, admitindo-se, a titulo excecional, um aumento do

número de colaboradores desde que expressamente autorizados no ato de aprovação do PAO, conforme enunciado no citado ofício da DGTF, de setembro de 2019.

Para o efeito, e decorrente da necessidade considerada imprescindível pela empresa no recrutamento de 12 técnicos especializados em áreas específicas, aumentando, assim, em 2020, o seu quadro de pessoal para os 197 colaboradores, a empresa solicitou igualmente a dispensa deste princípio, conforme consta em anexo ao PAO, a qual foi autorizada pela tutela setorial através do referido despacho de outubro último.

4.8 Limite de Endividamento

Conforme consta do PAO, o endividamento corrigido pelo capital social realizado, apresenta para 2020 uma variação negativa de 4,01% e, portanto, muito abaixo do limite máximo de endividamento previsto de 2%.

4.9 Plano de Investimentos Plurianual

Considerando o referido anteriormente, o plano de investimentos plurianual apresentado no âmbito do PAO, contempla a totalidade dos projetos que se encontram ainda curso de anos anteriores e os novos projetos aprovados no âmbito do PAO de 2019, tendo a empresa apresentado naquela circunstância as respetivas memórias descritivas, incluindo nelas os principais indicadores económico-financeiros (v.g., ROI, TIR, VAL e Payback). Por conseguinte, para 2020, a empresa não prevê novos projetos.

4.10 Prazo Médio de Pagamento

Conforme referido no PAO, a empresa prevê atingir em 2020 um prazo médio de pagamento de 49 dias, o que representa uma redução de 4 dias e 21 dias face a 2019 (estimado) e 2018, respetivamente.

A empresa não evidencia para 2020 pagamentos em atraso.

4.11 Resultados Líquidos

Conforme referido anteriormente, as projeções constantes da Demonstração de Resultados Previsional apontam para resultados líquidos positivos já a partir de 2020, mantendo-se esta tendência de melhoria nos anos seguintes do triénio em referência.

Parecer

Face ao exposto, e considerando que:

- ✓ O PAO 2020, está em conformidade com as instruções constantes do ofício DGTF 3653, de 26 de setembro de 2019;
- ✓ O cenário previsto para 2020, apesar de contar com o apoio do Estado para o serviço da dívida, consubstancia-se num resultado líquido positivo de 841,6 mil€;
- ✓ Os investimentos a realizar no triénio 2020-2022, refletem o reforço da atual estratégia concertada de sustentabilidade dos domínios económicos, social e ambiental;

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, é de opinião que o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, é consistente com o seu histórico e com o contexto económico e financeiro em que se insere, traduzindo-se no esforço continuado da empresa em melhorar o seu desempenho económico,

financeiro e de serviço público, apesar das condicionantes exógenas, reunindo condições que permitem a concessão de autorização quanto à sua aprovação.

Lisboa, 29 de novembro de 2019

O Conselho Fiscal,

Sara Simões Duarte Ambrósio

(Presidente)

Nelson Costa Santos

(Vogal)

Hugo Lobo

(Vogal)

II. PEDIDOS DE DISPENSA

REPÚBLICA PORTUGUESA
GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro das Finanças
Av. Infante D. Henrique, nº 1
1149-009 LISBOA

C/c: EDIA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2212/2019 ENT.: 3523/2019 PROC. Nº: 32.07/2019	18-10-2019

ASSUNTO: EDIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2020

Encarrega-me o Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural de remeter a V. Exa. o ofício nº 2792 e anexos, da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A., sobre o assunto mencionado em epígrafe, no qual o exarou o despacho que abaixo se transcreve:

"Autorizo ----------
---------- 11/10/19 ----------
-------- ass) Luís Capoulas Santos" ---------
Comunique-se ao MF ----------

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes

Anexos: Doc. Cit.
/AF

MAFDR Ent. N.: 3523/2019
Data: 09-10-2019
Proc. N.: 32.07/2019

Anfonso
11/10/19

EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

SEDE
Rua Zeca Afonso, 2
7800-522 Beja
Tel (+351) 284 315 100
Fax (+351) 284 315 101

www.edia.pt edia@edia.pt

Na sua resposta indique sempre a nossa referência

Luís Capoulas Santos
Ministro da Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural

Exma. Senhora
Dra. Regina Pinto Lopes – Chefe do Gabinete do Senhor
Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
Praça do Comércio
1149-010 Lisboa

Comunicado ao MF

S/ Referência	S/ Comunicação	N/ Referência	Data
		2792/PCA/BJ/2019	08-10-2019

ASSUNTO: **Plano de Atividades e Orçamento para 2020.**

Na sequência da elaboração por esta Empresa, em outubro de 2019, do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (PAO2020), e no cumprimento das Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão -2020 (IPG2020), transmitidas pela DGTF no oficio n.º 3653, de 26 de setembro de 2019, é necessário anexar ao PAO2020 os eventuais pedidos de dispensa do cumprimentos dos princípios anunciados nas orientações para elaboração dos IPG2020 com os correspondentes Despachos dos membros do Governo.

A EDIA em cumprimento das orientações recebidas para o PAO2019 solicitou dispensa do cumprimento dos princípios anunciados nas orientações para elaboração dos IPG2019, no ofício n.º 1526/PCA/BJ/219, de 21 de agosto, devido a contemplar no PAO2019 o aumento de 3 trabalhadores no seu quadro de pessoal e de 2 veículos no seu parque automóvel. Esta proposta não obteve autorização da tutela contribuindo para que a EDIA não realizasse diversas ações de manutenção programadas e o atraso na realização dos investimentos programados no PAO2019.

Assim, no PAO2020, atendendo ao programa de exploração e manutenção infraestrutural do EFMA e ao previsível início de várias empreitadas do PNRegadios, a EDIA considera fundamentais os aumentos do quadro de pessoal com 12 colaboradores, do parque automóvel com 9 veículos e dos respetivos gastos – 259.780 EUR no quadro de pessoal e 46.407 EUR no parque automóvel.

Nas instruções sobre a elaboração dos IPG2020 está indicado tanto para o acréscimo de gastos de pessoal como para a aquisição de veículos para a frota automóvel que as autorizações devem ser obtidas em sede de aprovação do PAO2020, no entanto referem também que as autorizações da dispensa de cumprimento dos princípios aplicáveis em 2020, devem acompanhar a proposta de IPG2020.

Assim, para darmos cumprimento às instruções obtendo as autorizações necessárias de forma a incluí-las no IPG2020, vimos por este meio justificar a imprescindibilidade dos aumentos acima referidos para a realização das atividades programadas:

Aumento do número colaboradores do Quadro de Pessoal da EDIA e respetivos gastos
(12 colaboradores; 259.780 EUR)

No PAO2020, a EDIA propõe um aumento dos gastos com o pessoal de 9,4%, comparando o ano de 2020 com o ano de 2019.

Esta variação resulta do descongelamento das valorizações e acréscimos remuneratórios, a partir de 1 de janeiro de 2018 de uma forma faseada, de acordo com as disposições da LOE2018, e das disposições de aplicação da Lei de Execução Orçamental, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, bem como das progressões por antiguidade a ocorrer em 2019, nos termos da LOE 2019 e do DLEO para 2019 (Decreto-lei nº84/2019, de 28 de junho).

Acresce ainda o impacto previsto da admissão de 12 colaboradores na área da mecânica/eletrónica/ambiente para reforço das equipas de manutenção e ambiente, conforme proposta e exposição a seguir.

Relativamente à política de Recursos Humanos da EDIA e na sequência das orientações transmitidas anteriormente pela Tutela, a Empresa apesar de assegurar uma forte componente da atividade de exploração dos perímetros de rega, bem como da conclusão da construção das infraestruturas da rede primária e da rede secundária conforme os planos de atividades aprovados pelo acionista, tem vindo a manter ou até reduzir o número global de colaboradores, optando, quase sempre, pela redistribuição de tarefas entre os colaboradores já ao serviço da Empresa através da mobilidade interna.

De facto, em 31 de dezembro de 2010, o quadro de pessoal da EDIA era composto por 194 colaboradores, no final de 2011 por 189 colaboradores, no ano de 2012 um total de colaboradores de 188, no ano de 2013 eram 187 colaboradores, no ano de 2014 por 187 colaboradores, no ano de 2015 por 185 colaboradores, e, nos anos de 2016, 2017 e 2018, por 179 colaboradores (comparativamente a dezembro de 2010 assistimos a uma redução de 7,7% no número total de colaboradores). Prevê-se que no final do ano de 2019 o quadro de pessoal registe o mesmo número de colaboradores que em 31 de dezembro de 2018 – 179 colaboradores. Registe-se também a redução, em 2017, do número total de cargos de Direção de 26 para 25, e, em 2018, de 25 para 24.

Ainda de referir que, com a alteração introduzida em 2012 ao nível da rentabilização e promoção do Empreendimento de Alqueva, em linha com os objetivos estratégicos da Tutela, com vista ao incremento da adesão ao regadio e que aponta muito claramente para o aproveitamento das infraestruturas de distribuição de água como uma das atividades principais a desenvolver pela Empresa nos próximos anos, foi necessário dotar a estrutura da Empresa de novas funções que permitiram prosseguir estas finalidades da forma mais eficiente e eficaz.

Para assegurar as novas funções, e ao invés de um reforço (natural) na estrutura de recursos humanos da Empresa, como já referido anteriormente, a EDIA optou pela reconversão dos colaboradores, redirecionando da construção para a exploração e, nalguns casos, reforçando o conjunto de tarefas pelas quais são responsáveis. Assim, onde seria de esperar um aumento do quadro de pessoal justificado pelo aumento das atividades da empresa (construção + exploração + promoção do regadio), assistiu-se à manutenção (e mesmo redução nalgumas funções de apoio) do número de colaboradores.

A atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as especiais responsabilidades da Empresa no âmbito da gestão e construção do EFMA, visando atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos. O equilíbrio tem vindo a ser conseguido através de um forte empenhamento dos recursos humanos (os quais são originários, na sua grande maioria, da região), que passa também pela sua valorização (aposta forte na formação, o que permite um aumento das competências, quer verticais quer transversais) e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da empresa).

Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão já atual do projeto pelo qual é responsável - 69 barragens, reservatórios e açudes, 382 km de rede primária, 1.620 km de extensão de condutas na rede secundária, 47 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 1 central fotovoltaica - o equilíbrio só tem vindo a ser conseguido pelos motivos atrás referidos. No entanto, e apesar desta constante adaptação, há um conjunto de competências que são absolutamente necessárias e de que a Empresa não dispõe nos seus quadros, ou de que dispõe, mas em número reduzido face às necessidades, como sejam as relacionadas com a manutenção eletromecânica dos seus equipamentos e com a área ambiental.

Na verdade, o conjunto de infraestruturas, quer da rede primária quer da rede secundária, apresentam uma série de especificidades a que a Empresa tem de dar resposta, sob pena de não cumprir os objetivos a que se propõe. Trata-se de funções com elevado grau de especialização ao nível dos conhecimentos técnicos exigidos (mecânica, eletromecânica e hidráulica e ambiente), experiência profissional, conhecimentos de gestão de manutenção eletrónica e mecânica e de segurança de barragens, estações elevatórias, canais e adutores, bem como a certificação técnica e ambiental, e que não são passíveis de preencher com recurso à reconversão. Por outro lado, o impacto para a Empresa do não cumprimento de intervenções corretivas/preventivas pode ser elevadíssimo pondo em causa o cumprimento das suas obrigações de serviço público de fornecimento de água para rega (alínea b) do nº3 do artigo 144º do Decreto-Lei 33/2018, de 15 de maio -DLEO).

Por outro lado, por razões de segurança, é imprescindível que as equipas de manutenção sejam formadas por dois técnicos, para que, numa eventual emergência, seja possível prestar o necessário socorro. Importa referir que estes técnicos necessitam aceder a câmaras de válvulas subterrâneas, onde existe o risco de queda em altura, e efetuar diversos trabalhos, nomeadamente trabalhos de drenagem de câmaras de válvulas, que não são executáveis por apenas uma pessoa. A esta situação acresce o elevado número de horas suplementares realizadas ao nível da área de manutenção/exploração que frequentemente atingem os limites legais.

O recurso a empresas externas ou à celebração de contratos de trabalho temporário (o que a EDIA tem feito) para a execução deste tipo de tarefas implica não só um custo mais elevado (entre 8 a 15%), mas também a impossibilidade de gerir os recursos de uma forma mais eficiente e mais eficaz do que aquela que decorre da gestão direta dos mesmos (vg. a possibilidade de transferência entre locais de trabalho, a integração em equipas de piquete, etc.).

Os novos colaboradores terão um impacto aproximado de mais 259.780 EUR nos gastos com pessoal que serão compensados por uma diminuição superior a cerca de 291.360 EUR com fornecimentos e serviços externos, conforme pode ser observado no anexo II.

As contratações agora propostas, solicitadas e fundamentadas visam substituir contratos de trabalho temporário atualmente em vigor para solucionar carências urgentes de pessoal, sendo o impacto financeiro positivo se considerarmos o saldo final entre admissões e diminuição de serviços externos.

A EDIA acomoda este aumento dos gastos com pessoal sem consequências ao nível dos resultados – prevê-se um aumento do EBITDA em mais de 1,2 milhões de EUR – face aos resultados estimados. Conforme referido anteriormente, este aumento nos gastos com pessoal é mais do que compensado pela diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

Assim, são necessários:

- 2 Técnicos superiores da área de Engenharia Eletromecânica;
- 1 Técnico Superior da área da Biologia;
- 2 Técnico especializado na área da Manutenção Eletromecânica;
- 7 Técnicos de manutenção eletromecânica.

Os custos associados a estas admissões são, conforme anteriormente referido, de cerca de 259.780 EUR e resultam da aplicação dos vencimentos base da Tabela salarial em vigor na EDIA para cada uma das funções indicadas.

Contratação de 12 colaboradores (Proposta PAO2020)	Número	Vencimento Base	Custo Anual	Custo Total Função
Técnico Superior Eletromecânica	2	1.293,00	30.520,00	61.040,00
Técnico Superior Biologia	1	1.293,00	30.520,00	30.520,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	905,00	22.370,00	44.740,00
Técnico Manutenção Eletromecânica	7	680,00	17.640,00	123.480,00
				259.780,00

Nestes termos, e em face do exposto, o recurso à contratação de mais doze colaboradores para o cargo da Empresa, mostra-se absolutamente necessário. O impacto anual esperado é de cerca de 259.780 EUR para os nove recursos.

Mais se informa que a Empresa solicitou ao INA -Direção Geral do Trabalhadores em Funções Públicas - conforme o disposto na alínea c) do nº3 do artigo 144º do DLEO - a declaração sobre a existência ou não de pessoal em situação de requalificação que pudesse assumir este tipo de funções, tendo a resposta sido negativa (vd. documentos em anexo).

A EDIA, nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do nº3 do artigo 144º do DLEO, encontra-se a cumprir, de forma pontual e integral, os deveres de informação previstos na Lei 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual.

Em resumo, a EDIA tem absoluta necessidade de proceder à contratação de 12 trabalhadores (M/F) para as funções de técnicos superiores de Engenharia Eletromecânica, de técnico superior de Biologia, de técnico especializado na área da Manutenção Eletromecânica e de técnico de Manutenção Eletromecânica, verificando-se as condições cumulativas previstas nas alíneas a) a d) do nº 3 do artigo 144º do DLEO.

Aumento do número de veículos da frota automóvel da EDIA e respetivos gastos
(9 veículos; 46.407 EUR)

Em 2020, após aprovação das candidaturas apresentadas no 1.º Aviso do PNRegadios, no ano de 2019, o EFMA entrará em velocidade cruzeiro na fase de expansão da área beneficiada, registando-se o início de várias empreitadas.

Assim, além da atividade de gestão e exploração de todo o Empreendimento, que a EDIA tem vindo a assegurar, nos anos mais recentes e prevê manter nos próximos anos, estima-se um acréscimo significativo do volume de trabalho a desenvolver, com o arranque pleno de cerca de 15 empreitadas durante 2020 (1.º e 2.º Avisos do PNRegadios).

Este acréscimo de trabalho provocará a necessidade de reforçar a Empresa em meios humanos e materiais.

Só as empreitadas a iniciar englobadas nos projetos a apoiar no âmbito do 1.º Aviso do PNRegadios, que prevemos estarem, no essencial, em plena construção em 2020, localizadas em várias áreas geográficas do Alentejo (Cuba, Odivelas, Évora, Viana do Alentejo, Aljustrel e Reguengos de Monsaraz), exigem um aumento de deslocações por parte das equipas afetas às obras (em anexo I).

A execução destas empreitadas num curto espaço de tempo, atendendo aos compromissos assumidos com as entidades financiadoras, só é exequível se se verificar um aumento do número de veículos do parque automóvel da EDIA, de 80 para 89 veículos, de forma a ser possível os colaboradores da EDIA deslocarem-se às várias frentes de obra, ou em alternativa se recorra à contratação externa destes serviços, sendo que a disparidade de gastos de cada uma dessas opções pode ser verificada no quadro apresentado no Anexo II.

Este aumento de veículos da frota automóvel proporciona as condições logísticas necessárias às equipas da EDIA que ficarão afetas às áreas de engenharia, gestão e fiscalização, higiene e segurança, expropriações e acompanhamento ambiental, de cada empreitada.

Resumidamente, a necessidade de aumentar o número de colaboradores e de veículos surge sobretudo dos seguintes fatores:

a) A EDIA tem obrigações de serviço público;
b) A EDIA está sujeita a exigentes níveis de qualidade de serviço;
c) A EDIA apresenta carências graves ao nível dos recursos humanos, com destaque para a área da manutenção e ambiente, sendo que em alguns casos pode colocar em risco não só o fornecimento do serviço, mas também a segurança dos próprios trabalhadores e a qualidade da água fornecida;
d) A EDIA está a iniciar um conjunto muito significativo de empreitadas de construção associadas ao PNRegadios necessitando de veículos para deslocações a zonas dispersas da sua área de intervenção, proporcionando as condições logísticas necessárias às equipas da EDIA que ficarão afetas às áreas de construção, gestão e fiscalização, higiene e segurança, expropriações e acompanhamento ambiental, de cada empreitada; e
e) A EDIA apresentou análises custo benefício que demonstram a economia verificada nas opções adotadas (Anexo II).

Assim, para que o Plano de Atividades e Orçamento 2020 possa reunir as condições de aprovação, e à necessidade urgente e absoluta de aquisição de meios humanos e materiais (que, à data, coloca em risco o cumprimento das obrigações de serviço público da EDIA), solicitamos a Vossas Excelências o seguinte:

- Ao Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural que reconheça (i) que a Empresa se encontra num processo de aumento de atividade;

- Ao Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e ao Senhor Secretário de Estado do Tesouro que, considerando o aumento previsto das atividades de exploração e de investimento, **autorizem a que a EDIA, S.A. no cumprimento da sua Missão apresente na proposta de plano de atividades de 2020 um aumento de 12 colaboradores no seu Quadro de Pessoal e dos gastos associados (259.780 EUR), considerando a Empresa que se encontram cumpridas as condições previstas no artigo 157º do DLEO para a efetivação desses contratações, bem como o aumento da sua frota em 9 veículos e dos respetivos gastos associados (46.407 EUR).**

Agradece-se a vossa disponibilidade para levar a conhecimento de Sua Exa o Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional e gratos pela atenção dispensada, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração

Digitally signed by JOSE PEDRO MENDES BARBOSA DA COSTA SALEMA
Date: 2019.10.09 13:21:48 BST

José Pedro Salema

ANEXO I - Empreitadas incluídas no 1º Aviso do PNRegadios

Código	Projeto/Empreitada (s)	Concurso Público	Ponto de Situação
111-000004	**Cuba-Odivelas** Empreitada de construção das infraestruturas de rega do Bloco Cuba-Odivelas	16/2017	adjudicado
111-000005	**Évora** Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Évora e respetivo Bloco de Rega	26/2018	adjudicado
	Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica de Évora		por lançar
111-000006	**Loureiro-Alvito** Empreitada de Construção e de Fornecimento de Equipamentos da Estação Elevatória do Bloco de Rega Loureiro-Alvito	12/2017	adjudicado
111-000007	**São Pedro** Empreitada de Construção e de Fornecimento de Equipamentos para a Instalação de Três grupos Adicionais na Estação Elevatória de São Pedro	8/2018	adjudicado
111-000008	**Viana** Empreitada de Construção do Adutor Principal de Viana do Alentejo e Respetivo Bloco de Rega	02/2019	análise de propostas
	Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo	01/2019	análise de propostas
	Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica de Viana		por lançar
111-000009	**Morgavél** Empreitada de Construção da Ligação ao Sistema de Adução de Morgavel do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva	15/2017	adjudicado
111-000010	**Reguengos** Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Reguengos (Trecho Álamos-Bragada) e Bloco de Rega do Peral		em preparação
	Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica de Reguengos		por lançar
111-000011	**Vidigueira** Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica flutuante de Cuba-Este	21/2018	adjudicado
111-000012	**São Bento** Empreitada de Construção da Central Fotovoltaica da Lage	18/2018	adjudicado
111-000014	**Pedrógão MD** Empreitada de Construção da Estação Elevatória de Pedrógão Margem Direita - 2ª Fase		em preparação

ANEXO II – Analise Custo Benefício aumentos do Quadro de Pessoal e da Frota Automóvel

Aumento de 12 colaboradores no Quadro de Pessoal

unid: EUR

Fornecimento e Serviços Externos (Situação Atual)	Número	Gasto Base	Gasto Anual	Gasto Total
Técnico Superior Eletromecânica	2	2.870,00	34.440,00	68.880,00
Técnico Superior Biologia	1	2.870,00	34.440,00	34.440,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	4.260,00	25.560,00	51.120,00
Técnico Manutenção Eletromecânica	7	1.630,00	19.560,00	136.920,00
				291.360,00

Contratação de 12 colaboradores (Proposta PAO2020)	Número	Vencimento Base	Custo Anual	Custo Total Função
Técnico Superior Eletromecânica	2	1.293,00	30.520,00	61.040,00
Técnico Superior Biologia	1	1.293,00	30.520,00	30.520,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	905,00	22.370,00	44.740,00
Técnico Manutenção Eletromecânica	7	680,00	17.640,00	123.480,00
				259.780,00

Economia Verificada - 31.580,00

Aumento de 9 veiculos na Frota Automóvel

unid: EUR

Gestão das Obras através de contratação externa	Número	Vencimento Base	Custo Anual	Custo Total Função
Engenheiro Civil	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Gestor de Obra	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Responsável de Higiene e Segurança	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Técnicos de Expropriações	2	2.669,37	32.032,44	64.064,88
Engenheira de Ambiente	1	2.669,37	32.032,44	32.032,44
				288.291,96

Aquisição de viaturas para utilização pelos colaboradores da EDIA na Gestão das Obras (Proposta PAO 2020)	Número	Gasto Mensal	Gasto Anual	Gasto Total
Veiculos	9	429,69	5.156,33	46.407,00
				46.407,00

Economia Verificada - 241.884,96

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

BALANÇO PREVISIONAL

(em EUR)

ATIVO	2018 (Execução)	2019 - PAO	2019 (estimado)	2020 1.º Trimestre (Orçamento)	2020 2.º Trimestre (Orçamento)	2020 3.º Trimestre (Orçamento)	2020 4.º Trimestre (Orçamento)	2021 (Orçamento)	2022 (Orçamento)
Ativo Não Corrente									
Ativos Fixos Tangíveis	12.348.339	11.641.805	12.734.019	13.296.293	13.581.783	13.582.472	13.533.592	13.772.615	14.011.639
Propriedades de Investimento	2.110.655	2.110.655	2.110.655	2.110.655	2.110.655	2.110.655	2.110.655	2.110.655	2.110.655
Ativos Intangíveis	335.454.868	384.040.767	337.512.179	342.095.159	346.760.951	363.893.966	385.921.390	428.544.018	461.587.332
Participações Financeiras - Outros Métodos	276.571	276.571	276.571	276.571	276.571	276.571	276.571	276.571	276.571
Outras Contas a Receber	193.380.682	190.027.203	188.050.447	187.459.484	186.726.954	185.829.065	184.803.806	180.303.083	175.532.317
Outros Ativos Financeiros	1.277	911	1.944	1.944	1.944	1.944	1.944	1.944	1.944
Depósitos Cativos	90.745	90.745	90.745	90.745	90.745	90.745	90.745	90.745	90.745
Ativo Corrente									
Inventários	4.143.969	39.054.123	10.597.788	15.554.073	24.065.550	34.386.413	43.701.432	85.300.226	122.190.328
Clientes	7.800.758	7.961.251	7.482.957	7.149.436	6.017.528	21.359.243	5.013.631	4.348.346	4.784.332
Adiantamentos a Fornecedores	54.497	6.900	24.830	24.830	24.830	24.830	24.830	24.830	24.830
Estados e outros Entes Públicos	921.994	1.445.979	949.054	1.221.910	1.580.597	1.669.427	1.434.551	1.482.978	1.302.511
Acionista/Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	218.114.529	217.111.674	222.769.005	222.948.814	222.897.264	222.963.234	223.484.354	224.516.770	225.263.723
Diferimentos	233.295	366.964	359.504	221.886	414.380	221.886	221.886	221.886	221.886
Caixa e Depósitos Bancários	24.685.203	30.939.434	17.559.795	14.660.361	11.667.827	23.213.852	17.647.091	18.727.091	20.259.349
Total do Ativo	**799.617.380**	**885.074.979**	**800.519.494**	**807.112.162**	**816.217.579**	**869.624.303**	**878.266.479**	**959.721.761**	**1.027.658.162**
Capital Próprio e Passivo									
Capital Próprio									
Capital Realizado	809.534.880	887.942.469	905.324.790	913.403.282	929.729.848	934.357.771	950.723.860	1.015.374.838	1.022.114.124
Outras Reservas	9.202.700	9.202.700	9.202.700	9.202.700	9.202.700	9.202.700	9.202.700	9.202.700	9.202.700
Resultados Transitados	-801.434.891	-845.214.232	-805.369.958	-807.139.059	-807.139.059	-807.139.059	-807.139.059	-806.297.435	-804.447.514
Ajustamentos em Activos Financeiros				0	0	0	0	0	0
Outras Variações no Capital Próprio				0	0	0	0	0	0
Resultados Liquido do Periodo	-3.935.067	-1.602.437	-1.769.101	1.162.783	-267.565	3.431.056	841.625	1.849.921	2.213.990
Total do Capital Próprio	**13.367.622**	**50.328.500**	**107.388.431**	**116.629.706**	**131.525.923**	**139.852.468**	**153.629.125**	**220.130.024**	**229.083.300**
Passivo									
Passivo Não Corrente									
Provisões	22.210.277	21.361.766	26.051.177	26.051.177	27.830.618	27.830.618	29.610.059	33.331.602	37.221.722
Adiantamentos de Clientes		0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos Obtidos	222.782.973	285.331.368	181.297.009	174.708.767	158.941.326	170.196.683	154.429.243	151.506.745	148.167.459
Outras Contas a Pagar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferimentos	410.711.616	460.102.224	411.490.466	413.747.928	418.060.239	438.339.635	451.462.224	509.410.225	571.696.977
Passivo Corrente									
Fornecedores	3.322.702	15.765.296	2.888.062	4.760.373	7.740.848	8.798.494	4.638.922	4.289.275	3.307.938
Adiantamentos de Clientes	9.136	8.727	9.231	9.231	9.231	9.231	9.231	9.231	9.231
Estado e outros Entes Públicos	256.069	703.266	554.021	416.403	608.898	2.955.914	416.403	563.372	713.077
Accionistas/Sócios		0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos Obtidos	101.433.443	9.957.885	41.492.766	41.492.766	41.492.766	41.492.766	41.492.766	6.739.286	6.739.286
Outras Contas a Pagar	10.997.732	25.308.759	13.009.053	12.956.532	13.668.452	23.809.215	26.239.226	17.402.722	14.379.894
Diferimentos	14.525.810	16.207.189	16.339.279	16.339.279	16.339.279	16.339.279	16.339.279	16.339.279	16.339.279
Total do Passivo	**786.249.758**	**834.746.479**	**693.131.063**	**690.482.456**	**684.691.656**	**729.771.835**	**724.637.353**	**739.591.737**	**798.574.862**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**799.617.380**	**885.074.979**	**800.519.494**	**807.112.162**	**816.217.579**	**869.624.303**	**878.266.479**	**959.721.761**	**1.027.658.162**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(em EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	2018 (Execução)	2019 (PAO 2018)	2019 (Estimativa)	2020 1.º Trim (Orçamento)	2020 2.º Trim (Orçamento	2020 3.º Trim (Orçamento)	2020 4.º Trim (Orçamento)	2021	2022
Vendas e Serviços Prestados	28.920.238	34.723.131	33.093.625	-8.578.787	-17.289.507	-31.556.796	37.722.775	38.288.617	38.824.658
Subsídios à Exploração	148.852	594.727	253.809	-69.175	-263.935	-295.335	794.230	506.143	213.229
Gan./Perd. Imput. Subsid. Assoc. Empreen. Com									
Variação nos Inventários da Produção	1.359.908	33.671.145	6.828.249	-4.956.285	-13.467.763	-23.788.626	33.503.645	41.598.795	36.890.101
Trabalhos para a própria Entidade	745.765	948.636	910.394	-187.834	-519.603	-727.484	931.710	945.686	958.926
Custo da Merca. Vendida e Mat. Consumida	-59.254	-7.000	-20.977	7.444	15.518	23.592	-31.026	-31.491	-31.932
Fornecimentos e Serviços Externos	-16.954.589	-57.592.498	-28.750.159	10.132.160	25.102.861	43.188.240	-58.501.514	-66.953.364	-62.599.634
Gastos com o Pessoal	-6.016.909	-6.314.074	-6.212.891	1.791.874	3.460.514	5.271.353	-6.795.056	-6.925.056	-7.055.056
Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	-328.823								
Provisões (aumentos/reduções)	-7.325.180	-2.890.572	-3.844.293	0	1.779.441	1.779.441	-3.558.883	-3.721.543	-3.890.120
Imparidades de Invest. não deprec./Amort. (Perdas/Reversões)									
Outros Rendimentos e Ganhos	9.407.236	8.877.564	9.086.463	-2.199.490	-4.374.789	-6.541.860	8.719.660	8.545.266	8.664.900
Outros Gastos e Perdas	-1.170.729	-1.163.008	-1.239.722	209.884	424.914	1.219.096	-1.387.866	-1.408.684	-1.428.405
Resultados antes Depr. Gastos Fin. Impostos	**8.726.516**	**10.848.051**	**10.104.498**	**-3.850.209**	**-5.132.349**	**-11.428.377**	**11.397.676**	**10.844.370**	**10.546.666**
Gastos/Reversões Deprec. e Amortização	-5.740.152	-5.753.078	-5.753.078	-1.428.510	-2.872.254	-4.322.799	-5.783.140	-5.783.140	-5.783.140
Imparidade Activos Deprec./Amort.	-1.665.079	-1.944.026	-3.077.075	-166.587	-381.822	-527.432	-661.174	-26.000	-6.000
Result. Operac. (Antes Gast. Fin. Impost.)	**1.321.285**	**3.150.947**	**1.274.345**	**-5.445.306**	**-8.386.426**	**-16.278.608**	**4.953.362**	**5.035.230**	**4.757.526**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos									
Juros e Gastos Similares Suportados	-5.169.014	-4.753.384	-3.043.446	-1.092.329	-2.145.838	-3.147.090	-4.111.737	-3.185.309	-2.543.536
Resultado antes de Impostos	**-3.847.728**	**-1.602.437**	**-1.769.101**	**-6.537.634**	**-10.532.264**	**-19.425.699**	**841.625**	**1.849.921**	**2.213.990**
Imposto sobre o Rendimento do Exercicio	-87.338								
Resultado Líquido do Exercício	**-3.935.067**	**-1.602.437**	**-1.769.101**	**-6.537.634**	**-10.532.264**	**-19.425.699**	**841.625**	**1.849.921**	**2.213.990**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

(em EUR)

	2018 (Execução)	2019 (PAO)	2019 (Estimativa)	2020 1.º Trimestre (Orçamento)	2020 2.º Trimestre (Orçamento)	2020 3.º Trimestre (Orçamento)	2020 4.º Trimestre (Orçamento)	2021 (Orçamento)	2022 (Orçamento)
ATIVIDADES OPERACIONAIS									
Recebimento de Clientes (1)	29.792.201	39.211.497	42.921.773	5.804.938	12.470.106	23.749.160	42.921.773	43.154.769	43.387.764
Pagamento a Fornecedores (2)	-21.782.096	-53.676.117	-60.814.740	-9.394.042	-22.839.459	-41.597.599	-61.912.775	-72.664.257	-69.017.221
Pagamentos ao Pessoal (3)	-5.762.198	-6.277.416	-4.493.705	-1.438.390	-3.226.038	-4.767.628	-6.626.984	-6.755.019	-6.883.055
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	**2.247.907**	**-20.742.036**	**-22.386.672**	**-5.027.493**	**-13.595.391**	**-22.616.066**	**-25.617.986**	**-36.264.507**	**-32.512.512**
Pagamento/Recebimento de Imposto sobre o Rendimento	-91.873			0	0	0	0	0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional (4)	194.608	-20.453.203	-248.667	-45.023	-149.207	-172.961	-197.636	-202.041	-206.827
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**2.350.642**	**-288.833**	**-22.635.338**	**-5.072.517**	**-13.744.598**	**-22.789.027**	**-25.815.622**	**-36.466.549**	**-32.719.339**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO									
Pagamentos respeitantes a:									
Ativos Fixos Tangíveis (5)	-399.078	-11.761.724	-17.153.696	-893.997	-1.803.879	-4.804.489	-17.153.696	-27.966.810	-4.645.833
Ativos Intangíveis (6)	-5.015.415	-23.559.716	-30.405.184	-5.932.323	-10.374.448	-16.044.067	-26.058.768	-29.927.281	-37.609.660
Investimentos Financeiros									
Outros Ativos									
Recebimentos provenientes de:									
Ativos Fixos Tangíveis	15.491								
Ativos Intangíveis									
Investimentos Financeiros									
Outros Ativos									
Subsídios de Investimento (7)		26.654.375	54.417.839,00	8.963.078	19.981.003	34.586.015	54.417.839	71.768.432	75.783.753
Juros e Rendimentos Similares									
Dividendos									
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-5.399.002**	**-8.667.065**	**6.858.959**	**2.136.758**	**7.802.676**	**13.737.459**	**11.205.374**	**13.874.341**	**33.528.260**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos Obtidos (8)		9.500.000	14.625.000			14.625.000	14.625.000	26.975.000	3.400.000
Realizações de Capital e de outros Instrumentos de Capital Próprio (9)	280.233.480	41.859.410	13.864.189	8.078.492	8.106.098	12.734.022	12.934.030	33.116.097	6.739.286
Cobertura de Prejuízos	33.473.247								
Doações									
Outras Operações de Financiamento									
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos Obtidos (10)	-313.424.068	-38.363.682	-9.957.885	-6.588.242	-6.588.242	-9.957.885	-9.957.885	-33.116.097	-6.739.286
Juros e Gastos Similares (11)	-3.004.007	-3.561.281	-2.667.628	-1.453.925	-1.999.421	-3.227.032	-2.903.602	-3.302.792	-2.676.663
Dividendos									
Reduções de Capital e Prestações Suplementares									
Outras Operações de Financiamento									
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-2.721.348**	**9.434.447**	**15.863.675**	**36.325**	**49.954**	**14.705.624**	**14.697.544**	**23.672.208**	**723.337**
Variação de Caixa e seus Equivalentes	**-5.769.708**	**478.549**	**87.296**	**-2.899.434**	**-5.891.968**	**5.654.056**	**87.296**	**1.080.000**	**1.532.258**
Efeitos da Diferença de Câmbio	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Caixa e seus Equivalentes no Inicío do Periodo	**30.454.911**	**30.460.885**	**24.685.203**	**17.559.795**	**17.559.795**	**17.559.795**	**17.559.795**	**17.647.091**	**18.727.091**
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Periodo	**24.685.203**	**30.939.434**	**24.772.499**	**14.660.361**	**11.667.827**	**23.213.852**	**17.647.091**	**18.727.091**	**20.259.349**

(1) Recebimentos relativos à atividade operacional da EDIA, no negócio da distribuição de água, da energia e outros,
(2) Pagamentos referentes às atividades operacionais, nomeadamente, estrutura e exploração e pagamentos relativos ao investimento da rede secundária.
(3) Pagamentos de vencimentos e outros encargos do pessoal.
(4) Pagamento de outras atividades operacionais, recebimentos de subsídios da Rede Secundária.
(5) Pagamentos referentes à aquisição de equipamentos e instalações e ativo fixo em curso, nomeadamente no parque fotovoltaico de Alqueva.
(6) Pagamentos de investimento em curso nomeadamente na rede primária e estação elevatória dos Álamos.
(7) Recebimento de subsídios de investimentos relativos aos investimentos em curso na rede primária, relativo ao Plano Nacional de Regadios, assim como no aumento da capacidade potência da estação elevatória dos Álamos.
(8) Financiamento externo para investimento no parque fotovoltaico de Alqueva.
(9) Aumentos de capital por parte do acionista Estado para fazer face ao serviço da divida.
(10) Reembolso do atual financiamento externo.
(11) Pagamento de encargos financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

(em EUR)

Contas	Capital	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado Líquido do Período	Total
Ano: 2018						
Posição no Início do Período	**529.301.400**		**9.202.700**	**-834.566.239**	**-341.899**	**-296.404.038**
Aplicação do Resultado Líquido de 2016				-341.899	341.899	0
Realização de Capital	280.233.480					280.233.480
Outros Rendimentos e Gastos Reconhecidos em Capital Próprio				33.473.247		33.473.247
Resultado Líquido do Período					-3.935.067	-3.935.067
Posição no Fim do Período	**809.534.880**	**0**	**9.202.700**	**-801.434.891**	**-3.935.067**	**13.367.622**
Ano: 2019						
Posição no Início do Período	**809.534.880**	**0**	**9.202.700**	**-801.434.891**	**-3.935.067**	**13.367.622**
Aplicação do Resultado Líquido de 2017				-3.935.067	3.935.067	0
Realização de Capital	95.789.910					95.789.910
Outros Rendimentos e Gastos Reconhecidos em Capital Próprio						0
Resultado Líquido do Período					-1.769.101	-1.769.101
						0
Posição no Fim do Período	**905.324.790**	**0**	**9.202.700**	**-805.369.958**	**-1.769.101**	**107.388.431**
Ano: 2020						
Posição no Início do Período	**905.324.790**	**0**	**9.202.700**	**-805.369.958**	**-1.769.101**	**107.388.431**
Aplicação do Resultado Líquido de 2018				-1.769.101	1.769.101	0
Realização de Capital	45.399.070					45.399.070
Outros Rendimentos e Gastos Reconhecidos em Capital Próprio						
Resultado Líquido do Período					841.625	841.625
Posição no Fim do Período	**950.723.860**	**0**	**9.202.700**	**-807.139.059**	**841.625**	**153.629.126**
Ano: 2021						
Posição no Início do Período	**950.723.860**	**0**	**9.202.700**	**-807.139.059**	**841.625**	**153.629.126**
Aplicação do Resultado Líquido de 2019				841.625	-841.625	0
Realização de Capital	64.650.978					64.650.978
Outros Rendimentos e Gastos Reconhecidos em Capital Próprio						
Resultado Líquido do Período					1.849.921	1.849.921
Posição no Fim do Período	**1.015.374.838**	**0**	**9.202.700**	**-806.297.434**	**1.849.921**	**220.130.025**
Ano: 2022						
Posição no Início do Período	**1.015.374.838**	**0**	**9.202.700**	**-806.297.434**	**1.849.921**	**220.130.025**
Aplicação do Resultado Líquido de 2020				1.849.921	-1.849.921	0
Realização de Capital	6.739.286					6.739.286
Outros Rendimentos e Gastos Reconhecidos em Capital Próprio						
Resultado Líquido do Período					2.213.990	2.213.990
Posição no Fim do Período	**1.022.114.124**	**0**	**9.202.700**	**-804.447.513**	**2.213.990**	**229.083.300**

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

(em EUR)

Gastos e Perdas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2020
62210000 FSE - S.E. -Trabalho Especializado	35.590	35.590	39.192	39.192	39.191	39.191	39.191	39.191	39.191	39.191	39.191	41.769	465.670
62210001 FSE-S.E.-Locação Mat.Informático-Soft	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	4.441
62210002 FSE-S.E-Estud/Parec/Proj/Consult-Serv	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	1.453	17.431
62210004 FSE-S.E.-Estud/Parecer/Proj/Consult-O	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	1.674	20.086
62210006 FSE-S.E.-Assist.Técnica-Software Info	7.225	8.094	7.225	54.493	7.483	7.569	7.225	7.225	28.839	7.225	10.017	7.232	159.852
62220000 FSE - S.E. -Publicidade e Propaganda	795	9.795	795	9.795	7.795	9.795	795	9.795	10.795	795	10.681	2.795	74.428
62230000 FSE - S.E. -Vigilância e Segurança	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	5.964	71.571
62240000 FSE - S.E. -Honorários com IVA	25.398	25.398	25.398	26.448	25.399	25.399	40.667	25.399	25.399	25.399	26.353	39.713	336.370
62240001 FSE - S.E. -Honorários sem IVA	0	0	0	0	0	9.543	0	9.543	0	0	0	0	19.086
62260000 FSE - S.E. Cons. Rep.-Edif. Out.Const	4.697	4.697	4.697	4.697	4.697	47.669	4.697	4.697	4.697	4.697	4.697	4.697	99.338
62260004 FSE - S.E. -Conserv. e Rep.de Viatura	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	35.078
62260005 FSE - S.E. -Conserv. e Rep.de Equip.	179	179	179	179	64.636	179	179	179	179	179	179	179	66.605
62310000 FSE - Materiais-Ferr. Utens.Desg.Rápi	678	678	678	678	678	678	678	678	678	678	678	678	8.135
62320000 FSE - Materiais-Livros e Document. Té	3.579	239	239	239	239	239	239	239	239	239	239	239	6.203
62330000 FSE - Materiais-Material de Escritóri	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	1.590	19.086
62410000 FSE - E.F.- Electricidade	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	2.563	30.762
62420000 FSE - E.F. - Combustíveis	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	18.968	227.619
62430000 FSE - E.F. - Água	817	817	817	817	817	817	817	817	817	817	817	817	9.804
62480000 FSE - E.F. - Outros Fluídos	212	212	212	212	212	212	212	212	212	212	212	212	2.546
62510000 FSE - D.E.T. -Deslocações e Estadas	1.619	2.619	1.610	1.610	2.590	1.590	2.590	1.590	1.590	3.590	1.590	1.590	24.181
62610000 FSE - S.D-Rendas e Alug.-Ed.Out.Const	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	1.371	16.450
62610002 FSE - S.D.-Rendas e Alug.-Viaturas	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	23.118	277.413
62610004 FSE - S.D.-Rendas e Alugueres -Equip.	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	1.074	12.883
62620000 FSE - S.D.-Comunicações Fixas	218	1.172	218	218	218	218	218	218	218	218	218	218	3.569
62620001 FSE - S.D.-Comunicações Móveis	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	1.193	14.314
62620002 FSE - S.D.-Outros Serviços Comunic	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	13.391
62620003 FSE - S.D.-Comunicações Acesso Intern	895	895	895	895	895	895	895	895	895	895	895	895	10.736
62620004 FSE - S.D.-Comunicações Fixas de Dado	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	9.451
62630000 FSE - S.D.-Seguros de Viaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.118	14.118
62630001 FSE - S.D.-Outros Seguros	357	357	357	357	357	357	357	357	357	357	357	357	4.280
62630002 FSE - S.D.-Seguro Respons. Civil Expl	53	48	53	52	53	52	53	53	52	53	52	53	629
62650000 FSE - S.D.-Contencioso e Notariado	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	1.988	23.857
62660000 FSE - S.D.-Desp. de Representação	283	283	283	533	2.783	3.533	183	183	3.033	2.783	3.533	283	17.700
62670000 FSE - S.D.-Limpeza, Higiene e Confort	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	844	10.127
62680000 FSE - S.D. Out-Jornais revist. n.Téc.	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525	6.298
62680001 FSE - S.D. Out. Portag. veiculos.	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	1.402	16.824
62680009 FSE - S.D.-Out.	1.648	1.648	25.505	4.033	1.648	25.505	4.033	1.648	25.505	4.033	1.648	27.891	124.744
* Fornecimentos e serviços externos	153.166	161.645	177.276	213.371	228.614	242.363	171.954	171.842	211.619	160.285	170.280	212.659	2.275.076

(continua)

(continuação)

(em EUR)

Gastos e Perdas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2020
63100000 GCP-Remun.OS - Vencimentos	15.553	15.553	15.553	15.553	15.553	11.086	15.553	15.553	15.553	15.553	15.553	6.618	173.231
63100001 GCP-Remun. OS - Subs.Férias e Natal	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	14.325
63100002 GCP-Remun.OS - Ajudas de Custo	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750	9.000
63100003 GCP-Remun.OS - Subsídio de refeição	375	341	375	358	324	341	375	358	375	358	358	341	4.277
63100004 GCP-Remun. OS - Subsídio de Natal	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	1.194	14.325
63100005 GCP-Remun.OS-Despesas de Representaçã	6.177	6.177	6.177	6.177	6.177	4.390	6.177	6.177	6.177	6.177	6.177	2.603	68.763
63200000 GCP-Remun.Pessoal-Vencimentos	277.049	277.049	277.049	277.049	277.049	198.009	277.049	277.049	277.052	277.052	277.052	118.973	3.087.481
63200001 GCP-Remun.Pessoal-Subs.Férias e Natal	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.341	24.341	24.341	24.341	292.106
63200002 GCP-Remun.Pessoal-Ajudas de Custo	1.646	1.707	1.707	1.707	1.707	1.707	1.707	1.707	1.708	1.708	1.708	1.708	20.427
63200003 GCP-Remun.Pessoal-Subsídio de refeiçã	22.164	20.149	22.164	21.158	19.142	20.149	22.164	21.158	22.171	21.164	21.164	20.156	252.905
63200004 GCP-Remun.Pessoal- IHT	36.077	36.077	36.077	36.077	36.077	26.879	37.557	37.557	36.060	37.540	37.540	14.714	408.234
63200005 GCP-Remun.Pessoal-Ab.p/falh.Retr./Ace	321	321	321	321	321	321	321	321	321	321	321	321	3.850
63200006 GCP-Remun.Pessoal-Subsídios	988	988	988	988	988	988	988	988	988	988	988	988	11.856
63200007 GCP-Remun.Pessoal-Subs.Natal	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.343	24.341	24.341	24.341	24.341	292.106
63200008 GCP-Remun.Pessoal-Subsidio de Disponi	5.980	5.980	5.980	5.980	5.980	0	5.980	5.980	5.980	5.980	5.980	5.980	65.780
63200010 GCP-P-Horas extraordinárias	0	3.360	3.360	3.360	0	3.360	0	0	0	3.360	0	0	16.800
63400000 GCP-Remun.Pessoal-Indemnizações	147	147	147	144	142	142	142	142	142	147	147	147	1.737
63510000 GCP-Enc.s/ Remun.-Seg.Social-Org.Soci	5.111	5.111	5.111	5.111	5.111	3.780	5.111	5.111	5.111	5.111	5.111	2.448	57.339
63520000 GCP-Enc.s/ Remun.-Seg.Social-Pessoal	87.416	88.214	88.214	88.214	87.416	65.893	87.767	87.767	87.412	88.561	87.763	44.909	989.545
63610000 GCP-Seguro Ac.Trab.e Doenças Prof.-OS	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	1.708
63620000 GCP-Seguro Ac.Trab.e Doenç. Prof.-Pes	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	3.181	38.169
63720000 GCP-Gastos.Ac.Social-Cons.ex.méd. ext	723	723	723	723	723	723	723	723	723	723	723	723	8.673
63720001 GCP-Out.Gastos.Ac.Social-Subs.Refeitó	732	732	732	717	711	711	711	711	711	732	732	732	8.663
63810000 GCP-Outros-Orgãos Sociais	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382	382	4.586
63810002 GCP-S.Saúde	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189	2.271
63820001 GCP-Out.GCP-Fardamento	954	954	954	954	954	954	954	954	954	954	1.204	1.204	11.951
63820002 GCP-Out.GCP-Formação	4.417	4.417	4.417	4.326	4.282	4.282	4.282	4.282	4.283	4.418	4.418	4.418	52.243
63820003 GCP-Outros -Pessoal	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	3.333	40.000
63820004 GCP-Out.GCP-Cx.Prev.Advog.e Solicitad	891	891	891	891	891	891	891	891	878	878	878	878	10.640
63820005 GCP-Out.GCP-Indemnização -P	658	658	658	658	658	658	658	658	658	0	0	0	5.926
63820007 GCP-S. Saúde	11.540	11.540	11.540	11.540	11.540	11.540	11.540	11.540	11.542	11.542	11.542	11.542	138.486
* Gastos com o pessoal	537.970	540.139	542.189	541.056	534.796	415.853	539.701	538.677	537.847	542.316	538.408	298.452	6.107.403

(continua)

(continuação)

(em EUR)

Gastos e Perdas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2020
68110000 Imp.Directos-IMI	0	0	0	3.060	0	0	3.060	0	0	0	3.060	0	9.181
68120002 Imp.Indirect.-Imp.s/Transp.Rod.Imp.Ci	793	224	67	0	0	0	0	0	665	0	0	0	1.750
68130000 Imp.Indirectos-Taxas	95	0	0	0	0	954	0	0	0	0	0	954	2.004
68830000 OGP.-Quotizações	1.530	2.341	5.030	4.155	1.530	1.817	1.530	1.530	1.912	1.530	1.530	1.530	25.967
* Outros gastos e perdas	2.419	2.566	5.098	7.215	1.530	2.771	4.591	1.530	2.577	1.530	4.591	2.485	38.902
69110001 GPF-Jur.Suport.-Out.Emp.Obtidos-BEI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
69110002 GPF-Jur.Suport.-Emp.Banc-Imposto Selo	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	55
69110003 GPF-Jur.Suport.-Emp.Banc.-M.L/P	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
69110005 GPF-Jur.Suport.-Emp.por obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
69880000 GPF-Serv.Bancários-Outros	5.250	5.250	6.600	5.000	5.240	5.240	5.500	5.240	6.600	5.000	5.468	5.700	66.088
69880001 GPF-Comissão Garantia do Emp.Obrig.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
69880002 GPF-Comissão de Outras Garantias Banc	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	1.793
* Gastos e perdas de financiamento	5.404	5.404	6.754	5.154	5.394	5.394	5.654	5.394	6.754	5.154	5.622	5.854	67.936
** Total de Custos	710.821	721.948	744.143	779.786	783.572	679.758	735.355	731.053	772.556	723.144	732.807	533.500	8.648.443

CONTAS DE EXPLORAÇÃO

(em EUR)

Conta de Exploração Geral EBITDA	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Perimetro de Rega Monte Novo	**-56.044**	-8.909	-11.801	-30.253	-14.140	7.641	-113.741	54.832	15.372	79.223	-16.872	-8.935	-8.463
Perimetro de Rega Alvito Pisão	**190.051**	9.101	25.537	-101.004	20.784	14.723	-50.688	67.778	45.156	105.630	21.393	18.768	12.874
Perimetro de Rega Pisão	**-108.944**	-11.179	5.180	-42.995	-44.673	-12.057	-10.735	3.053	9.634	6.032	-3.350	-298	-7.556
Perimetro de Rega Ferrei.Figuei.Valbo	**127.236**	11.301	17.415	3.127	-8.604	2.423	3.147	31.803	32.351	44.026	-31.286	13.812	7.719
Perimetro de Rega Alfundão	**60.485**	8.599	324	1.352	-17.786	8.980	-561	16.840	16.179	17.545	2.994	5.142	878
Perimetro de Rega Loureiro Alvito	**-68.940**	-6.653	-631	-23.730	-2.179	-210	-18.262	-109	-8.428	-178	-4.409	-1.507	-2.643
Perimetro de Rega Ervidel	**9.138**	725	-25.519	-17.723	-23.354	17.558	-8.904	11.508	13.758	27.575	2.567	9.992	953
Perimetro de Rega Pisão Beja	**191.477**	15.046	15.046	15.046	15.046	15.046	15.046	19.142	19.142	19.142	14.591	14.591	14.591
Perimetro de Rega Vale do Gaio	**92.410**	7.209	5.569	-36	6.209	4.202	8.017	14.091	18.763	18.750	3.174	4.721	1.741
Perimetro de Rega 5 Reis Trindade	**38.966**	4.545	2.989	1.116	1.810	3.288	3.310	2.454	8.992	8.126	-275	2.277	334
Perimetro de Rega Roxo Sado	**-32.444**	-898	-2.973	-4.667	-4.402	-2.100	-2.227	-7.734	356	-546	-3.448	-1.158	-2.649
Rede Primária Subsistema Alqueva	**-2.743.481**	-537.810	-731.532	-737.958	-399.356	761.319	-732.827	-169.688	-191.337	-117.397	543.248	-45.919	-384.224
Perimetro de Rega Orada Amoreira	**20.374**	-2.230	-10.147	3.394	-10.575	-7.216	-12.972	14.207	5.381	32.034	2.355	3.566	2.578
Perimetro de Rega Brinches	**108.497**	2.818	6.802	6.027	-2.530	10.959	-33.045	29.857	6.634	61.288	1.904	13.382	4.401
Perimetro de Rega Brinches Enxoé	**40.629**	25.962	-30.607	-20.804	-487	-31.821	-24.882	29.002	8.202	66.975	5.204	13.751	136
Perimetro de Rega Serpa	**113.217**	1.285	-36.367	17.197	-4.438	-13.601	-5.962	35.587	43.927	55.052	6.106	7.383	7.049
Perimetro de Rega Caliços Machados	**-36.821**	-1.201	-4.255	-6.209	-4.063	-794	-1.431	-5.723	361	-985	-3.223	-1.687	-7.609
Perimetro de Rega Caliços Moura	**21.165**	2.056	-53	-1.414	-63	2.249	1.901	3.284	6.891	6.368	96	1.559	-1.708
Perimetro de Rega Pias	**-30.558**	-9.036	5.208	3.170	-28.785	-6.954	6.408	227	-2.435	9.757	-5.183	1.041	-3.977
Rede Primária Subsistema Ardila	**-1.229.645**	1.461	-388.903	-103.897	-24.651	-173.339	-186.700	-56.650	-38.092	8.578	-176.372	-64.403	-26.676
Perimetro de Rega Pedrógão-Selmes	**-83.475**	-9.216	-49.891	-43.744	-1.510	12.871	-35.627	20.277	-674	28.821	-735	5.497	-9.543
Perimetro de Rega São Pedro Baleizão	**348.141**	22.338	20.661	18.820	19.377	21.576	21.899	55.129	62.197	61.143	14.325	16.073	14.604
Perimetro de Rega São Matias	**23.454**	-11.583	7.643	7.854	-46.088	-17.332	11.440	21.936	15.885	29.480	-532	1.680	3.071
Perimetro de Rega Baleizão Quintos	**36.001**	17.331	14.955	-71.260	13.726	16.713	-17.810	4.683	5.381	36.133	2.243	8.485	5.421
Rede Primária Subsistema Pedrógão	**-897.973**	36.494	-57.121	-61.104	73.063	-144.248	-301.982	-48.075	-32.300	75.019	-228.476	-115.544	-93.700
Central Hidroelect.de Alqueva e Pedrógão	**19.536.999**	1.623.874	1.591.873	1.680.873	1.715.817	1.639.676	1.607.576	1.542.767	1.562.717	1.582.768	1.660.114	1.665.997	1.662.948
Centrais Mini- Hidricas	**711.102**	154.031	49.536	151.189	137.269	120.875	20.710	36.757	37.990	15.411	2.496	-8.300	-6.863
Central Fotovoltaica Alqueva	**14.936**	967	565	1.246	1.513	2.002	1.523	1.977	1.598	1.645	1.123	-150	927
Centro de Cartografia	**-58.256**	-1.688	-1.475	-35.811	-6.193	-2.053	877	-6.234	-2.050	-4.551	-1.823	-5.098	7.844
Museu da Luz	**-236.946**	-15.421	-35.384	-15.404	-44.337	-15.446	-14.284	-17.914	-15.429	-15.428	-15.466	-17.865	-14.569
Parque Natureza de Noudar	**-65.951**	-13.820	-9.127	-12.844	-15.065	-10.577	2.908	-5.346	6.126	-4.024	-24.693	13.348	7.162
Serviço de Consultoria Outros	**-101.043**	-10.423	-10.569	21.944	-46.166	-10.933	8.016	-11.418	-8.947	-7.558	-8.535	-29.787	13.332
*** Total**	**15.933.759**	**1.305.077**	**362.947**	**601.499**	**1.255.171**	**2.213.420**	**140.137**	**1.688.299**	**1.643.303**	**2.245.855**	**1.759.256**	**1.520.410**	**1.198.385**

(continua)

(continuação)

(em EUR)

Conta de Exploração Geral EBIT	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Perimetro de Rega Monte Novo	**120.742**	-23.455	-3.858	1.864	-22.683	19.411	5.932	75.370	118.223	113.067	-136.127	-43.894	16.892
Perimetro de Rega Alvito Pisão	**180.958**	24.258	13.782	-74.393	21.793	14.049	-113.574	61.450	111.521	102.609	-12.519	6.684	25.298
Perimetro de Rega Pisão	**-188.413**	-11.033	-12.029	-21.874	-31.772	-6.679	-43.752	-12.370	4.261	-14.755	-16.106	-6.232	-16.071
Perimetro de Rega Ferrei.Figuei.Valbo	**28.998**	8.775	4.929	6.162	-31.817	4.874	2.800	28.743	43.009	40.047	-74.901	-9.865	6.241
Perimetro de Rega Alfundão	**40.865**	2.498	1.510	2.696	-19.751	3.965	-3.839	20.289	15.422	17.494	-456	564	473
Perimetro de Rega Loureiro Alvito	**-99.667**	-4.607	-7.277	-12.561	-4.820	-3.523	-29.224	-15.916	-1.594	-3.539	-7.494	-2.852	-6.261
Perimetro de Rega Ervidel	**-55.100**	4.809	-1.868	-10.979	-23.909	9.463	-52.933	13.932	31.990	15.635	-3.568	7.016	-44.688
Perimetro de Rega Pisão Beja	**9.948**	3.759	2.447	-7.659	3.769	3.815	-5.010	-8.251	12.323	6.138	592	-2.227	253
Perimetro de Rega Vale do Gaio	**140.602**	8.562	9.324	2.578	6.780	5.744	8.669	26.246	29.010	25.115	3.708	6.797	8.069
Perimetro de Rega 5 Reis Trindade	**51.275**	3.555	3.559	3.297	2.168	1.509	3.858	8.528	9.756	9.094	597	1.806	3.549
Perimetro de Rega Roxo Sado	**-36.982**	-1.038	-1.731	-8.814	-5.192	-5.420	-4.030	-3.083	668	-2.369	-4.452	-1.035	-486
Rede Primária Subsistema Alqueva	**-9.046.739**	-802.451	-886.795	-901.820	-750.924	-858.165	-1.062.858	-378.449	-393.602	-241.456	-1.133.329	-786.037	-850.854
Perimetro de Rega Orada Amoreira	**73.897**	6.750	6.804	-9.243	-7.499	11.910	-20.861	40.870	26.645	17.256	-4.939	4.749	1.455
Perimetro de Rega Brinches	**137.363**	14.155	5.282	-5.347	-1.477	21.591	-51.423	33.250	57.290	49.749	-1.743	15.779	257
Perimetro de Rega Brinches Enxoé	**133.943**	16.915	1.339	-15.136	4.189	27.765	-80.902	39.212	87.049	42.455	8.733	11.484	-9.160
Perimetro de Rega Serpa	**35.897**	9.343	3.351	-5.756	-8.876	12.400	-52.644	-19.664	59.898	34.607	-5.846	9.557	-474
Perimetro de Rega Caliços Machados	**-12.160**	-1.111	-1.069	-1.098	-2.914	-1.953	-378	846	-1.123	28	-2.098	-1.372	82
Perimetro de Rega Caliços Moura	**49.427**	2.730	2.681	2.588	2.445	2.386	2.920	9.564	10.081	9.866	982	1.858	1.326
Perimetro de Rega Pias	**-26.095**	19	-1.465	-6.323	1.469	2.848	-25.070	2.379	3.770	10.181	-11.478	558	-2.984
Rede Primária Subsistema Ardila	**-4.474.461**	-336.451	-445.663	-345.824	-347.919	-509.154	-475.688	-297.930	-289.878	-230.682	-490.989	-343.545	-360.739
Perimetro de Rega Pedrógão-Selmes	**-55.729**	3.701	-39.994	-16.001	1.893	8.161	-30.490	21.731	-13.199	28.117	-9.458	6.875	-17.064
Perimetro de Rega São Pedro Baleizão	**383.704**	21.819	22.130	21.606	21.034	19.411	22.383	68.389	69.700	69.049	14.508	15.557	18.119
Perimetro de Rega São Matias	**129.837**	10.015	4.907	1.475	10.493	4.408	-24.223	26.272	46.163	39.732	2.504	3.070	5.022
Perimetro de Rega Baleizão Quintos	**56.283**	11.418	2.840	-12.059	-60.935	-17.386	14.612	19.458	35.636	41.107	-1.746	10.435	12.904
Rede Primária Subsistema Pedrógão	**-3.067.357**	-185.868	-206.197	-143.966	-145.688	-383.527	-503.287	-201.577	-193.458	-61.080	-439.869	-286.132	-316.707
Perimetros Confinantes	**-1.346.154**	-289.379	181.096	239.706	410.078	367.745	-269.373	-370.407	-378.591	-345.194	-409.531	-215.824	-266.478
Central Hidroelect.de Alqueva e Pedrógão	**17.049.341**	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.778	1.420.782
Centrais Mini- Hidricas	**657.484**	134.230	117.651	134.634	129.580	112.756	12.204	28.907	29.915	7.070	-5.237	-16.243	-27.983
Central Fotovoltaica Alqueva	**-23.453**	-3.785	-4.197	-3.532	-854	-408	-926	-408	-808	-786	-1.248	-2.543	-3.958
Centro de Cartografia	**-159.057**	-13.488	-13.313	-14.483	-15.993	-16.299	-11.452	-14.357	-13.779	-14.540	-13.424	-13.622	-4.308
Museu da Luz	**-245.655**	-17.511	-35.486	-17.511	-34.342	-17.455	-16.369	-19.047	-17.489	-17.469	-17.456	-18.996	-16.525
Parque Natureza de Noudar	**-140.483**	-29.591	-23.077	-22.350	-33.932	-14.719	-11.449	-4.483	8.146	-24.086	-1.970	6.608	10.420
Serviço de Consultoria Outros	**66.627**	18.733	6.256	38.733	-25.275	4.328	20.460	-789	1.222	-61	-802	-18.814	22.636
*** Total**	**369.683**	**7.056**	**126.647**	**219.387**	**459.897**	**244.627**	**-1.375.142**	**599.485**	**928.955**	**1.143.175**	**-1.354.386**	**-239.055**	**-390.964**

(continua)

(continuação)

(em EUR)

Conta de Exploração Geral Resultados Líquidos das Contas de Exploração	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Perimetro de Rega Monte Novo	**120.742**	-23.455	-3.858	1.864	-22.683	19.411	5.932	75.370	118.223	113.067	-136.127	-43.894	16.892
Perimetro de Rega Alvito Pisão	**180.958**	24.258	13.782	-74.393	21.793	14.049	-113.574	61.450	111.521	102.609	-12.519	6.684	25.298
Perimetro de Rega Pisão	**-188.413**	-11.033	-12.029	-21.874	-31.772	-6.679	-43.752	-12.370	4.261	-14.755	-16.106	-6.232	-16.071
Perimetro de Rega Ferrei.Figuei.Valbo	**28.998**	8.775	4.929	6.162	-31.817	4.874	2.800	28.743	43.009	40.047	-74.901	-9.865	6.241
Perimetro de Rega Alfundão	**40.865**	2.498	1.510	2.696	-19.751	3.965	-3.839	20.289	15.422	17.494	-456	564	473
Perimetro de Rega Loureiro Alvito	**-99.667**	-4.607	-7.277	-12.561	-4.820	-3.523	-29.224	-15.916	-1.594	-3.539	-7.494	-2.852	-6.261
Perimetro de Rega Ervidel	**-55.100**	4.809	-1.868	-10.979	-23.909	9.463	-52.933	13.932	31.990	15.635	-3.568	7.016	-44.688
Perimetro de Rega Pisão Beja	**9.948**	3.759	2.447	-7.659	3.769	3.815	-5.010	-8.251	12.323	6.138	592	-2.227	253
Perimetro de Rega Vale do Gaio	**140.602**	8.562	9.324	2.578	6.780	5.744	8.669	26.246	29.010	25.115	3.708	6.797	8.069
Perimetro de Rega 5 Reis Trindade	**51.275**	3.555	3.559	3.297	2.168	1.509	3.858	8.528	9.756	9.094	597	1.806	3.549
Perimetro de Rega Roxo Sado	**-36.982**	-1.038	-1.731	-8.814	-5.192	-5.420	-4.030	-3.083	668	-2.369	-4.452	-1.035	-486
Rede Primária Subsistema Alqueva	**-11.304.037**	-1.009.967	-1.079.924	-1.101.460	-948.507	-1.055.922	-1.247.548	-564.602	-578.281	-418.627	-1.315.818	-963.362	-1.020.019
Perimetro de Rega Orada Amoreira	**73.897**	6.750	6.804	-9.243	-7.499	11.910	-20.861	40.870	26.645	17.256	-4.939	4.749	1.455
Perimetro de Rega Brinches	**137.363**	14.155	5.282	-5.347	-1.477	21.591	-51.423	33.250	57.290	49.749	-1.743	15.779	257
Perimetro de Rega Brinches Enxoé	**133.943**	16.915	1.339	-15.136	4.189	27.765	-80.902	39.212	87.049	42.455	8.733	11.484	-9.160
Perimetro de Rega Serpa	**35.897**	9.343	3.351	-5.756	-8.876	12.400	-52.644	-19.664	59.898	34.607	-5.846	9.557	-474
Perimetro de Rega Caliços Machados	**-12.160**	-1.111	-1.069	-1.098	-2.914	-1.953	-378	846	-1.123	28	-2.098	-1.372	82
Perimetro de Rega Caliços Moura	**49.427**	2.730	2.681	2.588	2.445	2.386	2.920	9.564	10.081	9.866	982	1.858	1.326
Perimetro de Rega Pias	**-26.095**	19	-1.465	-6.323	1.469	2.848	-25.070	2.379	3.770	10.181	-11.478	558	-2.984
Rede Primária Subsistema Ardila	**-5.456.585**	-426.742	-529.694	-432.686	-433.898	-595.202	-556.043	-378.916	-370.228	-307.756	-570.391	-420.701	-434.329
Perimetro de Rega Pedrógão-Selmes	**-55.729**	3.701	-39.994	-16.001	1.893	8.161	-30.490	21.731	-13.199	28.117	-9.458	6.875	-17.064
Perimetro de Rega São Pedro Baleizão	**383.704**	21.819	22.130	21.606	21.034	19.411	22.383	68.389	69.700	69.049	14.508	15.557	18.119
Perimetro de Rega São Matias	**129.837**	10.015	4.907	1.475	10.493	4.408	-24.223	26.272	46.163	39.732	2.504	3.070	5.022
Perimetro de Rega Baleizão Quintos	**56.283**	11.418	2.840	-12.059	-60.935	-17.386	14.612	19.458	35.636	41.107	-1.746	10.435	12.904
Rede Primária Subsistema Pedrógão	**-3.654.824**	-239.854	-256.448	-195.914	-197.031	-434.957	-551.365	-250.068	-241.533	-107.253	-487.342	-332.256	-360.805
Perimetros Confinantes	**-1.382.653**	-292.688	178.001	236.498	407.066	364.632	-272.385	-373.520	-381.604	-348.206	-412.433	-218.633	-269.381
Central Hidroelect.de Alqueva e Pedrógão	**16.868.929**	1.404.426	1.405.481	1.404.924	1.405.888	1.405.391	1.405.887	1.405.391	1.405.888	1.405.894	1.406.430	1.406.893	1.406.434
Centrais Mini- Hidricas	**657.484**	134.230	117.651	134.634	129.580	112.756	12.204	28.907	29.915	7.070	-5.237	-16.243	-27.983
Central Fotovoltaica Alqueva	**-23.453**	-3.785	-4.197	-3.532	-854	-408	-926	-408	-808	-786	-1.248	-2.543	-3.958
Centro de Cartografia	**-159.057**	-13.488	-13.313	-14.483	-15.993	-16.299	-11.452	-14.357	-13.779	-14.540	-13.424	-13.622	-4.308
Museu da Luz	**-245.655**	-17.511	-35.486	-17.511	-34.342	-17.455	-16.369	-19.047	-17.489	-17.469	-17.456	-18.996	-16.525
Parque Natureza de Noudar	**-140.483**	-29.591	-23.077	-22.350	-33.932	-14.719	-11.449	-4.483	8.146	-24.086	-1.970	6.608	10.420
Serviço de Consultoria Outros	**66.627**	18.733	6.256	38.733	-25.275	4.328	20.460	-789	1.222	-61	-802	-18.814	22.636
*** Total**	**-3.674.117**	**-364.397**	**-219.155**	**-138.124**	**107.089**	**-109.108**	**-1.706.166**	**265.356**	**597.947**	**824.862**	**-1.680.999**	**-556.355**	**-695.067**

ORÇAMENTO FINANCEIRO

(em EUR)

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
(1) Recebimentos Correntes													
Proveitos de Aplic. Financeiras													**0**
Reembolsos de IVA / IRC	0	264.594	314.536	428.327	410.679	58.758	382.548	267.712	276.904	711.835	512.001	445.591	**4.073.485**
Diversos	5.000	5.000	5.000	5.000	7.500	54.244	5.000	5.000	7.500	7.500	5.256	5.000	**117.000**
Total de Recebimentos Correntes	**5.000**	**269.594**	**319.536**	**433.327**	**418.179**	**113.002**	**387.548**	**272.712**	**284.404**	**719.335**	**517.257**	**450.591**	**4.190.485**
(2) Recebimentos de Exploração													
Armazenamento de Água	0	0	265.000	159.000	2.000	63.750	0	0	159.000	132.966	276.250	35.000	**1.092.966**
Distribuição de Água	1.086.791	1.723.316	2.047.116	1.906.586	1.906.586	1.503.456	3.470.516	3.470.516	3.413.321	1.090.446	840.446	840.446	**23.299.539**
Contrato de Exploração das CHA e CHP	102.500	102.500	102.500	102.500	102.500	102.500	102.500	102.500	102.500	15.329.900	102.500	102.505	**16.457.400**
Central Fotovoltaica de Alqueva e Mini-Hídricas	1.003	2.076	202.611	181.319	202.913	182.613	162.146	37.644	58.900	59.621	31.836	15.995	**1.138.678**
Centro de Cartografia	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	10.250	**123.000**
Parque de Natureza de Noudar	77.678	9.927	17.311	19.316	51.983	58.536	37.245	51.627	56.410	15.036	43.528	43.103	**481.700**
Outros	7.120	19.620	7.120	54.620	7.120	27.120	7.120	7.120	9.240	22.915	7.120	152.251	**328.490**
Total de Recebimentos de Exploração	**1.285.341**	**1.867.689**	**2.651.908**	**2.433.591**	**2.283.351**	**1.948.225**	**3.789.778**	**3.679.657**	**3.809.621**	**16.661.134**	**1.311.929**	**1.199.550**	**42.921.773**
(3) Origem de Fundos (Financiamentos)													
Orçamento do Estado (OE)	200.830	4.632.647	3.245.014	596	596	26.415	58.648	4.568.680	596	172.998	596	26.415	**12.934.030**
FEADER	755.632	556.893	563.415	563.415	435.915	170.000	0	0	0	0	0	0	**3.045.270**
PIDDAC	107.835	98.275	99.426	99.426	76.926	30.000							**511.888**
Plano Nacional Regadio - RP	709.887	2.284.693	737.089	1.192.289	1.060.789	1.243.289	1.683.289	2.032.689	2.442.139	2.602.689	2.741.108	3.481.141	**22.211.091**
Plano Nacional Regadio - RS	705.712	1.566.927	769.794	1.517.391	2.029.218	2.599.267	2.523.450	2.941.161	2.982.284	3.805.729	3.589.353	3.469.304	**28.499.590**
Outros Fundos	0	7.500	0	0	0	0	0	0	0	2.250	69.750	70.500	**150.000**
Total de Origem de Fundos	**2.479.896**	**9.146.935**	**5.414.738**	**3.373.117**	**3.603.444**	**4.068.971**	**4.265.387**	**9.542.530**	**5.425.019**	**6.583.666**	**6.400.807**	**7.047.360**	**67.351.869**
(4) Total (1+2+3)	**3.770.238**	**11.284.218**	**8.386.182**	**6.240.034**	**6.304.974**	**6.130.199**	**8.442.713**	**13.494.899**	**9.519.043**	**23.964.135**	**8.229.993**	**8.697.500**	**114.464.128**

(continua)

(continuação)

(em EUR)

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
(5) Pagamentos Correntes													
F.S.E.	254.924	233.689	293.868	256.226	400.728	434.334	304.036	252.163	276.598	284.170	254.620	289.970	**3.535.326**
Pessoal	479.678	489.227	491.553	493.912	489.964	831.199	578.003	493.708	493.530	490.908	828.849	568.125	**6.728.655**
Encargos Financeiros	200.830	1.263.004	26.415	596	596	26.415	58.648	1.199.037	596	172.998	596	26.415	**2.976.145**
Desembolso do IVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.481.109	0	**2.481.109**
Outros	30.300	13.090	15.740	44.990	12.240	111.153	3.600	3.600	33.440	3.600	33.600	4.600	**309.953**
Total de Pagamentos Correntes	**965.732**	**1.999.010**	**827.576**	**795.724**	**903.527**	**1.403.101**	**944.287**	**1.948.508**	**804.164**	**951.676**	**3.598.773**	**889.109**	**16.031.187**
(6) Pagamentos de Exploração													
Armazenamento de Água	293.866	205.222	212.706	219.539	223.713	249.262	509.109	466.560	430.490	176.792	293.879	142.547	**3.423.685**
Distribuição de Água para a Rede Primária	1.272.223	1.494.298	1.420.668	1.910.356	1.828.269	1.186.073	2.320.340	2.634.051	2.587.807	2.767.613	2.634.892	2.142.994	**24.199.585**
Centro de Cartografia	9.153	18.172	17.603	17.446	17.378	17.378	17.378	17.378	17.378	18.044	17.378	17.379	**202.066**
Parque de Natureza de Noudar	69.399	14.038	16.538	20.629	51.900	23.665	17.044	12.871	60.564	13.905	23.385	21.110	**345.047**
Outros	6.867	5.401	27.556	5.401	63.003	5.401	5.401	5.401	5.401	5.401	5.401	32.040	**172.676**
Total de Pagamentos de Exploração	**1.652.736**	**1.738.346**	**1.697.107**	**2.175.013**	**2.185.794**	**1.483.201**	**2.870.451**	**3.137.252**	**3.102.627**	**2.982.793**	**2.976.262**	**2.357.261**	**28.358.844**
(7) Aplicação de Fundos (Investimentos)													
1 - Barragem de Alqueva	53.700	36.100	131.150	72.500	40.000	0	10.000	60.000	5.000	10.000	6.150	0	**424.600**
3 - Barragem e Central de Pedrogão	0	0	0	0	0	0	15.375	0	15.375	0	0	0	**30.750**
4 - Estação Elevatória dos Álamos	901.064	658.121	665.794	665.794	515.794	200.000	0	0	0	0	0	0	**3.606.567**
5 - Rede Primária de Rega	830.475	2.379.324	786.402	1.290.782	1.146.472	1.353.547	1.756.316	2.122.742	2.545.684	2.678.403	2.932.884	3.543.246	**23.366.277**
6 - Rede Secundária de Rega	871.352	1.718.959	944.885	1.687.571	2.111.347	2.727.692	2.681.058	3.054.205	3.092.334	3.934.861	3.678.074	3.569.688	**30.072.026**
7 - Desenvolvimento Regional	0	68.281	194.281	94.281	163.531	81.350	81.350	53.335	2.530.750	4.003.691	4.093.691	4.094.920	**15.459.461**
Instalações e Equipamentos	179.258	223.513	228.665	186.550	225.295	158.875	158.875	42.025	134.275	35.955	29.725	91.225	**1.694.235**
Total de Aplicação de Fundos	**2.835.849**	**5.084.298**	**2.951.177**	**3.997.478**	**4.202.439**	**4.521.464**	**4.702.974**	**5.332.307**	**8.323.418**	**10.662.910**	**10.740.524**	**11.299.079**	**74.653.916**
(8) Total (5+6+7)	**5.454.317**	**8.821.653**	**5.475.860**	**6.968.215**	**7.291.761**	**7.407.766**	**8.517.712**	**10.418.067**	**12.230.209**	**14.597.380**	**17.315.560**	**14.545.450**	**119.043.947**
(9) Saldo (4-8)	**-1.684.079**	**2.462.565**	**2.910.322**	**-728.181**	**-986.786**	**-1.277.567**	**-74.999**	**3.076.832**	**-2.711.166**	**9.366.756**	**-9.085.567**	**-5.847.949**	**-4.579.819**
(11) Financiamentos / Reembolsos	**0**	**-3.369.643**	**-3.218.599**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-3.369.643**	**14.625.000**	**0**	**0**	**0**	**4.667.115**
Liquidações de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	0	-3.369.643	0	0	0	0	0	-3.369.643	0	0	0	0	**-6.739.286**
Empréstimo MLP CEB	0	0	0	0	0	0	0	0	14.625.000	0	0	0	**14.625.000**
Amortização de Capital (BEI)	0	0	-3.218.599	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**-3.218.599**
(12) Saldo Final (9+11)	**-1.684.079**	**-907.078**	**-308.277**	**-728.181**	**-986.786**	**-1.277.567**	**-74.999**	**-292.811**	**11.913.834**	**9.366.756**	**-9.085.567**	**-5.847.949**	**87.296**
(13) Saldo Final Acumulado	**15.875.716**	**14.968.638**	**14.660.361**	**13.932.181**	**12.945.394**	**11.667.827**	**11.592.828**	**11.300.017**	**23.213.852**	**32.580.607**	**23.495.041**	**17.647.091**	**17.647.091**

IV. PLANOS DE INVESTIMENTOS

PLANO DE INVESTIMENTOS 2020

SÍNTESE DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020

Investimento 1.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
BARRAGEM DE ALQUEVA	312.500	20.000	332.500	0,38%
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO	12.500	12.500	25.000	0,03%
REDE PRIMÁRIA	219.323	263.102	482.425	0,55%
REDE SECUNDÁRIA	438.572	273.327	711.899	0,81%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	593.386	376.000	969.386	1,11%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE	1.576.280	944.929	2.521.210	2,88%

Investimento 2.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
ÁREAS LIMITROFES	19.515.462	34.599.508	54.114.970	61,89%
REDE PRIMÁRIA	7.223.386	15.592.776	22.816.162	26,10%
REDE SECUNDÁRIA	12.292.076	19.006.732	31.298.808	35,80%
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO	3.493.842	3.200.000	6.693.842	7,66%
REDE PRIMÁRIA	3.205.364	2.800.000	6.005.364	6,87%
REDE SECUNDÁRIA	288.478	400.000	688.478	0,79%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	100.000	22.525.000	22.625.000	25,88%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE	23.109.305	60.324.508	83.433.812	95,43%
TOTAL DO INVESTIMENTO	24.685.585	61.269.437	85.955.022	98,31%
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	1.175.800	301.000	1.476.800	1,69%
TOTAL DO INVESTIMENTO 2020	25.861.385	61.570.437	87.431.822	100,00%

RESUMO SEMESTRAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020

Investimento 1.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
BARRAGEM DE ALQUEVA	**312.500**	**20.000**	**332.500**	**0,38%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	197.500		197.500	0,23%
GESTÃO AMBIENTAL				
PATRIMÓNIO CULTURAL	5.000	5.000	10.000	0,01%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	110.000	15.000	125.000	0,14%
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO	**12.500**	**12.500**	**25.000**	**0,03%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	12.500	12.500	25.000	0,03%
REDE PRIMÁRIA	**219.323**	**263.102**	**482.425**	**0,55%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	141.682	117.302	258.984	0,30%
SISTEMA DE CONTROLO E GESTÃO	10.000		10.000	0,01%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	28.677	39.801	68.478	0,08%
LIGAÇÃO LOUREIRO-ALVITO	2.500	2.500	5.000	0,01%
LIGAÇÃO ROXO-SADO	35.200	25.000	60.200	0,07%
LIGAÇÃO ALVITO PISÃO		11.538	11.538	0,01%
LIGAÇÃO PISÃO-ROXO		50.000	50.000	0,06%
DERIVAÇÃO A ODIVELAS		12.581	12.581	0,01%
EST.ELEVATÓRIA CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO	1.263		1.263	0,00%
ADUTOR AMOREIRA PIAS (Amoreira-Caliços e Caliços Pias)		4.380	4.380	0,01%
REDE SECUNDÁRIA	**438.572**	**273.327**	**711.899**	**0,81%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	237.502	122.502	360.004	0,41%
SISTEMA DE CONTROLO E GESTÃO	59.167	15.833	75.000	0,09%
BLOCO DO MONTE NOVO	34.600	40.830	75.430	0,09%
BLOCOS ROXO-SADO E ALJUSTREL	4.700	7.170	11.870	0,01%
BLOCO DO PISÃO	2.500	3.805	6.305	0,01%
BLOCO LIGAÇÃO ALVITO-PISÃO	11.905	45.644	57.549	0,07%
BLOCOS DE REGA DE ALFUNDÃO	12.725		12.725	0,01%
BLOCOS DE REGA DE PISÃO-BEJA	8.640		8.640	0,01%
BLOCOS DE REGA DE PISÃO-ROXO	10.400	32.343	42.743	0,05%
BLOCOS DE REGA NÓ DE ODIVELAS A VALE DE GAIO	2.000		2.000	0,00%
BLOCOS DE REGA DE S.MATIAS	2.000		2.000	0,00%
BLOCOS DE REGA DE S.PEDRO	2.879		2.879	0,00%
BLOCOS DE REGA DE ORADA-AMOREIRA	9.524		9.524	0,01%
BLOCOS DE REGA CALIÇOS-MACHADOS	21.380		21.380	0,02%
BLOCOS DE REGA DO ADUTOR AMOREIRA PIAS (Amoreira-Caliços e Caliços-Pias -Blocos Rega Pias)	1.000	5.200	6.200	0,01%
BLOCOS DE REGA BRINCHES-ENXOÉ	5.430		5.430	0,01%
ADUTOR DE SERPA E BL. DE REGA DE SERPA	12.090		12.090	0,01%
BLOCOS CALIÇOS MOURA (Moura Gravitico e Moura Pressão)	130		130	0,00%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	**593.386**	**376.000**	**969.386**	**1,11%**
MUSEU DA LUZ	53.335		53.335	0,06%
MARINA DE ALQUEVA	200.000		200.000	0,23%
POSTO OBSERV.COMANDO B.ALQUEVA	10.000	376.000	386.000	0,44%
ENVOLVENTE DA BARRAGEM DO ALQUEVA	330.051		330.051	0,38%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE	**1.576.280**	**944.929**	**2.521.210**	**2,88%**

(continua)

(continuação)

Investimento 2.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
ÁREAS LIMITROFES	**19.515.462**	**34.599.508**	**54.114.970**	**61,89%**
REDE PRIMÁRIA	**7.223.386**	**15.592.776**	**22.816.162**	**26,10%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	50.036	50.036	100.072	0,11%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	124.000	96.000	220.000	0,25%
LIGAÇÃOAO SISTEMA DE MORGÁVEL E À ALBUFEIRA DE FONTE SERNE	3.575.650	5.543.147	9.118.797	10,43%
CIRCUITO HIDRÁULICO REGUENGOS	987.050	4.939.200	5.926.250	6,78%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE ÉVORA	45.000	10.000	55.000	0,06%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE VIANA DO ALENTEJO	1.876.650	2.351.400	4.228.050	4,84%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE MONSARAZ	35.000	33.000	68.000	0,08%
CIRCUITO HIDRÁULICO DA VIDIGUEIRA	127.000	1.087.780	1.214.780	1,39%
CIRCUITO HIDRÁULICO DO LUCEFECIT	60.000	45.000	105.000	0,12%
CIRCUITO HIDRÁULICO PÓVOA-MOURA	105.000	102.083	207.083	0,24%
CIRCUITO HIDRÁULICO SÃO BENTO	43.000	1.180.130	1.223.130	1,40%
CIRCUITO HIDRÁULICO MARMELAR	50.000	30.000	80.000	0,09%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE CABEÇA GORDA-TRINDADE	90.000	65.000	155.000	0,18%
LIGAÇÃO À ALBUFEIRA DO MONTE DA ROCHA C.H. DA MESSEJANA	55.000	60.000	115.000	0,13%
REDE SECUNDÁRIA	**12.292.076**	**19.006.732**	**31.298.808**	**35,80%**
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	72.500	187.500	260.000	0,30%
BLOCO DE REGUENGOS	220.970	556.720	777.690	0,89%
BLOCOS DE ÉVORA	2.825.471	6.524.958	9.350.429	10,69%
BLOCO DE CUBA-ODIVELAS	5.369.684	3.123.807	8.493.491	9,71%
BLOCO DE VIANA DO ALENTEJO	3.059.331	6.162.394	9.221.725	10,55%
BLOCO DE MONSARAZ	35.000	35.000	70.000	0,08%
BLOCO DA VIDIGUEIRA	160.000	785.150	945.150	1,08%
BLOCO DO LUCEFECIT	60.000	40.000	100.000	0,11%
BLOCO DE PÓVOA-MOURA	139.120	300.203	439.323	0,50%
BLOCO DE SÃO BENTO	185.000	1.056.000	1.241.000	1,42%
BLOCO DE MARMELAR	25.000	60.000	85.000	0,10%
BLOCO DA CABEÇA GORDA-TRINDADE	65.000	115.000	180.000	0,21%
BLOCO DA MESSEJANA	75.000	60.000	135.000	0,15%
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO	**3.493.842**	**3.200.000**	**6.693.842**	**7,66%**
REDE PRIMÁRIA	**3.205.364**	**2.800.000**	**6.005.364**	**6,87%**
2ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS ÁLAMOS	2.051.364		2.051.364	2,35%
2ª FASE EST.ELEVAT.C.H.PEDRÓGÃO MD (RP)	850.000	2.800.000	3.650.000	4,17%
EST. ELEVATÓRIA SÃO PEDRO (RP)	304.000		304.000	0,35%
REDE SECUNDÁRIA	**288.478**	**400.000**	**688.478**	**0,79%**
2ª FASE INST.G.BOMBAGEM E.E. BL LOUREIRO-ALVITO (RS)	288.478		288.478	0,33%
EQUIP. 2.ª FASE EST.ELEV.PEDRÓGÃO 1 E 3 (BL C.H. PEDRÓGÃO)		400.000	400.000	0,46%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	**100.000**	**22.525.000**	**22.625.000**	**25,88%**
ENERGIAS RENOVÁVEIS FOTOVOLTAICA (PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA)	100.000	22.525.000	22.625.000	25,88%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE	**23.109.305**	**60.324.508**	**83.433.812**	**95,43%**
TOTAL DO INVESTIMENTO	**24.685.585**	**61.269.437**	**85.955.022**	**98,31%**
EQUIPAMENTO BÁSICO	510.000	130.000	640.000	0,73%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	145.000	145.000	290.000	0,33%
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	80.000		80.000	0,09%
OUTRO ATIVO FIXO TANGÍVEL	201.800	26.000	227.800	0,26%
SEDE	239.000		239.000	0,27%
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	**1.175.800**	**301.000**	**1.476.800**	**1,69%**
TOTAL DO INVESTIMENTO 2020	**25.861.385**	**61.570.437**	**87.431.822**	**100,00%**

RESUMO SEMESTRAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020 (DISTRIBUIÇÃO MENSAL)

Investimento 1.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
BARRAGEM DE ALQUEVA		5.000	165.000	72.500	10.000	60.000	5.000	10.000		5.000			312.500	20.000	332.500	0,38%
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO						12.500		12.500					12.500	12.500	25.000	0,03%
REDE PRIMÁRIA	22.608	12.813	46.167	36.313	63.211	38.211	59.340	25.035	47.484	117.589	7.436	6.217	219.323	263.102	482.425	0,55%
REDE SECUNDÁRIA	58.267	38.437	98.800	58.690	62.352	122.026	61.480	53.761	76.955	36.597	22.267	22.267	438.572	273.327	711.899	0,81%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	206.113	61.113	161.113	61.113	50.600	53.335			93.000	93.000	95.000	95.000	593.386	376.000	969.386	1,11%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE	286.988	117.362	471.080	228.615	186.163	286.072	125.820	101.296	217.439	252.186	124.703	123.484	1.576.280	944.929	2.521.210	2,88%

Investimento 2.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
ÁREAS LIMITROFES	1.652.401	2.353.477	3.067.423	3.638.422	4.002.314	4.801.424	5.169.499	5.738.063	5.562.734	6.389.913	5.954.083	5.785.216	19.515.462	34.599.508	54.114.970	61,89%
REDE PRIMÁRIA	733.639	959.589	973.789	1.191.289	1.454.789	1.910.289	2.114.089	2.209.689	2.197.339	3.067.176	2.934.393	3.070.090	7.223.386	15.592.776	22.816.162	26,10%
REDE SECUNDÁRIA	918.762	1.393.887	2.093.634	2.447.133	2.547.525	2.891.135	3.055.410	3.528.374	3.365.395	3.322.738	3.019.690	2.715.126	12.292.076	19.006.732	31.298.808	35,80%
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO	864.841	1.011.000	759.000	459.000	200.000	200.000	300.000	350.000	500.000	650.000	700.000	700.000	3.493.842	3.200.000	6.693.842	7,66%
REDE PRIMÁRIA	864.841	914.841	662.841	362.841	200.000	200.000	300.000	350.000	400.000	550.000	600.000	600.000	3.205.364	2.800.000	6.005.364	6,87%
REDE SECUNDÁRIA		96.159	96.159	96.159					100.000	100.000	100.000	100.000	288.478	400.000	688.478	0,79%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL		25.000	25.000		25.000	25.000	2.500.000	4.025.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	100.000	22.525.000	22.625.000	25,88%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE	2.517.242	3.389.477	3.851.424	4.097.422	4.227.314	5.026.424	7.969.499	10.113.063	10.062.734	11.039.913	10.654.083	10.485.216	23.109.305	60.324.508	83.433.812	95,43%
TOTAL DO INVESTIMENTO	2.804.230	3.506.839	4.322.504	4.326.038	4.413.478	5.312.497	8.095.319	10.214.360	10.280.173	11.292.100	10.778.786	10.608.700	24.685.585	61.269.437	85.955.022	98,31%
EQUIPAMENTO BÁSICO	30.000	65.000	100.000	150.000	70.000	95.000		80.000			50.000		510.000	130.000	640.000	0,73%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	145.000	145.000	290.000	0,33%
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	40.000		40.000										80.000		80.000	0,09%
OUTRO ATIVO FIXO TANGÍVEL	60.000	18.000	44.800	19.000	50.000	10.000	10.000	10.000	1.000	5.000			201.800	26.000	227.800	0,26%
SEDE	100.000	100.000	39.000										239.000		239.000	0,27%
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	254.167	207.167	247.967	193.167	144.167	129.167	34.167	114.167	25.167	29.167	74.167	24.167	1.175.800	301.000	1.476.800	1,69%
TOTAL DO INVESTIMENTO 2020	3.058.396	3.714.006	4.570.470	4.519.204	4.557.644	5.441.663	8.129.486	10.328.526	10.305.340	11.321.266	10.852.952	10.632.866	25.861.385	61.570.437	87.431.822	100,00%

PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2020 (DISTRIBUIÇÃO MENSAL)

Investimento 1.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
BARRAGEM DE ALQUEVA		**5.000**	**165.000**	**72.500**	**10.000**	**60.000**	**5.000**	**10.000**		**5.000**			**312.500**	**20.000**	**332.500**	**0,38%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO			125.000	72.500									197.500		197.500	0,23%
GESTÃO AMBIENTAL																
PATRIMÓNIO CULTURAL		5.000								5.000			5.000	5.000	10.000	0,01%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL			40.000		10.000	60.000	5.000	10.000					110.000	15.000	125.000	0,14%
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO						**12.500**		**12.500**					**12.500**	**12.500**	**25.000**	**0,03%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO						12.500		12.500					12.500	12.500	25.000	0,03%
REDE PRIMÁRIA	**22.608**	**12.813**	**46.167**	**36.313**	**63.211**	**38.211**	**59.340**	**25.035**	**47.484**	**117.589**	**7.436**	**6.217**	**219.323**	**263.102**	**482.425**	**0,55%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	6.217	6.217	33.334	33.480	56.217	6.217	16.217	6.217	6.217	76.217	6.217	6.217	141.682	117.302	258.984	0,30%
SISTEMA DE CONTROLO E GESTÃO			10.000										10.000		10.000	0,01%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	6.191	2.833	2.833	2.833	6.994	6.994	6.994	18.818	6.994	6.994			28.677	39.801	68.478	0,08%
LIGAÇÃO LOUREIRO-ALVITO		2.500					2.500						2.500	2.500	5.000	0,01%
LIGAÇÃO ROXO-SADO	10.200					25.000				25.000			35.200	25.000	60.200	0,07%
LIGAÇÃO ALVITO PISÃO									4.893	5.426	1.219			11.538	11.538	0,01%
LIGAÇÃO PISÃO-ROXO							25.000		25.000					50.000	50.000	0,06%
DERIVAÇÃO A ODIVELAS							8.629			3.952				12.581	12.581	0,01%
EST.ELEVATÓRIA CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO		1.263											1.263		1.263	0,00%
ADUTOR AMOREIRA PIAS (Amoreira-Caliços e Caliços Pias)									4.380					4.380	4.380	0,01%
REDE SECUNDÁRIA	**58.267**	**38.437**	**98.800**	**58.690**	**62.352**	**122.026**	**61.480**	**53.761**	**76.955**	**36.597**	**22.267**	**22.267**	**438.572**	**273.327**	**711.899**	**0,81%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	50.417	20.417	55.417	30.417	35.417	45.417	25.417	25.417	25.417	15.417	15.417	15.417	237.502	122.502	360.004	0,41%
SISTEMA DE CONTROLO E GESTÃO	1.250	1.250	9.583	1.250	6.250	39.584	1.250	1.250	9.583	1.250	1.250	1.250	59.167	15.833	75.000	0,09%
BLOCO DO MONTE NOVO	5.600	5.600	5.600	5.600	6.600	5.600	5.600	5.600	5.600	12.830	5.600	5.600	34.600	40.830	75.430	0,09%
BLOCOS ROXO-SADO E ALJUSTREL			1.450	1.950	500	800		4.750	2.420				4.700	7.170	11.870	0,01%
BLOCO DO PISÃO						2.500	2.500	1.305					2.500	3.805	6.305	0,01%
BLOCO LIGAÇÃO ALVITO-PISÃO				3.450	3.805	4.650	17.598	3.789	22.357	1.900			11.905	45.644	57.549	0,07%
BLOCOS DE REGA DE ALFUNDÃO				250	400	12.075							12.725		12.725	0,01%
BLOCOS DE REGA DE PISÃO-BEJA		1.250	6.890	500									8.640		8.640	0,01%
BLOCOS DE REGA DE PISÃO-ROXO						10.400	9.115	11.650	11.578				10.400	32.343	42.743	0,05%
BLOCOS DE REGA NÓ DE ODIVELAS A VALE DE GAIO		500	500	500	500								2.000		2.000	0,00%
BLOCOS DE REGA DE S.MATIAS	1.000	1.000											2.000		2.000	0,00%
BLOCOS DE REGA DE S.PEDRO				599	1.280	1.000							2.879		2.879	0,00%
BLOCOS DE REGA DE ORADA-AMOREIRA				6.424	3.100								9.524		9.524	0,01%
BLOCOS DE REGA CALIÇOS-MACHADOS			13.630	7.750									21.380		21.380	0,02%
BLOCOS DE REGA DO ADUTOR AMOREIRA PIAS (Amoreira-Caliços e Caliços-Pias -Blocos Rega Pias)		500	500							5.200			1.000	5.200	6.200	0,01%
BLOCOS DE REGA BRINCHES-ENXOÉ		930			4.500								5.430		5.430	0,01%
ADUTOR DE SERPA E BL. DE REGA DE SERPA		6.990	5.100										12.090		12.090	0,01%
BLOCOS CALIÇOS MOURA (Moura Gravitico e Moura Pressão)			130										130		130	0,00%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	**206.113**	**61.113**	**161.113**	**61.113**	**50.600**	**53.335**			**93.000**	**93.000**	**95.000**	**95.000**	**593.386**	**376.000**	**969.386**	**1,11%**
MUSEU DA LUZ						53.335							53.335		53.335	0,06%
MARINA DE ALQUEVA	100.000		100.000										200.000		200.000	0,23%
POSTO OBSERV.COMANDO B.ALQUEVA	10.000								93.000	93.000	95.000	95.000	10.000	376.000	386.000	0,44%
ENVOLVENTE DA BARRAGEM DO ALQUEVA	96.113	61.113	61.113	61.113	50.600								330.051		330.051	0,38%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE	**286.988**	**117.362**	**471.080**	**228.615**	**186.163**	**286.072**	**125.820**	**101.296**	**217.439**	**252.186**	**124.703**	**123.484**	**1.576.280**	**944.929**	**2.521.210**	**2,88%**

(continua)

(continuação)

Investimento 2.ª Fase do EFMA

Unid: Euro

PROGRAMA/PROJETO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1.º Semestre	2.º Semestre	Total	%
ÁREAS LIMITROFES	**1.652.401**	**2.353.477**	**3.067.423**	**3.638.422**	**4.002.314**	**4.801.424**	**5.169.499**	**5.738.063**	**5.562.734**	**6.389.913**	**5.954.083**	**5.785.216**	**19.515.462**	**34.599.508**	**54.114.970**	**61,89%**
REDE PRIMÁRIA	**733.639**	**959.589**	**973.789**	**1.191.289**	**1.454.789**	**1.910.289**	**2.114.089**	**2.209.689**	**2.197.339**	**3.067.176**	**2.934.393**	**3.070.090**	**7.223.386**	**15.592.776**	**22.816.162**	**26,10%**
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	8.339	50.036	50.036	100.072	0,11%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL			6.000	90.000	8.000	20.000	90.000	6.000					124.000	96.000	220.000	0,25%
LIGAÇÃOAO SISTEMA DE MORGÁVEL E À ALBUFEIRA DE FONTE SERNE	224.650	448.150	421.650	596.150	943.150	941.900	916.900	911.300	930.700	907.800	906.250	970.197	3.575.650	5.543.147	9.118.797	10,43%
CIRCUITO HIDRÁULICO REGUENGOS	119.250	109.450	154.650	91.650	84.650	427.400	646.200	797.400	824.900	891.900	891.900	886.900	987.050	4.939.200	5.926.250	6,78%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE ÉVORA	10.000			30.000		5.000	10.000						45.000	10.000	55.000	0,06%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE VIANA DO ALENTEJO	184.400	333.650	300.150	310.150	340.650	407.650	437.650	406.650	383.400	375.650	375.650	372.400	1.876.650	2.351.400	4.228.050	4,84%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE MONSARAZ			35.000					25.000		8.000			35.000	33.000	68.000	0,08%
CIRCUITO HIDRÁULICO DA VIDIGUEIRA	57.000				25.000	45.000	5.000	25.000		345.027	356.377	356.377	127.000	1.087.780	1.214.780	1,39%
CIRCUITO HIDRÁULICO DO LUCEFECIT		40.000				20.000				15.000		30.000	60.000	45.000	105.000	0,12%
CIRCUITO HIDRÁULICO PÓVOA-MOURA	40.000			65.000					25.000	30.083	23.500	23.500	105.000	102.083	207.083	0,24%
CIRCUITO HIDRÁULICO SÃO BENTO	10.000	10.000	18.000		5.000					385.377	372.377	422.377	43.000	1.180.130	1.223.130	1,40%
CIRCUITO HIDRÁULICO MARMELAR	25.000					25.000			20.000	10.000			50.000	30.000	80.000	0,09%
CIRCUITO HIDRÁULICO DE CABEÇA GORDA-TRINDADE	30.000	10.000			40.000	10.000		30.000		35.000			90.000	65.000	155.000	0,18%
LIGAÇÃO À ALBUFEIRA DO MONTE DA ROCHA C.H. DA MESSEJANA	25.000		30.000						5.000	55.000			55.000	60.000	115.000	0,13%
REDE SECUNDÁRIA	**918.762**	**1.393.887**	**2.093.634**	**2.447.133**	**2.547.525**	**2.891.135**	**3.055.410**	**3.528.374**	**3.365.395**	**3.322.738**	**3.019.690**	**2.715.126**	**12.292.076**	**19.006.732**	**31.298.808**	**35,80%**
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL		20.000	30.000	2.500		20.000	30.000	20.000	25.000	35.000	25.000	52.500	72.500	187.500	260.000	0,30%
BLOCO DE REGUENGOS	53.670	62.070	18.570	18.570	38.570	29.520	24.520	24.520	44.020	114.020	165.020	184.620	220.970	556.720	777.690	0,89%
BLOCOS DE ÉVORA	149.322	254.026	349.669	622.907	642.364	807.184	1.165.805	1.309.750	1.126.453	1.041.136	907.164	974.650	2.825.471	6.524.958	9.350.429	10,69%
BLOCO DE CUBA-ODIVELAS	232.829	770.812	939.057	1.158.765	1.170.345	1.097.877	945.731	771.592	645.463	423.523	87.406	250.092	5.369.684	3.123.807	8.493.491	9,71%
BLOCO DE VIANA DO ALENTEJO	179.422	178.460	584.818	620.871	612.726	883.035	850.833	1.353.992	1.390.939	1.148.055	960.330	458.244	3.059.331	6.162.394	9.221.725	10,55%
BLOCO DE MONSARAZ			35.000					25.000				10.000	35.000	35.000	70.000	0,08%
BLOCO DA VIDIGUEIRA	105.000		10.000	10.000	35.000		25.000		35.000	169.150	285.500	270.500	160.000	785.150	945.150	1,08%
BLOCO DO LUCEFECIT		40.000				20.000				10.000		30.000	60.000	40.000	100.000	0,11%
BLOCO DE PÓVOA-MOURA	33.520	8.520	86.520	3.520	3.520	3.520	13.520	3.520	23.520	87.603	83.520	88.520	139.120	300.203	439.323	0,50%
BLOCO DE SÃO BENTO	90.000	50.000	10.000	10.000	25.000				10.000	219.250	445.750	381.000	185.000	1.056.000	1.241.000	1,42%
BLOCO DE MARMELAR	25.000								20.000		25.000	15.000	25.000	60.000	85.000	0,10%
BLOCO DA CABEÇA GORDA-TRINDADE	20.000	10.000			20.000	15.000		20.000	30.000	45.000	20.000		65.000	115.000	180.000	0,21%
BLOCO DA MESSEJANA	30.000		30.000			15.000			15.000	30.000	15.000		75.000	60.000	135.000	0,15%
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO	**864.841**	**1.011.000**	**759.000**	**459.000**	**200.000**	**200.000**	**300.000**	**350.000**	**500.000**	**650.000**	**700.000**	**700.000**	**3.493.842**	**3.200.000**	**6.693.842**	**7,66%**
REDE PRIMÁRIA	**864.841**	**914.841**	**662.841**	**362.841**	**200.000**	**200.000**	**300.000**	**350.000**	**400.000**	**550.000**	**600.000**	**600.000**	**3.205.364**	**2.800.000**	**6.005.364**	**6,87%**
2ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS ÁLAMOS	662.841	662.841	512.841	212.841									2.051.364		2.051.364	2,35%
2ª FASE EST.ELEVAT.C.H.PEDRÓGÃO MD (RP)	50.000	100.000	150.000	150.000	200.000	200.000	300.000	350.000	400.000	550.000	600.000	600.000	850.000	2.800.000	3.650.000	4,17%
EST. ELEVATÓRIA SÃO PEDRO (RP)	152.000	152.000											304.000		304.000	0,35%
REDE SECUNDÁRIA		**96.159**	**96.159**	**96.159**					**100.000**	**100.000**	**100.000**	**100.000**	**288.478**	**400.000**	**688.478**	**0,79%**
2ª FASE INST.G.BOMBAGEM E.E. BL LOUREIRO-ALVITO (RS)		96.159	96.159	96.159									288.478		288.478	0,33%
EQUIP. 2.ª FASE EST.ELEV.PEDRÓGÃO 1 E 3 (BL C.H. PEDRÓGÃO)									100.000	100.000	100.000	100.000		400.000	400.000	0,46%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL		**25.000**	**25.000**		**25.000**	**25.000**	**2.500.000**	**4.025.000**	**4.000.000**	**4.000.000**	**4.000.000**	**4.000.000**	**100.000**	**22.525.000**	**22.625.000**	**25,88%**
ENERGIAS RENOVÁVEIS FOTOVOLTAICA (PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA)		25.000	25.000	-	25.000	25.000	2.500.000	4.025.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000	100.000	22.525.000	22.625.000	25,88%
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE	**2.517.242**	**3.389.477**	**3.851.424**	**4.097.422**	**4.227.314**	**5.026.424**	**7.969.499**	**10.113.063**	**10.062.734**	**11.039.913**	**10.654.083**	**10.485.216**	**23.109.305**	**60.324.508**	**83.433.812**	**95,43%**
TOTAL DO INVESTIMENTO	**2.804.230**	**3.506.839**	**4.322.504**	**4.326.038**	**4.413.478**	**5.312.497**	**8.095.319**	**10.214.360**	**10.280.173**	**11.292.100**	**10.778.786**	**10.608.700**	**24.685.585**	**61.269.437**	**85.955.022**	**98,31%**
EQUIPAMENTO BÁSICO	30.000	65.000	100.000	150.000	70.000	95.000		80.000			50.000		510.000	130.000	640.000	0,73%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	24.167	145.000	145.000	290.000	0,33%
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	40.000		40.000										80.000		80.000	0,09%
OUTRO ATIVO FIXO TANGÍVEL	60.000	18.000	44.800	19.000	50.000	10.000	10.000	10.000	1.000	5.000			201.800	26.000	227.800	0,26%
SEDE	100.000	100.000	39.000										239.000		239.000	0,27%
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	**254.167**	**207.167**	**247.967**	**193.167**	**144.167**	**129.167**	**34.167**	**114.167**	**25.167**	**29.167**	**74.167**	**24.167**	**1.175.800**	**301.000**	**1.476.800**	**1,69%**
TOTAL DO INVESTIMENTO 2020	**3.058.396**	**3.714.006**	**4.570.470**	**4.519.204**	**4.557.644**	**5.441.663**	**8.129.486**	**10.328.526**	**10.305.340**	**11.321.266**	**10.852.952**	**10.632.866**	**25.861.385**	**61.570.437**	**87.431.822**	**100,00%**

PLANO DE INVESTIMENTOS DE 2019 A 2022 E PÓS 2022

(em Milhões de EUR)

PROJETOS (*)	Até 2018	PAO 2019	Investimento Estimado					Total do Investimento	Taxa	Financiamento ***	Grau de Execução Física (%)	
			Atual 2019	2020	2021	2022	Pós 2022				2018	2019
PROMOÇÃO DE NOVOS REGADIOS	**2,27**	**55,26**	**7,89**	**54,11**	**69,14**	**74,26**	**50,24**	**257,92**				
REGUENGOS - 10.273 ha	0,51	11,06	0,30	6,71	21,77	27,13	10,62	67,04	98,62%/1,38%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
ÉVORA - 2.970 ha	0,20	7,05	0,67	9,41	3,67	0,00	0,00	13,95	98,68%/1,32%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
CUBA-ODIVELAS - 2.790 ha	0,24	8,51	0,71	8,49	0,01	0,00	0,00	9,45	99,75%/0,25%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
PÓVOA-MOURA - 10.000 ha	0,55	6,38	0,41	0,65	15,05	18,63	16,85	52,13	100%	PN.Regadios	0%	0%
VIANA DO ALENTEJO - 4.606 ha	0,25	8,46	1,42	13,45	4,45	0,00	0,00	19,57	96,81%/3,19%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	0%
SÃO BENTO - 4.232 ha	0,26	1,16	1,12	2,46	9,09	7,00	0,00	19,93	96,75%/3,25%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	10%
VIDIGUEIRA - 2.190 ha	0,05	1,15	1,15	2,16	6,23	0,00	0,00	9,59	93,39%/6,61%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	10%
CABEÇA GORDA - TRINDADE - 4.500 ha	0,03	0,24	0,15	0,34	3,63	6,99	3,99	15,13	100%	PN.Regadios	0%	0%
MARMELAR - 1.200 ha	0,00	0,16	0,00	0,17	0,08	0,11	4,30	4,65	100%	PN.Regadios	0%	0%
MONSARAZ - 2.500 ha	0,00	0,13	0,00	0,14	0,10	3,90	6,92	11,05	100%	PN.Regadios	0%	0%
LUCEFECIT/CAPELINS - 1.700 ha	0,00	0,18	0,06	0,21	0,03	1,70	2,72	4,72	100%	PN.Regadios	0%	0%
LIGAÇÃO SISTEMA DE ADUÇÃO MORGÁVEL LIG.A.F.SERNE - 688 ha	0,19	10,48	1,46	9,12	0,15	0,00	0,00	10,92	100%	PN.Regadios	0%	0%
MESSEJANA - 3.000 ha	0,00	0,32	0,23	0,25	4,88	8,80	4,84	19,00	100%	PN.Regadios	0%	0%
PROJECTOS E CONSTRUÇÃO			0,09	0,10				0,19	100%	PN.Regadios	0%	0%
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL			0,12	0,48				0,60	100%	PN.Regadios	0%	0%
MELHORIAS DE REGADIOS EXISTENTES	**3,48**	**12,26**	**7,18**	**6,69**	**3,04**	**2,24**	**2,50**	**25,13**				
ADUÇÃO DOS ÁLAMOS BOMBAS	3,18	3,82	4,93	2,05	0,00	0,00	0,00	10,17	85%/15%	FEADER/PIDDAC	0%	0%
LOUREIRO-ALVITO	0,22	0,03	0,59	0,29	0,00	0,00	0,00	1,10	100%	PN.Regadios	0%	100%
ADUÇÃO DOS ÁLAMOS - SIFÕES		4,14							100%	PN.Regadios	0%	0%
CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO MD	0,04	1,37	0,03	3,65	0,68	0,00	0,00	4,40	100%	PN.Regadios	0%	0%
CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO ME		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,50	2,50	100%	PN.Regadios	0%	0%
S.PEDRO	0,03	1,87	1,62	0,30	0,00	0,00	0,00	1,96	94,72%/5,28%	PN.Regadios/Rec.Próprias	0%	100%
PENEDRÃO		0,04	0,00	0,00	0,00	1,50	0,00	1,50	100%	PN.Regadios	0%	0%
PEDRÓGÃO 1 E 3		0,00	0,00	0,40	0,63	0,00	0,00	1,03	100%	PN.Regadios	0%	0%
ESTÁCIO		0,00	0,00	0,00	0,73	0,74	0,00	1,47	100%	PN.Regadios	0%	0%
LAJE		1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100%	PN.Regadios	0%	0%
PARQUE FOTOVOLTAICOS DE ALQUEVA	**0,00**	**12,63**	**0,00**	**22,63**	**22,50**	**1,00**	**4,00**	**50,13**				
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA		12,63		22,63	22,50	1,00	4,00	50,13	5%/95%	Rec.Próprias/CEB	0%	0%
TOTAL da 2.ª Fase do EFMA	**5,75**	**80,15**	**15,06**	**83,43**	**94,68**	**77,50**	**56,74**	**333,17**				

1.ª Fase do EFMA	Até 2018	PAO 2019	Investimento Estimado					Total do Investimento	Taxa	Financiamento	Financiamento	Financiamento
			Atual 2019	2020	2021	2022	Pós 2022					
Ações Complementares 1.ª Fase do EFMA	1,63	2,72	0,91	2,52	1,86	0,03	0,01	6,95	90%/10%	Rec. Próprias /Fundos Comunit.	-	-
TOTAL (**)	**1,63**	**2,72**	**0,91**	**2,52**	**1,86**	**0,03**	**0,01**	**6,95**				

(*) Projetos aprovados no Plano de Atividades e Orçamento de 2019.

(**) Investimentos remanescentes de projetos em exploração relativos a expropriações e outras ações complementares.

(***) A percentagem de cada uma das origens de fundos resulta da análise dos projetos apresentados no 1.º Aviso do PN.Regadios. Em todos os anos do período de programação foram consideradas as mesmas fontes de financiamento.

V. PROGRAMAÇÃO ANUAL DO INVESTIMENTO MATERIAL INCLUINDO INDICADORES FÍSICOS QUE PERMITAM MONITORIZAR A SUA EXECUÇÃO

Investimento 1.ª Fase EFMA (projetos em curso)

(em Milhões EUR)

PROGRAMA/PROJETO	Até 2018	PAO 2019	Atual 2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total 2020-2022
BARRAGEM DE ALQUEVA	0,18	0,58	0,11	0,33				0,33
BARRAGEM E CENTRAL DE PEDRÓGÃO	0,06	0,03	0,03	0,03				0,03
REDE PRIMÁRIA	1,10	0,61	0,33	0,48	0,03	0,01	0,01	0,51
REDE SECUNDÁRIA	0,21	0,81	0,36	0,71	0,02	0,02		0,75
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	0,07	0,70	0,07	0,97	1,81			2,78
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 1.ª FASE EFMA	**1,63**	**2,72**	**0,91**	**2,52**	**1,86**	**0,03**	**0,01**	**4,41**

Investimento 2.ª Fase EFMA

(em Milhões EUR)

PROGRAMA/PROJETO	Até 2018	PAO 2019	Atual 2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total 2020-2022
ÁREAS LIMITROFES	**2,27**	**55,26**	**7,89**	**54,11**	**69,14**	**74,26**	**50,24**	**197,52**
REDE PRIMÁRIA	1,00	24,29	2,74	22,82	30,76	40,48	14,17	94,05
REDE SECUNDÁRIA	1,28	30,97	5,15	31,30	38,38	33,78	36,07	103,47
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ADUÇÃO	**3,48**	**12,26**	**7,18**	**6,69**	**3,04**	**2,24**	**2,50**	**11,97**
REDE PRIMÁRIA	3,26	11,19	6,58	6,01	0,68	0,00	2,50	6,69
REDE SECUNDÁRIA	0,22	1,07	0,59	0,69	2,36	2,24	0,00	5,29
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA	**0,00**	**12,63**	**0,00**	**22,63**	**22,50**	**1,00**	**4,00**	**46,13**
TOTAL DE INVESTIMENTO DA 2.ª FASE EFMA	**5,75**	**80,15**	**15,06**	**83,43**	**94,68**	**77,50**	**56,74**	**255,62**
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	**9,70**	**1,23**	**0,85**	**1,48**	**1,40**	**1,40**	**1,40**	**4,28**
TOTAL DO INVESTIMENTO	**17,08**	**84,09**	**16,82**	**87,43**	**97,94**	**78,93**	**58,14**	**264,30**

Programação anual material dos investimentos, incluindo indicadores fisicos.
Considerando a tipologia de investimentos em causa a execução fisica dos investimentos ocorre no ano previsto de conclusão dos investimentos.

PROJETOS	ÁREAS (ha)			INFRA-ESTRUTURAS								
	ANO PREVISTO DE CONCLUSÃO	TOTAL	NOVO REGADIO	MODERNIZAÇÃO	REFORÇO DE BOMBAGEM	N.º DE BARRAGENS	N.º DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	N.º DE RESERVATÓRIOS	EXTENSÃO DA REDE PRIMÁRIA (Km)	EXTENSÃO DA REDE DE REGA (Km)	N.º DE GRUPOS DE BOMBAGEM	N.º DE CENTRAIS FOTOVOLTAICAS
REGUENGOS	2023	10.273	10.273			2	1	2	34	121		2
ÉVORA	2021	2.970	2.970			2	2	1	1	26		1
CUBA - ODIVELAS	2021	2.790	2.790						4	29		
PÓVOA - MOURA	2023	10.000	10.000				2		15	130		
VIANA	2021	4.606	4.606			2	2	1	12	25		1
SÃO BENTO	2022	4.232	4.232			1	1	1	9	59		1
VIDIGUEIRA	2021	2.190	2.190			1	1	2	6	47		1
CABEÇA GORDA -TRINDADE	2023	4.500	4.500					1	10	32		
MARMELAR	2023	1.200	1.200						7	10		
MONSARAZ	2023	2.500	2.500				1	1	2	37		
LUCEFÉCIT - CAPELINS	2023	1.700	1.400	300			1		1	15		
LIGAÇÃO SISTEMA DE ADUÇÃO MORGÁVEL LIG. A. F. SERNE	2021	688	688						23			
MESSEJANA	2023	3.000	3.000				1		25	25		
2.ª FASE DA INSTALAÇÃO DA ADUÇÃO DOS ÁLAMOS-BOMBAS	2020	22.987			22.987						2	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO LOUREIRO-ALVITO	2020	224			224						2	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO CIRCUITO HIDRÁULICO PEDRÓGÃO - MARGEM DIREITA (PEDRÓGÃO)	2021	9.798			9.798						3	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO CIRCUITO HIDRÁULICO PEDRÓGÃO - MARGEM ESQUERDA (ARDILA)	2023	12.500			12.500						3	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE S. PEDRO	2020	2.346			2.346						3	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO PENEDRÃO	2022	2.125			2.125						4	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA PEDRÓGÃO 1 E 3	2021	810			810						5	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO ESTÁCIO	2021	262			262						2	
2.ª FASE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DA LAJE	2021	1.508			1.508						3	
PARQUE FOTOVOLTAICO DO ALQUEVA - REDE PRIMÁRIA	2021											10

NOTAS:
Novo Regadio - Antes do projeto estas áreas não tinham infraestruturas públicas de água.
Modernização - Antes do projeto estas áreas tinham infrestruturas públicas de água obsoletas.
Reforço de Bombagem - Antes do projeto estas áreas requeriam reforço das infraestruturas modernas de bombagem.

SIGLAS E ABREVIATURAS

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
BEI	Banco Europeu de Investimentos
CEB	Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa
CIEFMA	Aplicação para Gestão de Campanhas de Rega
COTR	Centro Operativo de Tecnologias do Regadio
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
EBITDA	*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.
EDP	Energias de Portugal
EFMA	Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
INTERREG V-A	Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020
ILU	Integrated Land Use
INCF	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
LIFE	*EU's Funding Instrument for the Environment and Climate Action*
PNN	Parque de Natureza de Noudar
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural
POC	Plano de Observação e Controlo
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal - Espanha
SIG	Sistemas de Informação Geográfica
TIR	Taxa Interna de Rentabilidade
TRH	Taxa de Recursos Hídricos
URSA	Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva
VAL	Valor Atual Líquido

DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO

Declara-se que o Plano de Atividades e Orçamento da Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. para o exercício de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração desta Empresa.

12 de novembro de 2019

O Conselho de Administração

Eng.º José Pedro Mendes Barbosa da Costa Salema
(Presidente)

Dr.ª Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo
(Vogal)

Eng.º Jorge Manuel Vazquez Gonzalez
(Vogal)

Empresa de Desenvolvimento
EDIA e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Deliberação n.º 04/19 Data de reunião: 12-11-2019

Documento: Informação nº 20_DAF_DPCI_2019, de 11.11.2019

Assunto: Plano de Atividades e Orçamento – 2020 – aprovação da versão final do documento.

Destinatário: Maria Viegas;Pedro Machado;Augusta Jesus;Jose Pedro Salema;SP_RCA

Deliberação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração tomou conhecimento e aprovou a versão final do Plano de Atividades e Orçamento para 2020.

O presidente do conselho de administração

José Pedro Salema

JOSÉ PEDRO MENDES BARBOSA DA COSTA SALEMA

Assinado de forma digital por JOSÉ PEDRO MENDES BARBOSA DA COSTA SALEMA
Dados: 2019.11.18 17:26:01 Z

AUGUSTA MANUEL PEREIRA DE JESUS CACHOUPO

Assinado de forma digital por AUGUSTA MANUEL PEREIRA DE JESUS CACHOUPO
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, ou=Cidadão Português, sn=PEREIRA DE JESUS CACHOUPO, givenName=AUGUSTA MANUEL, serialNumber=BI098499513, cn=AUGUSTA MANUEL PEREIRA DE JESUS CACHOUPO
Dados: 2019.11.16 11:35:20 Z

JORGE MANUEL VAZQUEZ GONZALEZ

Assinado de forma digital por JORGE MANUEL VAZQUEZ GONZALEZ
Dados: 2019.11.18 17:31:43 Z